

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

ANO LETIVO 2023/2024

2º PERÍODO

RELATÓRIO DO PLANO DE ATIVIDADES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

Índice

1. Introdução.....	3
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação	3
3. Domínio da Educação para o Conhecimento.....	38
3.1. Campeonatos e Olimpíadas	38
3.2. Dimensão Literária	43
3.3. Ensino Experimental.....	47
3.4. Formação.....	49
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação.....	49
3.6. Visitas de estudo	54
4. Domínio da Educação para a Cidadania.....	64
4.1. Atividades de Segurança	64
4.2. Dimensão Artística e Cultural.....	66
4.3. Dimensão Física e Desportiva.....	71
4.4. Educação para a Saúde	76
4.5. Efemérides e Festividades.....	77
4.6. Orientação Vocacional	81
4.7. Parcerias	83
4.8. Património.....	88
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social	90
4.10. Valorização	93
5. Avaliação	98
6. Prémios	101
7. Glossário.....	101

1. Introdução

No presente relatório, procede-se à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do 2º período do ano letivo 2023/2024, da execução de resultados nesse mesmo período e da conformidade com o sistema de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

I. Reuniões de preparação

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Assessores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

II. Receção aos novos professores

Coordenação: Direção do AEFH

Colaboração: Departamentos curriculares

Destinatários: Docentes

Local: ESFH

Período de realização: a partir de 1 de setembro

III. Receção aos alunos

Coordenação: Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

Colaboração: Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos do Agrupamento

Local: EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

Período de realização: 13 a 14 de setembro

Dia 13 de setembro às 09:30h - Educação pré-escolar, 1ºano do 1º ciclo do Ensino Básico e 5ºano do 2º ciclo do ensino Básico e dia 14 de setembro às 09:30h - Receção aos alunos dos 10º anos

Descrição:

1º ciclo e Educação de Infância

Apresentação dos alunos/professores: Jogo e atividades de expressão artística; lanche convívio; entrega de lembranças aos alunos do 1º ano.



2.º, 3.º ciclos e ensino secundário

As atividades realizadas na receção aos alunos dos diferentes anos visaram o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão e a integração, desde o primeiro dia de aulas.

Avaliação: Os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e demonstraram bastante entusiasmo com a entrada nesta nova etapa.

IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente e delegados de turma

Período de realização: ordinariamente, ao longo de cada período

V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

Coordenação: Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Coordenação: Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

Colaboração: Comunidade docente e não docente

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificações dos diferentes projetos.

VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

IX. Análise dos resultados escolares

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais.

XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)

Coordenação: Fernanda Lopes

Colaboração: Fátima Alpoim

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se, porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

XIII. Equipa EQAVET

Coordenação: Eugénia Machado

Colaboração: Equipa EQAVET

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

XIV. Dinamização do Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: A equipa foi constituída por: Coordenadora; duas técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências; formadores, que são associados ao Centro por ano letivo; e foram cedidas algumas horas do horário de uma Técnica Administrativa para apoio ao Centro e facilitação da conexão com a oferta formativa de Adultos desenvolvida no Agrupamento. No arranque do ano letivo, é feita uma reunião de acolhimento para toda a equipa e presidida pela coordenadora. Seguem-se várias reuniões por grupos/áreas, ou mesmo individualmente - entre a coordenadora e um elemento novo - para formação interna, visando que os formadores contactem com toda a documentação associada ao funcionamento do Centro Qualifica, se comecem a apropriar das metodologias e integrem e partilhem uma visão comum da Educação de Adultos e do Processo de RVCC. Seguem-se reuniões das equipas pedagógicas. Tem sido prática que todos os formadores possuam, no seu horário, duas horas em comum, para facilitar as reuniões e o trabalho colaborativo. Fazem-se também, nesse horário comum, as sessões de validação e, sempre que possível, as sessões de júri de certificação.

XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos

Coordenação: Margarida Silva

Colaboração: equipa permanente e alargada

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação:

XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

Colaboração: Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros

Coordenação: EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação:

XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Psicóloga Marta Macedo

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

No 1º ciclo, durante o 2º período foram realizados 19 atendimentos em janeiro, 27 em fevereiro e 11 em março. Foram feitas reuniões com os professores titulares e de Educação Especial, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados. No 2º e 3º ciclo, registam-se 23 atendimentos no mês de janeiro e de fevereiro e 10 atendimentos em março, em regime de apoio psicopedagógico nos SPO, nas quais alguns alunos iniciaram este ano letivo, enquanto a outros alunos foi dada continuidade ao apoio relativamente ao ano anterior.

Intervenções em grupo turma

Foi implementado o PIAAR-R nível 1 (Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade) nas turmas do 2º ano da EB1 da Pegada e nas turmas do 2º ano da EB1 da Santa Luzia, com a periodicidade semanal. O objetivo é que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. As técnicas de intervenção são variadas: Scanning (ensino de estratégias cognitivas adequadas à procura e análise de detalhes) auto-instruções/treino de Meichenbaum (ensino de estratégias de autocontrolo verbal por intermédio de auto-verbalizações) e treino para a resolução de problemas. Foram dinamizadas sessões na turma do 5ºC sobre a temática da Ansiedade (“O que é a Ansiedade? Que sinais o corpo nos dá?

Apresentação de estratégias para lidar com episódios de ansiedade? Aprender o treino da Respiração tranquila e o relaxamento muscular?).

No 2º período, deu-se início à dinamização de sessões de Orientação Vocacional nas turmas dos 9º anos.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Regista-se a participação em reuniões com os DT, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial. Sempre que necessário, realizaram-se reuniões presenciais com os EE dos alunos apoiados nos SPO.

Psicóloga Maria José Barbosa

Atendimentos individuais Apoio tutorial

Nos conselhos de turma do 1º Período foram sinalizados para atendimento na modalidade de apoio tutorial um total de 38 alunos (10º ano: 19 alunos indicados, tendo 14 iniciado o atendimento; 11º ano: 15 alunos indicados, tendo 7 iniciado o atendimento; 12º ano: 4 alunos indicados, tendo 1 iniciado o atendimento).

Após a sinalização, foram efetuadas diligências junto dos respetivos DT, com vista a obter a anuência dos encarregados de educação e dos alunos com vista à marcação do atendimento. No final deste processo verificou-se que no 10º ano, em 5 casos não houve concordância com este apoio quer da parte dos EE, quer da parte dos alunos envolvidos, tendo-se verificado a mesma situação em 7 casos no 11º ano e em 3 casos no 12º ano.

Nos casos sinalizados predominam as problemáticas ligadas a um padrão de realização escolar inferior às expectativas; ansiedade escolar e problemáticas comportamentais em contexto de sala de aula.

Em contexto de atendimento individual, procurou-se estabelecer um envolvimento que permitisse clarificar as problemáticas que interferem com a realização escolar e com o bem-estar dos alunos(as) e identificar os meios e/ou estratégias que auxiliassem a uma efetiva superação das questões envolvidas. Foram estabelecidos horários de atendimento que possibilitaram a existência de atendimentos regulares, fora dos horários letivos.

No final do 2º período foram enviadas informações relativas aos casos em atendimento para os respetivos conselhos de turma. Com duas exceções, todos os casos se mantêm em atendimento no 3º período.

Para além dos referidos anteriormente, foram, ainda realizados atendimentos de dois alunos sinalizados de outros estabelecimentos do agrupamento (um aluno da EB 2,3 Egas Moniz e outro aluno da EB 1 de Santa Luzia), que iniciaram e mantiveram o atendimento ao longo do 2º período com uma periodicidade semanal devido a problemáticas específicas. Foram elaborados relatórios no final do 2º período para caracterizar as problemáticas envolvidas e foram elencadas algumas das possibilidades em termos de estratégias de intervenção/atuação.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Regista-se a sessão com o Prof. Doutor João Lopes, dirigida a docentes subordinada à temática “Gestão de problemáticas comportamentais em contexto de sala de aula”, realizada no dia 7 de fevereiro de 2024, assim como a participação em reuniões (reunião de Conselho de Turma

do 10TMC e reunião com encarregados de educação dos alunos do 4º ano de escolaridade do agrupamento).

XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do segundo período, as professoras bibliotecárias do agrupamento deram continuidade aos projetos já iniciados, cumprindo o PAA definido para este ano, indo ao encontro do Projeto Educativo e às Orientações da RBE.

As reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias (presenciais e online) realizaram-se com o objetivo de planificar atividades conjuntas assim como de preencher os formulários das candidaturas no Sistema de Informação da RBE. Como é habitual, foram realizadas reuniões com o coordenador interconcelhio, Rui Festa.

Tal como referido no relatório do 1º período, as bibliotecas escolares continuaram o seu trabalho com vista à melhoria das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial “Aprender com a BE”. Também a vertente de formação para a cidadania continuou a ser uma preocupação das bibliotecas.

Nas atividades propostas no Domínio B - Leitura e literacia – foi dada continuidade aos que se integram na candidatura “Escolas a Ler” (medida 3, Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar): “Já sei Ler” (pré-escolar); Vai e Vem (1º ciclo)” e 10mn a Ler (em todos os níveis de ensino).

Deu-se, ainda, continuidade ao concurso “Ser escritor é cool”, tendo participado o 1º e 3º ciclos e o secundário. Também foram enviados os trabalhos respeitantes ao concurso “Convence-me”, Festival de Leitura promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares de Guimarães.

O 3º ciclo participou, ainda, na nova edição do concurso "Instantes Criativos", promovido pela Biblioteca Municipal Raul Brandão, alusivo ao 25 de Abril, tendo sido selecionados os trabalhos da turma 7ºD, das alunas Helena Macedo Novais intitulado Narrua e Renata Silva dos Santos intitulado Ruas da Liberdade. Os trabalhos foram enviados para a Biblioteca Municipal Raul Brandão por via eletrónica.

No âmbito da Semana da Leitura subordinada ao tema: “Leitura...Espaço de Liberdade”, que decorreu na semana de 4 a 8 de março, foram desenvolvidas diferentes atividades promotoras da leitura. No dia 4 de março, devido ao tempo que se fazia sentir, não foi possível sair para o exterior, mas isso não impediu que, na escola sede, não se comemorasse o dia à volta da Poesia e da Música. Ouvimos, então, a professora Marta Silva a ler poesia assim como os nossos alunos do 10LH4. Para além do prazer de ouvir/dizer POESIA, tivemos o prazer de ouvir cantar a professora Marta. Foi uma aula diferente, em que lembrámos que a Poesia está onde quisermos, nos aquece a alma e nos une.

Já na EB2,3 Egas Moniz, a Semana da Leitura arrancou com os sons da música “If You Believe” de Ellie Barry coreografada pelos alunos do 6ºA e com a canção “As Borboletas” de

Vinicius de Moraes cantada pelos alunos do 5º D. Os alunos atuaram para a comunidade escolar em vários espaços da escola convidando todos a participarem nas atividades propostas para a comemoração da festa da leitura. No dia 5 de março, os alunos de várias turmas do 3º ciclo declamaram 50 poemas de poesia de abril a uma ou várias vozes. Ofereceram palavras e cravos questionaram-se e questionaram sobre ideias, memórias e metáforas que estavam impressas nos poemas.

Quanto aos encontros com escritores, o 1º ciclo, recebeu a escritora Manuela Ribeiro, que esteve com os alunos dos 3º e 4º anos e, também, com os alunos do 2º ciclo (do 5º ano, do 6º C e 6º D). A escritora falou de personagens e associou-as a experiências vividas, tendo conseguido cativar o auditório que colocou várias questões, nomeadamente relacionadas com o processo de escrita.

Já no secundário, no dia 5 de março, tivemos o jovem escritor, Daniel Malhadas, que apresentou o seu primeiro livro, "O cais do desconcerto". A sua apresentação cativou os presentes, alunos das turmas 12LH1, 12LH2 e 12LH5, que foram acompanhados pelos seus professores, João Jorge, Emília Paula e Laura Moreira. Ainda neste âmbito, mas no dia 13 de março, esteve na nossa escola a editora, escritora, poetisa e letrista portuguesa, Maria do Rosário Pedreira, convidada no âmbito do Festival Húmus. Assistiram à palestra as turmas 11LH3, 11LH4 e 11CT5, com os professores David Martins, Paula Sofia e Teresa Moutinho. Em tempo de comemorar 50 anos de Abril, o discurso de Maria do Rosário foi importantíssimo, já que se centrou numa das nossas grandes preocupações: a Leitura!

À semelhança do período anterior, realizámos novo encontro com os nossos jovens migrantes, desta vez, apenas com alunos do secundário. Ao longo de algumas semanas, a professora bibliotecária reuniu-se com o Yuri, do 12TSI e o Rafael, do 11TDS (outros como o Karel, o Santiago, o Arthur e a Layla também deram o seu contributo) a fim de preparar o segundo encontro multicultural. Pretendia-se, para além de juntar colegas oriundos de diferentes países, criar um Clube Multicultural que permita promover as diferentes culturas e tradições que convivem diariamente na nossa escola. Os alunos trouxeram um prato característico do seu país e partilharam, com a professora bibliotecária, uma história tradicional. Neste segundo encontro, tivemos alunos do Brasil, Angola, China, Eritreia, Colômbia, Afeganistão, Costa Rica, Cuba, Argentina, Índia, Turquia e Vietname. Embora longe de alcançar todas as nacionalidades, foi já possível juntar um grupo muito simpático, que pôde conhecer-se melhor, conviver e partilhar momentos sobre as suas tradições gastronómicas. No encontro, estiveram presentes um grupo de alunas portuguesas por entendermos ser uma parte importante do processo de integração dos colegas. Para além do lanche-convívio, os alunos puderam usufruir da música ao vivo, da responsabilidade do Yuri, do Santiago e dos "técnicos", Karel e Rafael.

Na Egas Moniz, as alunas do 5º D participaram nas atividades de receção aos alunos do 4º ano, dinamizadas pela biblioteca. As alunas receberam-nos com momentos coreográficos e musicais além de exibiram cartazes dando as boas-vindas. Também fizeram uma visita guiada à biblioteca para dar a conhecer os espaços e o funcionamento da mesma. "As Cinco Ânforas de Ouro" de Joana Matos foi a obra selecionada para a Hora do conto. Ao longo da leitura, os alunos foram descobrindo e apreciaram os valores Humanos que alegoricamente correm o texto. Posteriormente, os alunos foram convidados a escrever um poema com cinco palavras (ânforas) sugeridos pela obra.

Na área das literacias da leitura, a professora bibliotecária do 1º ciclo, explorou o conto tradicional, "João, pé de feijão", com as turmas do 1º ano.

No secundário e no 3º ciclo, integrado no Clube de Leitura da turma 10LH4, e no 9º ano, respetivamente, desenvolveram-se duas atividades associadas à literacia da leitura e ao combate à desinformação, a partir dos projetos eTwinning. O primeiro, “Building a New World”, os alunos redigiram histórias a partir da Convenção dos Direitos da Criança (CDC); analisaram fotos respeitantes aos refugiados e à violação dos Direitos contemplados pela CDC, que, depois, apresentaram à turma e que foram publicados na plataforma. Neste projeto, está, ainda, envolvida a turma 10CT3, com a professora Cristina Tomé. No ensino secundário, há dois outros projetos em que os alunos estão a trabalhar os média. É o caso do projeto “Be a buddy, not a bully”, em que está envolvido um grupo da turma 10LH4 e “AI-EDU-LP”, que diz respeito à Inteligência Artificial e em que estão envolvidas 7 alunas do 12º ano de LH, oriundas de três turmas (12LH1: Bruna Guerra; Ana Novais; Beatriz Oliveira; 10LH3: Beatriz Rocha; Júlia Ribeiro; Oriana Silva; 12LH4: Maria Helena Fernandes).

No 3º ciclo, a literacia mediática foi trabalhada com a turma 9º D, que participou no concurso promovido pelo jornal “Público”, através do projeto Público na Escola. “Vamos fazer um plano» foi o proposto pelas professoras Carla Teixeira e Délia Carvalho aos alunos do 9º D. Este concurso promoveu um olhar mais atento ao km2 cultural, onde cada um está inserido e ouvir os mais jovens, aprofundar o papel das artes na vida das comunidades, desenvolver a atitude crítica em relação às manifestações artísticas e a consciência ativista na salvaguarda e valorização do património cultural de proximidade. O projeto foi iniciado com a visita à Sociedade Martins Sarmiento e a exposição “Traço contínuo”, de José Paulo Ferro, foi a eleita para “Vamos fazer um plano”. A entrevista, texto jornalístico escolhido, foi enviado para O Plano Nacional das Artes. Além do género jornalístico produzido, também foi criado um e-book.

No 1º ciclo, a professora bibliotecária deu continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, no que concerne a literacia mediática e o combate à desinformação, e explorou, nas turmas 2º A e 2ºB, “As emoções do outro importam!”. A atividade permitiu que os alunos conhecessem um pouco melhor o seu par, que refletissem sobre algumas emoções e pensassem nas emoções do outro.

No Domínio C - Projetos e parcerias, a Catarina Macedo, responsável pela “Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães”, da Cruz Vermelha de Guimarães, deu formação a um grupo de alunas do 10LH4, capacitando-as para dar formação a grupos seniores, nos lares, ensinando-os a consultar/criar emails; navegar na internet; Facebook ou outros pedidos mais específicos. O grupo pertencente à “Capacitação de Jovens” esteve reunido, todas as terças, ao longo do período, com a professora bibliotecária e a Shohreh Shahidyan. Estava previsto começarem a trabalhar com uma turma da EB2,3 Egas Moniz, no 2º período, em parceria com a professora Maria José, porém, por impossibilidade da professora (muitas solicitações da turma em questão), o grupo só se deslocou à EB Egas Moniz, uma vez, para trabalhar com a turma. Para ultrapassar os constrangimentos das aulas, o grupo propôs a criação de um clube, que intitulou de “Clube de empoderamento”, a funcionar às terças ou quartas, pelas 15h. Foi contactada a professora Sandrina Rodrigues, DT da turma 7D. No entanto, uma vez mais, há vários jovens do ensino articulado que se encontram em aulas no Conservatório. Espera-se que, no próximo período, se possa iniciar com aqueles que estão livres, procurando integrar alunos de outras turmas que estejam interessados. Todo este processo tem sido muito moroso e desmotivador para as voluntárias que, no 3º período têm o desafio dos exames. Procurar-se-

á, de qualquer modo, manter o grupo ativo, estando dependentes da disponibilidade dos docentes/alunos da EB2,3 Egas Moniz.

Realizou-se, no dia 28 de fevereiro, pelas 10h, no auditório da escola, a palestra, em parceria com a Cáritas, “Voluntariado: cuidar do outro”, tendo estado presentes as turmas do 10º ano (1, 2,3 e 4), de Línguas e Humanidades, acompanhados pelos professores Conceição Guerra, Armandina Silva, Adelina Martins e Raquel Teixeira). Na sequência desta pareceria, foi, também, realizada uma recolha de bens, que foi exígua. Este aspeto é de salientar porquanto se tem vindo a notar que os jovens estão a tornar-se menos envolvidos nas causas humanitárias, constatação que tem sido notória em todas as iniciativas de voluntariado e que mereceu já uma análise por parte da Cruz Vermelha Portuguesa.

Integrada no Projeto “Ciência da Escrita” e no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da literacia dos oceanos (“Unidos pelo Mar”), os alunos com medidas adicionais realizaram uma exposição com trabalhos que construíram com tampinhas, garrafas de água, caixas de ovos e sacos de plástico com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a poluição dos oceanos. A exposição esteve patente na biblioteca escolar, foi publicada no blogue da biblioteca escolar e no do projeto “Unidos pelo Mar”.

Ainda integrado neste projeto, a secundária realizou uma visita ao Arquivo Municipal Alfredo Guimarães, com as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades, num trabalho que está a ser desenvolvido, neste caso, com as professoras de História que lecionam essas turmas e de acordo com o currículo. Assim, no dia 14 de março deslocaram-se a esse espaço as turmas 10LH1, 10LH2 e 10LH3, acompanhados da professora bibliotecária, Manuela Paredes, e dos professores, Sandra Bernardino, Vítor Leite e Raquel Teixeira (que acompanhou a turma 10LH4, no dia 15).

Esta visita vem complementar a leitura de forais e outros documentos históricos sobre a nossa cidade, realizada na disciplina de História, possibilitando aos alunos o contacto com documentos autênticos. Para além disso, sensibilizou os alunos quer para o trabalho aí realizado, quer para a importância da história dos documentos, da sua conservação e a salvaguarda do património material e imaterial da nossa cidade.

Na literacia da informação, a PB tem trabalhado com a professora Eva Soares e as suas turmas do 11º ano, tendo, no dia 19 de março, pelas 14h30, sido realizado uma visita de estudo, com a turma 11LH4, pela cidade de Guimarães, orientada pelo colega António Oliveira.

Na EB2,3 Egas Moniz, integrado no projeto “ Escrita da Ciência”, que tem sido desenvolvido pelas turmas do 5º C e D, as ações dinamizadas visaram promover a leitura efetiva, a produção escrita e a interação oral associadas à curiosidade e criatividade, através de um trabalho pedagógico nas disciplinas de Português, Ciências Naturais e Cidadania de Desenvolvimento. Os textos literários e não literários foram selecionados com o objetivo de os alunos criarem um caderno de experiências cumprindo as regras do texto protocolar. Os textos trabalhados, com o apoio da coleção, “O Clube dos Cientistas”, e “Visão Júnior”, promoveram a experimentação e despertaram o conhecimento científico através de atividades lúdicas. Os alunos observaram, formularam hipóteses, experimentaram, interpretaram dados e registaram todo o processo, construindo, assim, o caderno de experiências com respostas científicas relacionadas com as alterações climáticas, os oceanos e a poluição. O Clube de ilustração desenhou e escreveu os passos das experiências num mural, criando uma exposição alusiva aos temas tratados.

As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda levaram a cabo mais uma Maratona de Cartas, ação que se desenvolve em parceria com a Amnistia Internacional

(AI). Os nossos alunos, pertencentes ao Clube de Voluntariado, deslocaram-se às salas, onde procuraram sensibilizar os colegas para a importância de agir, lembrando que cada pequeno gesto leva à mudança. Os nossos alunos do 1º ciclo, assim como os da EB2,3 Egas Moniz também discutiram o tema e redigiram apelos para dar conforto e reforçar a importância da liberdade de expressão. Tal como no ano letivo anterior, foram enviadas para a AI as mensagens redigidas pelos alunos do 1º ciclo. (Agradecimento das Mensagens de Solidariedade Vimos, por este meio, agradecer o envio das Mensagens de Solidariedade elaboradas na vossa escola que já chegaram à nossa sede! Obrigada pela forte adesão! Juntos, fazemos a diferença – email da AI recebido a 15 de fevereiro).

A formação de utilizadores, iniciada no 1º período, continuou a ser realizada, sempre integrada nos projetos/atividades que estão a ser desenvolvidos.

No que respeita às efemérides, esteve patente uma exposição, na biblioteca escolar da escola sede, sobre o “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto” e a professora Cristina Tomé, elemento da equipa da biblioteca escolar, desenvolveu um conjunto de atividades com as suas turmas, cujos resultados se encontram compilados num livro publicado no blogue da BE, e que nos leva a refletir sobre a vida das crianças durante a II Guerra Mundial. A exposição “Anne Frank – Uma História para Hoje” prolongou-se até 16 de janeiro como previsto. A sua presença na escola deve-se ao apoio da Embaixada do Reino dos Países Baixos, em Portugal, resultante de uma parceria entre a Embaixada, a Anne Frank House, a Associação Comunidades que Florescem e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. A exposição foi visitada por 32 turmas, 42 professores e um grupo da Fraterna- Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social (utentes do Centro de Dia com o psicólogo). No total, 842 pessoas visitaram a exposição, com visita guiada. Alguns professores da escola sede, sobretudo dos cursos noturnos, também visitaram a exposição com os seus professores.

Fevereiro é o mês dos afetos e os alunos com medidas adicionais lembraram, nas aulas de Inglês e Português, a história de Valentim, fizeram fichas em inglês, pintaram um coração, e construíram cartões para enviar aos amigos e família, com mensagens de Ternura e Amor, em português e inglês.

Na Semana Aberta, a biblioteca escolar teve uma pequena exposição dedicada ao nosso professor J. Santos Simões, da responsabilidade do Departamento de Línguas Germânicas. Tendo em conta que se celebrava a Liberdade, a PB colocou a palavra Liberdade em diferentes línguas, deixando um espaço para que os alunos cujas línguas não foram contempladas, pudessem fazer aí o seu registo.

No dia 26 de janeiro, realizou-se uma visita de estudo ao Porto, mais concretamente ao Museu do Holocausto, visto que no dia seguinte, dia 27 de janeiro, se celebrava o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Participaram, nesta visita, a turma do 9ºA e a turma 10ºLH4.

As bibliotecas escolares mantêm os seus blogues¹ e páginas de Facebook² e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento³. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permanece sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

¹ <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>

² <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>

³ <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-aejh>

A colaboração da direção e o apoio às atividades desenvolvidas permite que as bibliotecas escolares possam desenvolver um trabalho que se adequa às necessidades/pedidos da comunidade escolar, sem constrangimentos.

XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Foi um período pleno de atividades, de articulação entre os três grupos do JI e com as diferentes instituições culturais da cidade. O plano anual de atividades foi cumprido na totalidade, e terminou no dia 22 de março com atividades de jardinagem e outras alusivas à época: canções, danças e ainda o jogo da caça ao ovo.

A salientar, que as atividades desenvolvidas promoveram vivências enriquecedoras às crianças, possibilitando a articulação de ideias e conteúdos e a interligação entre os grupos e respetivos níveis de ensino, família e comunidade educativa.

No âmbito do Projeto Eco-escolas, as crianças/famílias contribuíram para a recolha de tampinhas, para serem doadas para a causa solidária, “Anjo Salvador”. Também em contexto de salas de aulas foram dinamizadas várias atividades recorrendo a materiais de desperdício/recicláveis. Neste período realizaram-se várias atividades onde se deu prioridade à reutilização de materiais. Foram abordadas questões ambientais muito importantes que nos levaram posteriormente a debates em grupo sobre a temática. Desta forma, para além de incentivar as crianças a reciclar, inculcamos valores de cidadania.

Destaca-se, ainda, a realização das atividades: Reino da diversão no Multiusos, com oferta dos bilhetes para andar nos correzeis; As janeiras, realizada durante o mês de janeiro, permitindo às crianças das salas da pré a oportunidade de visitarem algumas Instituições e saudarem os presentes com uma bonita música das janeiras; as visitas aos Bombeiros Voluntários, à PSP, à EB Senhora da Conceição, ao Lar de S. Domingos, à Universidade do Minho, ao comércio local, à Biblioteca Raul Brandão, à Casa da Memória, ao Paço dos Duques de Bragança, ao Museu Alberto Sampaio; a vivência da Semana dos Afetos, em que cada sala realizou várias atividades, trabalhando os valores da amizade; Comemoração de efemérides e festividades (Carnaval, Dia da Mulher, Dia Mundial do Sono, Dia do Pai, Dia Mundial da água, Dia da Árvore, Páscoa)

Proporcionaram-se assim, momentos agradáveis de partilha e confraternização, permitindo atingir de forma bastante satisfatória os objetivos propostos para as várias atividades.

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ao longo deste período letivo, foram realizadas quatro reuniões de Departamento, para se promover o debate de vários assuntos. Para além destas houve outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo, para discutirem e articularem metodologias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológicas), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação.

Nas reuniões de Departamento foram analisados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; critérios específicos de avaliação; Regulamento Interno; Regulamento Geral de

Avaliação, reflexão e delimitação de estratégias pedagógicas; articulação de atividades; XLIII Semana Aberta – reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos; preparação do segundo momento de avaliação e outros assuntos relevantes que conduzam o processo de ensino/aprendizagem.

Toda a informação, relativa à ordem de trabalhos de cada reunião e outros dados pertinentes, foram facultados com a devida antecedência à totalidade dos membros do Departamento.

A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de Enriquecimento Curricular e Oferta Complementar ficaram garantidas nas diversas reuniões.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Ao longo deste período letivo, foram realizadas duas reuniões de Departamento, nos dias dezois de janeiro e quinze de março. Na primeira reunião, procurou-se melhorar a articulação entre os docentes titulares da disciplina de PLNM (Português Língua Não Materna) e os docentes que lecionam os apoios nesta disciplina. Além disso, procedeu-se à organização de grupos de trabalho para propor, discutir e dinamizar atividades da XLIII semana aberta, que este ano tinha como tema “Celebração de Santos Simões e da Liberdade”. Na segunda reunião, verificou-se o cumprimento das planificações nas diferentes disciplinas e fez-se um balanço quer das atividades constantes do PAA (Plano Anual de Atividades) quer da articulação entre a disciplina de PLNM e as aulas de apoio. Ainda nesta reunião, destacou-se a importância, no segundo momento de avaliação, do cumprimento dos critérios de avaliação gerais e específicos aprovados pelo Conselho Pedagógico e, por último, acertaram-se todos os procedimentos para a execução da atividade “Fragmentos de Liberdade”. Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”.

De salientar, por fim, que se desenvolveu, ao longo deste período, um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de departamento, como espaço de discussão e de informação, houve muitas outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes deste departamento, por ano de escolaridade ou por disciplina, se reuniram com o intuito de planificar atividades letivas, preparar provas de avaliação, proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e organizar atividades extralectivas. Na verdade, durante este período, os docentes deste departamento, com o intuito de organizarem a atividade “Fragmentos de Liberdade”, reuniram para selecionar os poemas sobre o 25 de abril e a conquista da liberdade, para proceder à distribuição dos alunos que se voluntariaram pelas diferentes salas e outros espaços da escola e para ensaiar com os mesmos a declamação dos textos poéticos selecionados. Destas reuniões de ATC foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”.

Os docentes deste departamento têm tentado fomentar atividades diversas que, além de motivar os alunos, permitam que estes contactem com outras realidades que não a sala de aula. Ademais, estas atividades têm como objetivo desenvolver competências em várias vertentes da língua, da cultura e da literatura portuguesas. Assim, no segundo ciclo, as turmas do quinto ano assistiram à representação da peça “D. Tão Parlapatão” da autoria de Santos Simões durante a “XLIII Semana Aberta” e, no âmbito dos “Encontros de Autor”, o escritor António Mota esteve com os alunos do

sexto ano. Também, no âmbito da “XLIII Semana Aberta”, neste ciclo de ensino, decorreu a atividade denominada “Santos Simões e a estância Termal das Taipas”. Já no terceiro ciclo, durante a “Semana Aberta”, decorreu o ciclo de cinema francês. Além disso, neste nível de ensino, alguns alunos colaboraram no “Wikijornal” e continuaram com a participação em concursos literários, nomeadamente, “Convence-me”, “Uma aventura literária” e “Ser escritor é cool”. Quanto ao ensino secundário, as turmas de décimo ano assistiram à representação teatral da “Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente pela companhia de teatro “O Sonho”. As turmas de décimo primeiro ano tiveram a oportunidade de assistir à dramatização, no Auditório Vita, em Braga, à peça “Frei Luís de Sousa” de Almeida Garrett. Ainda neste nível de ensino, as turmas de Economia, de Artes e de Línguas e Humanidades realizaram o percurso queirosiano na cidade de Lisboa, espaço central do romance “Os Maias”. Registou-se, igualmente, a participação de alguns alunos das turmas 11 LH4 e 11 TSI nas Olimpíadas da Língua Portuguesa. Já as turmas de Educação e Formação de Adultos (EFA) participaram nas seguintes atividades: “Guimarães [IN]VOLVE”, em turmas de PLA (Português Língua de Acolhimento), e que contou também com a presença de outros adultos estrangeiros, convidados da equipa dinamizadora do projeto e sob alçada da Câmara Municipal de Guimarães; Programa “Húmus – Festival Literário de Guimarães”, na Biblioteca Raul Brandão, “50 anos após o 25 de abril” com Maria do Rosário Pedreira e Rita Redshoes; no mesmo espaço, “50 anos, 50 livros”, debate com Sílvia Lemos, Filipe Caldas, Francisco Brito, Rui Porfírio e Júlio Castro; participação numa visita ao Museu Martins Sarmiento e ao seu espaço exterior com direito a um breve concerto/“medley” de piano pelo pianista e professor de piano João Rocha. Destaque também para a dinamização/participação no jornal “Encontro” e a implementação, com a colaboração de todos os docentes de português de todos os níveis de ensino e em articulação com as professoras bibliotecárias, do “Projeto 10 minutos a Ler”, no âmbito do Plano Nacional de Leitura. Por último e por se tratar de uma iniciativa que envolveu a participação ativa de várias dezenas de alunos, salienta-se a atividade “Fragmentos de Liberdade”. Integrada na XLIII semana aberta, consistiu na visita de grupos de alunos do terceiro ciclo e ensino secundário a todos os espaços das escolas Egas Moniz e Secundária Francisco de Holanda, onde foram declamados ou cantados poemas sobre o 25 de Abril e a Liberdade. A atividade foi muito bem sucedida e teve como principal objetivo evidenciar os valores da democracia e da liberdade.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

Realizaram-se duas reuniões de departamento de carácter ordinário, uma por via telemática e uma presencial, e várias reuniões informais para planificação das diversas atividades desenvolvidas pelo departamento, em todos os níveis de ensino, ao longo do período.

Nessas reuniões, foram também analisados e discutidos assuntos considerados fundamentais, nomeadamente os resultados escolares dos alunos, de acordo com o Relatório de Resultados do 1º período divulgado; o cumprimento das planificações; a adequação e a aplicação das estratégias adotadas e dos instrumentos de avaliação elaborados, entre muitos outros.

Paralelamente, nas reuniões setoriais semanais de articulação do trabalho colaborativo (ATC) por anos e níveis de ensino, foi dada continuidade ao trabalho realizado durante o primeiro período: elaboração e ajuste das planificações trimestrais; elaboração e partilha de material didático a aplicar em contexto de sala de aula regular e/ou aulas de apoio; planificação das atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA).

Os diversos encontros presenciais informais, os contactos via telefone e correio eletrónico continuaram a marcar um lugar preponderante na agenda dos vários elementos do departamento.

O dossiê digital do departamento foi sendo atualizado ao longo do período.

Neste período, as atividades constantes do PAA foram realizadas com sucesso e envolveram um número muito significativo de membros da comunidade escolar; os alunos envolveram-se na consecução dos objetivos das diferentes atividades e revelaram grande empenho e entusiasmo. A atividade St. Valentine's Day realizou-se na EB2,3 Egas Moniz e envolveu a participação das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica na elaboração dos postais e das cartas que foram posteriormente entregues aos alunos, professores e funcionários a quem eram destinadas. Esta atividade proporcionou aos alunos a vivência de uma tradição da cultura anglo-saxónica e desenvolveu as suas competências linguísticas, evidenciando o espírito de cidadania, respeito e cooperação, como formas de participação cívica em sociedade. English Tea Room realizou-se, simultaneamente, na ESFH e na EB2,3 Egas Moniz. Atividade de cariz solidário de ajuda a um aluno do agrupamento, tem vindo a ser organizada pelo departamento há vários anos durante a Semana Aberta. Este ano, o departamento associou-se à homenagem a Santos Simões, tendo sido, inclusive, o espaço decorado neste sentido. Para além de dar a conhecer aspetos culturais de países de língua inglesa, dinamizou, promoveu a participação e incentivou o espírito solidário de toda a comunidade escolar e dos alunos em particular. Xico Scrabble Tournament 2024 teve por objetivo reavivar o tradicional jogo de tabuleiro, utilizando agora os meios digitais, e levar os alunos a explorar e potenciar o domínio da língua inglesa de uma forma lúdica. Os alunos envolveram-se na atividade com entusiasmo e, apesar do espírito de competição que lhe estava subjacente, a atividade revelou-se, essencialmente, um espaço de entretenimento e aprendizagem. Para além das atividades referidas, outras foram desenvolvidas a nível de sala de aula, nomeadamente International Holocaust Remembrance Day 2024 (Celebração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto); Human Rights; Celebração de Santos Simões e da Liberdade; continuidade do Projeto e-Twinning: Building a Better Future na turma 10CT3, entre outras.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

No segundo período realizaram-se três reuniões do departamento de Economia e Sociedade. Porém, sempre que oportuno estabeleceram-se contactos/comunicações via e-mail ou por telemóvel entre os diversos membros do departamento. Cumulativamente, em diferentes espaços escolares, existiram interações entre os docentes. Para além da breve referência às informações provenientes do Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento procedeu-se à planificação e articulação de atividades pedagógicas e culturais. Importa frisar que se realizaram reuniões frequentes, em pequenos grupos, no âmbito de ATC (Articulação e Trabalho Colaborativo).

As duas docentes que se encontram afetas à lecionação da disciplina de Economia A, nas três turmas do 11ºCSE, deram continuidade à planificação e articulação das atividades letivas, não letivas e de avaliação das aprendizagens dos alunos. Assim, alinharam as estratégias pedagógicas de abordagem às aprendizagens essenciais, elaboraram, em conjunto, recursos didáticos e instrumentos de avaliação, definiram os respetivos critérios de classificação; procederam à análise dos resultados e refletiram acerca das dificuldades evidenciadas pelos alunos e formas de as superar. De salientar que as docentes Engrácia Bastos e Fátima Pereira combinaram o agendamento, para as mesmas

datas, dos doíctes de avaliação de Economia A (com duas/três versões, sendo uma reservada a alunos que beneficiam de medidas seletivas), a aplicar às três turmas de 11ºCSE, a fim de assegurarem a harmonização de estratégias no seio do departamento e a possibilidade de compararem, com um certo grau de confiança, os resultados obtidos. As docentes procederam à atualização, em conjunto, do documento informativo (DM08), referente à visita de estudo a Lisboa - devido à dissolução da Assembleia da República -, para os encarregados de educação das três turmas do 11CSE. Conceberam o roteiro da visita de estudo a Lisboa, preencheram um documento da Pousada de Juventude de Almada com a distribuição dos alunos pelos quartos e agendaram uma reunião com os Encarregados das respetivas turmas destinada à divulgação do itinerário da visita e ao fornecimento de orientações relativas às normas a serem observadas pelos alunos. Decorrente da visita de estudo à CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), as docentes Engrácia Bastos e Fátima Pereira foram desafiadas a implementar, em dois momentos distintos, o Plano de Aula Todos Contam “Saber Mais para Investir Melhor”, subordinado ao tema “Aplicar a Poupança”, nas três turmas do 11º ano e nas duas turmas do 12º ano do mesmo curso, abrangendo um total aproximado de 110 alunos. O referido plano de aula, integrado no Plano Nacional de Formação Financeira TODOS CONTAM, fora cuidadosamente estruturado, contendo orientações precisas, bem como a sugestão de recursos pertinentes sobre o tema objeto de estudo (vídeos, brochuras, caderno de Educação Financeira), permitindo a correta orientação das docentes na condução das suas aulas, seduzindo os alunos para a importância da poupança e do investimento, mas também advertindo-os para a seleção criteriosa dos produtos financeiros, apelando à tomada de decisão esclarecida e responsável. Na sequência da apresentação do tema, os alunos foram submetidos ao preenchimento de um formulário em Google Forms (em três turmas) e em suporte papel (em duas turmas). Seguidamente, as docentes procederam à recolha e sistematização dos dados das respostas. Entretanto, divulgaram aos alunos das diversas turmas os resultados do inquérito e foram promovidos debates, suscitando a problematização sobre cada opção de resposta.

Em 21 de março, aquando da visita de estudo à CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), as docentes e três alunos participaram num debate no qual divulgaram os resultados do inquérito e efetuaram um balanço muito positivo da atividade integrada na Global Money Week 2024. Paralelamente, prosseguiram, nas suas turmas do 11CSE, com as atividades do Projeto “No Poupar Está o Ganho”, da Fundação Dr. António Cupertino Miranda, incluindo a participação nas Olimpíadas de Educação Financeira. Relativamente ao Curso profissional Técnico de Comércio, as docentes Fátima Pereira e Leticia Rodrigues concertaram metodologias e estratégias a aplicar no âmbito da disciplina de Economia, estando convicidas de contribuíram para uma melhoria do sucesso dos alunos. As docentes também refletiram sobre as diversas dificuldades apresentadas pelos alunos e sobre as metodologias e estratégias mais adequadas a aplicar no âmbito da disciplina de Economia dos cursos profissionais. Os docentes das disciplinas da componente de formação técnica do curso articularam atividades de orientação das PAP, tendo inclusivamente programado a simulação da apresentação, por parte dos alunos, da primeira fase de execução do projeto. A coordenadora de departamento teve o cuidado de comparecer na sessão, na qual assistiu à apresentação de alguns projetos, tendo fornecido o seu parecer. A docente Engrácia Bastos, enquanto formadora do Centro Qualifica no âmbito de RVCC de nível secundário - Núcleos Geradores de Gestão e Economia e Urbanismo e Mobilidade -, participou em reuniões de articulação com a equipa pedagógica com intuito de aferirem, em conjunto, estratégias de abordagem aos adultos com perfis académicos muito distintos e experiências pessoais e profissionais diferenciadas, de modo a potenciarem - com o máximo de eficácia - a aquisição e/ou aprofundamento de competências múltiplas, em confor-

midade com o Referencial de Competências-Chave - Educação e Formação de Adultos que norteia este segmento escolar. Simultaneamente promoveu, com regularidade, reuniões presenciais de caráter individual com cada formando, normalmente em horário pós-laboral, a fim de os orientar na melhoria da construção/desenvolvimento do respetivo Portefólio Reflexivo de Aprendizagem (PRA). Acresce que, demonstrou total disponibilidade - de acordo com a compatibilidade de horário -, para participar em sessões de simulação de apresentação e defesa do PRA de cada adulto proposto para efeitos de júri de conclusão do Ensino Secundário.

Além da atividade docente, os docentes deste departamento exercem funções em diversas estruturas de orientação pedagógica do agrupamento de escolas, designadamente, no Conselho Pedagógico, na direção do Curso Profissional Técnico de Comércio, na direção de turma dos Cursos Profissionais, no acompanhamento das PAP (Prova de Aptidão Profissional), no Centro Qualifica e na prestação de apoio educativo aos alunos. A docente Fátima Pereira integra a equipa de termos do AEFH. Por sua vez, as docentes Engrácia Bastos e Fátima Pereira foram convocadas pelo CFFH para a observação externa de aulas de colegas da Escola Santos Simões, que decorreram nos meses de fevereiro e março.

Ao longo do primeiro período foram dinamizadas, no seio do departamento de Economia e Sociedade, atividades que envolveram os alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas, a saber: ✓ No dia 7 de fevereiro, a docente de Economia C promoveu uma Palestra/Videoconferência, em Zoom, intitulada "O Valor do Dinheiro no Tempo", com o Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, João Paulo Costa, para os alunos da turma 12CSE1. Socorrendo-se de múltiplos exemplos concretos e de simulações, o Professor João Costa estabeleceu o paralelismo entre o valor do dinheiro hoje e no futuro, aludiu à diferença entre investimento e custo, bem como às perspetivas financeiras e económicas do investimento; explorou o conceito de valor atual líquido, o risco associado e o custo de oportunidade de investimentos mutuamente exclusivos. Abordou, ainda, a taxa de rentabilidade do investimento e o efeito da inflação no retorno do investimento. Os alunos apreciaram muito os conteúdos apresentados na sessão, tendo aplaudido de forma entusiástica o palestrante. ✓ Nos dias 26 e 28 de fevereiro, os alunos das turmas 12CSE2 e 12CSE1, participaram, respetivamente, numa visita de estudo à Academia de Ginástica de Guimarães, Guimagym, no âmbito da disciplina de Economia C, com objetivo de conhecerem as suas práticas sustentáveis e as diversas energias renováveis que utiliza no seu funcionamento. Os alunos reconheceram as vantagens económicas e ambientais decorrentes da implementação de sistemas energéticos inteligentes e “near to zero carbon” na infraestrutura desportiva municipal. ✓ Ainda no âmbito das aprendizagens essenciais da disciplina de Economia C, no dia 6 de março, as turmas 12CSE1 e 12CSE2 participaram numa visita de estudo ao Museu Marítimo de Ílhavo e às Salinas de Aveiro, com o intuito de os alunos compreenderem as potencialidades da economia do mar para a riqueza nacional e de conhecerem a história da pesca do bacalhau, sendo sensibilizados para as questões ambientais relacionadas com a preservação dos oceanos e a biodiversidade da Ria de Aveiro. O balanço da atividade excedeu todas as expectativas. ✓ Nos dias 17 e 18 de janeiro participaram, na Fase Escolar das Olimpíadas da Economia, Edição XI, subordinada à temática da Inteligência Artificial, 26 alunos (6 da turma 11CSE1, 18 da turma 12CSE1 e 2 da turma 12CSE2). De sublinhar que duas alunas da turma 11CSE1, não obstante terem procedido, previamente, à sua inscrição, por motivos técnicos e/ou de internet não conseguiram realizar a prova. Os resultados desta fase, foram, globalmente, muito bons. Foram apurados 8 alunos da turma 12CSE1 para a Fase Regional, todavia, por motivos de indisponibilidade de alguns deles devido a compromissos com o

agendamento de provas desportivas ou prestação de trabalho no setor da restauração, foi selecionada uma aluna da turma 12CSE2, que não compareceu, e um aluno da turma 11CSE1. Na Fase Regional das Olimpíadas da Economia, que decorreram no dia 2 de março, sábado de manhã, em formato de videoconferência, participaram 5 alunos (4 da turma 12CSE1 e 1 da turma 11CSE1). Dois alunos da turma 12CSE1, por motivos de falhas da internet nas suas casas, associadas às condições climatéricas adversas, não puderam realizar a prova. Estabeleceram vários contactos via e-mail comigo a reportar as anomalias, remetidas por mim para a coordenação das Olimpíadas, mas não lhes foi concedida uma segunda oportunidade. Importa destacar que o aluno Hugo Silva da turma 11CSE1 alcançou o 2º melhor resultado da ESFH, ficando apenas distanciado do 1º classificado em 17 centésimas. O balanço da Fase Regional foi bastante satisfatório. Por motivos regulamentares e das quotas estabelecidas por sala de videoconferência, foram apurados para a Fase Nacional os três alunos com melhor pontuação de cada sala, impedindo, de forma injusta, que os alunos da ESFH 4/8 transitassem à Fase Nacional, sendo ultrapassados por vinte alunos de outras escolas do país com menor pontuação. ✓ Os alunos Gonçalo Fernandes, Jorge Afonso Gomes e Tiago Martins, da turma 12CSE1, sob a tutoria da docente Engrácia Bastos, concorreram, em equipa, que denominaram ECOSTATUS, à European Statistics Competition (ESC) 2024, dinamizada, em conjunto, pelo Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal. A primeira avaliação decorreu em finais de janeiro e consistiu na resolução de três testes distintos, da autoria de entidades diversas: INE, Banco de Portugal e Eurostat, tendo a equipa sido apurada para a segunda avaliação, que recaiu na elaboração de um trabalho de pesquisa com dados estatísticos que versou a temática do crédito à habitação, submetido no dia quatro de março. Em abril foram conhecidos os resultados e, infelizmente, apenas foram apuradas 5 equipas do país para a última fase, sendo que a ECOSTATUS, não obstante o esforço, a dedicação e a elevada qualidade do trabalho, não granjeou a última etapa. ✓ Nos dias 20 e 21 de março realizou-se a visita de estudo a Lisboa, com as três turmas 11CSE, dinamizada pelas docentes Engrácia Bastos e Fátima Pereira. Os alunos tiveram a oportunidade de visitar e conhecer: o acervo de numismática do Museu do Dinheiro, do Banco de Portugal, bem como explorar os inúmeros desafios em formato interativo nas diversas salas temáticas; o Edifício dos Leões – Espaço Santander, com espaços dedicados à recriação da atividade bancária do início do século XX; de efetuar o Percurso Queiroziano; de realizar uma visita orientada ao Museu da Presidência da República e aos jardins do Palácio de Belém. A última etapa da visita a Lisboa culminou com um evento de excelência, na CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), que contou com a participação da Euronext Lisbon, ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e CFA Society Portugal intitulado “Poupar hoje, investir com segurança”, inserido nas atividades da Global Money Week, campanha internacional de sensibilização dos jovens para a importância das questões financeiras, que decorreu entre 18 a 24 de março, cujo mote, nesta 12ª edição foi “Protege o teu dinheiro, assegura o teu futuro”. O evento foi cuidadosamente preparado e coordenado, ao longo de vários meses, pelas Doutoras São Igreja e Gabriela Branco da CMVM, em articulação permanente com a docente Engrácia Bastos, através de e-mails, telefonemas e reuniões via Teams. O protocolo foi rigorosamente cumprido, o acolhimento foi caloroso e planeado ao pormenor, no qual o grupo da ESFH, composto por 66 alunos e 5 docentes, foi brindado com lanche, T-shirts, sacos de pano, desdobráveis, cadernos de educação financeira e equipas de multimédia incumbidas da cobertura mediática do evento. Tratou-se de uma sessão muito participada pelos alunos, uma vez que foram submetidos a diversos desafios, respondidos de forma digital. Em suma, tratou-se de uma visita de estudo muito rica e intensa não só pela multiplicidade de entidades com as quais os alunos tiveram a honra e o privilégio de interagir, mas também pelo aprofundamento de conheci-

mentos e enriquecimento das aprendizagens no âmbito da Economia. ✓ A docente Engrácia Bastos organizou, em colaboração com o Centro Qualifica, uma Palestra sobre Literacia Financeira, na Semana Aberta, para os alunos que frequentam os Cursos EFA, tendo convidado para o efeito o Doutor Jaime Teixeira - Professor Adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (Politécnico do Porto), que veio acompanhado pela Doutora Alexandra Braga, coordenadora do departamento. O Balanço da atividade foi muito bom. ✓ A docente Engrácia Bastos solicitou à Fábrica de Calçado Campeão Português, SA. uma visita de estudo para a turma 11CSE1, a realizar em março, tendo sido o pedido aceite, porém, comunicaram que a empresa tencionava realizar obras de recuperação, reconhecendo que seria mais cativante para os alunos visitarem as instalações após a modernização da empresa.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Ao longo do 2º período estabeleceu-se uma relação de cooperação entre todos os elementos do Departamento. De acordo com a sua disponibilidade, cada um colaborou nas atividades desenvolvidas pelo Departamento e na execução das metas definidas no Projeto Educativo do nosso Agrupamento.

Foram realizadas três reuniões ordinárias de Departamento, uma presencial nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda e duas online. Mensalmente, as informações foram enviadas a todos os elementos do Departamento por correio eletrónico. De todas reuniões realizadas foram lavradas as respetivas atas, tendo sido tratados os seguintes assuntos: Informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Aprendizagens essenciais; Critérios específicos de avaliação; Debate sobre a importância da avaliação e distribuição de percentagens pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos; Definição de estratégias de trabalho; Elaboração da proposta a apresentar ao Conselho Pedagógico sobre os módulos opcionais a lecionar nos diferentes cursos do Ensino Profissional; Balanço do cumprimento das planificações; Preparação dos momentos de avaliação: 2º período.

As reuniões visaram não só a transmissão das informações das reuniões do Conselho Pedagógico, mas também a realização de um conjunto de tarefas e discussões/reflexões que competem ao Departamento. A discussão de posições a tomar em relação a determinadas propostas emanadas do Conselho Pedagógico.

Ao longo do 2º período o Departamento de Matemática reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na leção dos conteúdos.

No decorrer do 2º período, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na MeoCloud do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros). As estratégias dos docentes do Departamento de Matemática, visam preferencialmente: privilegiar as análises e relações pedagógicas que conduzam a atuações a nível particular, de resul-

tados concretos, em turmas e circunstâncias concretas; continuar a corresponder a todos os apoios solicitados pelos alunos, em aulas de apoio presenciais e/ou online, valorizando em especial, os que preconizam verdadeiras intenções de melhorias das aprendizagens; diversificar os instrumentos de avaliação; aprofundar, sempre que possível, o trabalho cooperativo.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

O Departamento Curricular de Física e Química, constituído por 13 docentes, manteve ao longo do segundo período uma constante articulação no desenvolvimento das planificações, atividades e tarefas a realizar em sala de aula, otimizando um esforço coletivo e preservando o espírito colaborativo dentro desta estrutura.

O Departamento Curricular de Física e Química, reuniu formalmente duas vezes ao longo deste segundo período, 29 de janeiro e 19 de março, visando a transmissão de informações relevantes, verificação do cumprimento das planificações, auscultação de opiniões ou sugestões e harmonização de procedimentos. Quanto à articulação entre docentes do departamento, decorreram reuniões setoriais para docentes do 3º ciclo, 10º de FQ A, 11º de FQ A, Ensino Profissional e 12º de Física e de Química, respeitando o estabelecido no horário semanal dos docentes. Promoveu-se aí a produção e partilha de materiais pedagógicos, protocolos de atividades experimentais, nomeadamente para realização através de estações laboratoriais, gestão da ocupação dos laboratórios por turnos simultâneos de diferentes turmas, planificação de atividades a desenvolver em departamento, entre outros.

Tem-se mantido a alimentação do nosso repositório digital na Plataforma Google Drive, importante na partilha de múltiplos recursos pedagógicos (fichas, testes, vídeos, apresentações) com os alunos e professores, assim como todo o acervo relativo à atividade do departamento.

No que diz respeito a atividades desenvolvidas, destacam-se: Olimpíadas da Química Mais (secundário) – fase de escola; Olimpíadas da Física B (secundário) – fase de escola; Olimpíadas da Química Mais – semifinal regional; Visita aos laboratórios de Física da Universidade do Minho; Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2024.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ao longo deste período letivo, foram realizadas duas reuniões presenciais de departamento, das quais foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações e orientações oriundas do Conselho Pedagógico; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades; Cumprimento das planificações; Reflexão sobre a avaliação e os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas; Preparação e articulação das atividades do Departamento; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Critérios específicos de avaliação.

Ao longo do 2º período o Departamento reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na leção dos conteúdos.

Foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados, adaptados ao ano de escolaridade e atenderam às especificidades de cada nível de ensino, regular, ensino profissional e do ensino EFA, priorizando os instrumentos que permitiram dar um real feedback relativamente à aquisição de competências. Além disso, os professores apelaram à auto-

nomia e responsabilização dos alunos e à cooperação nas atividades, sempre que possível e fomentaram atividades diversas que além de motivar os alunos, permitiram que estes contactassem com outras realidades que não a sala de aula.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação foram aplicados os critérios já aprovados pelo departamento e posteriormente pelo conselho pedagógico.

Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pelo Conselho Pedagógico.

DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

O 2.º período deste ano letivo de 2023-2024 incluiu um conjunto de atividades, das quais se destacam: a III Jornadas do Ensino Profissional, Semana Aberta XLIII "Celebrar a Liberdade e Santos Simões" e a Apresentação dos Resultados do Projeto Erasmus+ We'll Work VET (WWVET). Foi uma semana em que o departamento promoveu atividades no âmbito da Eletrónica, da Mecânica e da Informática, envolveram muitos alunos e professores na sua preparação e, como coordenador deixo uma palavra de apreço e gratidão a todos que contribuíram para o sucesso destes momentos.

Na última semana, o departamento promoveu atividades no âmbito da Eletrónica, da Mecatrónica e da Informática que envolveram alunos e professores na sua preparação e apresentação destinada aos alunos do 7.º e 8.º anos da Escola Básica Egas Moniz, denominada Laboratórios Abertos. Esta iniciativa teve como principal objetivo, além de dar a conhecer o trabalho realizado nos diferentes cursos profissionais, possibilitou sensibilizar os visitantes para a importância das ciências experimentais. Em todas as atividades realizadas, foi promovido o trabalho colaborativo e cooperativo e continuado o desenvolvimento dos projetos da PAP - Prova de Aptidão Profissional, que serão apresentados aos respetivos júris no início do 3.º período.

Os alunos dos cursos profissionais iniciaram diversas visitas no mês de março a empresas do concelho de Guimarães. Estas visitas tiveram como objetivos globais: 1) aproximar os alunos e a formação do mercado de trabalho; 2) proporcionar aos alunos informações sobre saídas profissionais e necessidades dos empregadores; 3) permitir o contacto com profissionais da mesma área de formação; 4) perceber o papel e as funções de profissionais da sua área nas várias empresas. As visitas pretenderam ainda demonstrar também as potencialidades de colaboração escola/empresas. Um pormenor relativo a este conjunto de visitas a destacar foi o facto de todas as deslocações se terem realizado em transportes públicos, usando a rede de transportes que os alunos usam ao longo da Formação em Contexto de Trabalho.

Nas reuniões de departamento foram debatidos alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, critérios específicos de avaliação, pontos fortes e fracos sobre o trabalho desenvolvido no primeiro período, das quais se obtiveram alguns indicadores úteis para aferir o desenrolar das atividades previstas no plano de atividade, nomeadamente:

- Aquisição de um conjunto de equipamento (embora em menor número comparativamente a outros anos) no final do 1º período e início do 2º período, agradecendo à diretora do agrupamento por esta aposta;
- Comunicação aberta existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entajuda entre os colegas do departamento;
- Condições físicas excelentes, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática, apesar de se ter iniciado a substitui-

ção/renovação de alguns equipamentos mais obsoletos (computadores das oficinas e salas TIC, renovação de osciloscópios, fontes de alimentação) ter de existir uma aposta continuada;

- Alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de carácter técnico/prático;
- De uma forma geral, aumentaram os casos de indisciplina, relativamente ao número de alunos com falta de empenho e motivação no seio dos cursos profissionalizantes;
- Prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e electrónica;
- Em termo de FCT, alguns alunos não reúnem condições (atitudes, brio profissional, assiduidade e compromisso). Importa ter especial atenção na colocação deste tipo de alunos.

Neste seguimento, existe alguma preocupação com alguns problemas de ordem disciplinar, tendo os colegas optado por a uniformização de ações de forma a minimizar os impactos sentidos. As estratégias serão diversificadas e adaptadas a cada disciplina/Unidade Curricular. Uma das estratégias, estará focada na adequação de conteúdos para uma vertente mais prática/técnica em detrimento de aulas expositivas. Por este motivo, será crucial continuar a investir na aquisição de material específico para os diferentes cursos, melhorando o parque de máquinas e equipamentos nas oficinas. Por outro lado, será necessário que, ao longo do ano, o Conselho de Turma considere a concertação de estratégias bem definidas entre todos os professores, de forma a encontrar possíveis soluções para os problemas evidenciados (já iniciado com a divisão por turnos na turma do 10TMC). Por último, os jovens com dificuldades de aprendizagem, que necessitam de apoio diferenciado e de maior envolvimento das escolas e famílias. Uma interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, exploram percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e/ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise. Este trabalho em DAC teve por base, as Aprendizagens Essenciais com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Alguns indicadores e propostas estão referenciadas no relatório do 1.º período.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo Departamento e, posteriormente pelo Conselho Pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos e sumariado pelos colegas no programa INOVAR. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento acerca de qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo, é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

Relativamente às reuniões de departamento, foram realizadas 2 reuniões presenciais. Nas reuniões de departamento foram analisados alguns pontos, como o aumento de comportamentos inadequados em sala de aula, desinteresse geral pelos conteúdos programáticos e excesso de faltas. No relatório do 3.º período do ano letivo transato, foram identificados problemas e propostas algumas medidas, nomeadamente: realçar a importância das disciplinas de componente geral do curso para a globalidade das aprendizagens; reforçar e valorizar a relação do bom comportamento com o bom aproveitamento; intensificar a preparação e estruturação da transmissão de conteúdos numa vertente mais prática, apelativa e próxima do mercado de trabalho; Estarmos atentos e comprometemo-nos a manter os conteúdos de referência ajustando-os a ati-

vidades e projetos que incluam conteúdos emergentes e que se mostrem pertinentes de acordo com a evolução tecnológica e os recursos tecnológicos e pedagógicos que vão surgindo.

Propõe-se que os conteúdos e as metodologias a adotar sejam revistos e discutidos anualmente em sede de departamento e em sede de conselhos de turma, com particular relevância para a última, de modo a envolver todos os docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Propõe-se ainda que, da discussão, façam parte as sugestões e o feedback dos stakeholders no âmbito do EQAVET. No geral, observa-se uma ligeira melhoria por parte dos alunos, no entanto, é um processo que leva algum tempo.

O departamento considera importante estabelecer “pontes”, de forma a envolver empresas, por exemplo, no organizar de jornadas e conferências dirigidas a alunos e/ou a docentes com convidados das empresas para dinamizar ou participar em mesas de discussão. Os colegas que integram o departamento trabalharam de forma colaborativa e cooperativa na FCT - Formação em contexto de trabalho (na angariação/estabelecimento de parcerias trabalhando em sintonia com a equipa responsável do agrupamento) e da PAP - Prova de Aptidão Profissional. Em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos (sempre que as condições de segurança o permitirem) e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes momentos de aprendizagem. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo, é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades. Reforço a necessidade de manter os cargos de Diretor de Instalações no horário dos dois docentes do Grupo Disciplinar de eletrotecnia, tendo em conta a diversidade e quantidade de equipamentos específicos de cada área disciplinar e as necessidades constantes de organização, manutenção e aquisição de materiais de desgaste

O balanço feito do segundo período, deste ano letivo, é muito positivo, especialmente porque:

- Os professores mantiveram-se empenhados na realização das suas tarefas de promoção do sucesso educativo e combate ao abandono escolar (um processo cada vez mais difícil);
- Os professores mantiveram-se empenhados na realização das suas tarefas de promoção do sucesso e combate ao abandono escolar e fizeram-no com êxito;
- As atividades letivas foram desenvolvidas aproveitando e potenciando os recursos humanos disponíveis e os recursos didáticos disponíveis;
- Continuamos empenhados em motivar os alunos que frequentam os cursos do âmbito do departamento, mas que não se mostram muito interessados na frequência das aulas e no desenvolvimento de competências profissionais;
- Número de atividades e projetos em que o departamento está envolvido é demonstrativo do trabalho positivo junto de toda a comunidade educativa;

No entanto, não poderemos escamotear a existência de diversos constrangimentos que condicionam o exercício da atividade docente e a abertura a novas iniciativas e projetos. Entre estes constrangimentos, a destacar:

- A deterioração das condições do exercício da profissão docente, por decisões políticas e económicas, que muito têm afetado o estatuto social do professor e que têm provocado um clima de crispação, individualismo e desmotivação na classe docente. O termo resiliência é, nos dias de hoje, a característica essencial e determinante da dimensão profissional de qualquer professor que pretenda manter alguma paz de espírito e racionalidade no sistema educativo;

- A degradação das condições socioeconómicas de uma franja muito significativa dos nossos alunos que viram reduzir-se, nos últimos anos, de forma muito expressiva, alguns dos parcos apoios sociais que dispunham, mas importantes para suportar a integração no contexto escolar;
- A deterioração do equipamento, a redução do crédito horário para projetos e a redução dos orçamentos escolares, a par do aumento das despesas correntes, asfixia qualquer investimento na melhoria das condições de lecionação nas Escolas, condicionando o exercício eficaz da gestão do agrupamento e ampliando os focos de conflitualidade interna no seio da comunidade educativa;
- Docentes do departamento com uma idade próxima da reforma, será urgente a passagem de conhecimento técnico e pedagógico para os mais novos (principalmente pelo manuseamento de equipamento de potência existente).

O departamento mantém-se empenhado em motivar os alunos que frequentam os cursos do seu âmbito, promovendo o desenvolvimento competências pessoais e profissionais orientadas para o sucesso.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Neste período realizaram-se três reuniões de Departamento e também foram realizadas por grupos reuniões de articulação pedagógica, para uma uniformização de conteúdos programáticos. Nas reuniões de Departamento foram dadas as informações e orientações, do Conselho Pedagógico e debateram-se análises e problemas do departamento de artes.

Realizou-se várias exposições dos trabalhos realizados pelos alunos, com temáticas diversificadas, num sentido de estimular a comunicar com pensamentos, ideias e teorias, na Escola sede e na Escola EB;2,3 Egas Moniz.

As estudantes, professoras estagiárias, do Mestrado em Ensino de Artes Visuais, continuam a desenvolver a sua formação na escola Secundária Francisco de Holanda, tendo neste Período as suas aulas assistidas, supervisionadas pelo professor orientador da U.P., com a presença do professor cooperante da E.S.F.H. Desenvolveu-se também, o cartaz e o painel para a XLIII Semana Aberta, com as alunas do MEAV. Realizaram uma exposição com trabalhos da turma 11ºAV2 no âmbito da Festa da Primavera, “escuta visual ao Bairro C”, organizada pelo Laboratório da Paisagem e pelo Município de Guimarães, onde os alunos questionaram a realidade observada é, também, reconhecer problemas e benefícios. Perceber escalas, ritmos, proporções, perspetivas, numa aprendizagem da expressão pessoal e reflexão individual e coletiva. Outra exposição no desenvolvimento das aulas de Desenho A, com as estudantes do MEAV, foi a elaboração de um painel de azulejos criados pelos alunos e expostos no piso 2 da Francisco de Holanda, no âmbito XLIII, da Semana Aberta do Agrupamento, abordando a história e estilo do azulejo português, e com chamada de atenção e relação com problemáticos sociais presentes na sociedade. Em Oficina de Multimédia B, também participou no concurso de ilustração sobre os 50 anos do 25 de Abril, organizado pela Sociedade Martins Sarmiento, onde uma aluna ficou classificada em 3.º lugar. A turma ainda participou no Festival de Curtas de Vídeo do Centro de Ciência Viva de Guimarães e obteve o 1.º e 3.º lugares, com o trabalho “Um passeio pela fotografia”, no Clube de Fotografia. Na disciplina de Desenho A e Oficina de Arte, o 12ºAV1 e 10ºAV1, participaram em exposições de longa duração sobre os temas “Um olhar sobre a janela do tempo”, “Pedacos da natureza” e “As Consequências das Alterações Climáticas” na Escola Sede, com excelente de-

sempenho. As turmas em Desenho A, do 10ºAV1, 11ºAV1, 11ºAV2, participaram em várias exposições de longa duração em espaços da escola. Os alunos do 12º AV1 e 12º TDS, participaram numa Visita de Estudo à Casa Museu de Vilar- Abi Feijó. As turmas do 11ºAV2 e 12ºAV1 foram numa Visita de Estudo a Lisboa, a Museus de Arte em Lisboa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Durante o segundo período, realizaram-se duas reuniões do Departamento de Educação Física, Desporto e Educação Especial (dia 7 de fevereiro e 14 de março de 2024).

Relativamente aos Núcleos de Estágio os professores Cooperantes referiram que as atividades, também, têm decorrido conforme a planificação, o professor Francisco Magalhães referiu, ainda, que o estudante-estagiário Tiago Silva promoveu uma ação de formação interna, no dia 10 de abril, denominada "Estratégias Práticas para o Ensino do Jogo de Basquetebol na Escola".

De assinalar que, neste período, realizaram-se todas as atividades que fazem parte do PAA, exceto a atividade "Educabicla" que passou para o terceiro período. O grupo disciplinar de Educação Física e os Núcleos de estágio de Educação Física da FADEUP, realizaram as "Xico Inter Classes Olympics", pelo terceiro ano consecutivo. Esta atividade engloba sete provas diferentes, no entanto, durante a XLIII Semana Aberta realizamos seis, pois o Corta-Mato foi realizado em finais de primeiro período, as restantes atividades foram realizadas nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 de março: Torneio inter turmas de Futsal – 5º e 6º ano; Torneio inter turmas de Voleibol – 7º, 8º e 9º anos; Ski4Schools – 12º ano; Torneio de Basquetebol "3x3" – 10º, 11º e 12º anos; Torneio de Voleibol "6x6" Misto – 10º, 11º e 12º anos; Prova de Velocidade (40 m) – 10º, 11º e 12º anos; Prova de Ginástica Artística ou Acrobática – 10º, 11º e 12º anos; Prova de Orientação – 10º, 11º e 12º anos; Torneio de Padel – 9º, 10º, 11º e 12º anos.

Por sua vez, os docentes do Subdepartamento de Educação Especial, prestaram apoio documental e apoio psicopedagógico na modalidade de consultoria aos docentes titulares, diretores de turma e aos docentes dos conselhos de turma. No âmbito do PAA foram desenvolvidas as seguintes atividades. A saber: Participação mensal no Programa de "Leituras Animadas" da Biblioteca Municipal Raúl Brandão (hora do conto e teatro de fantoches); Comemoração das efemérides: Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Poupança, Halloween, Dia de S. Martinho, dia das acessibilidades (atividade de sensibilização com turmas de 5º ano para as questões da diferença e igualdade de oportunidades, refletindo sobre as barreiras arquitetónicas, físicas e psicológicas em contexto escolar), Festas Nicolinas, dezembro: mês dos direitos humanos (comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, Declaração Universal dos Direitos Humanos), em articulação com a Biblioteca Escolar, com a construção de uma árvore dos direitos humanos pelos alunos das turmas de 5º ano e Dia de Reis. Carnaval e mês dos afetos, Dia de S. Valentim; Dia Internacional da Mulher, Dia do Pai e Páscoa, abril azul – Mês da Prevenção dos maus tratos na infância, 25 de Abril, dia da Mãe; Projeto de Leitura em Vai e Vem, em articulação com a biblioteca escolar da JI/EB Santa Luzia com o envio semanal para casa de um livro para ler ao fim de semana e a deslocação ao CAA da EB2,3 Egas Moniz da docente bibliotecária, professora Olívia Pereira, para a dinamização da Hora do Conto; Projeto R-USAR: ações promocionais, vendas ao público (mercado de natal, S. Valentim, R-USAR vai à Xico), online e em espaço físico, decoração dos espaços, atualização de ficheiros, organização do armazém; Participação semanal dos alunos do CAA no clube de BTT (Desporto Escolar) sob orientação da professora

Natália Mendes; Atividade – Sentir com os pés – pintura de um quadro com os pés, com cores escolhidas pelos alunos: o sentir; o descobrir emoções; Hora do Conto – uma vez por semana; Atividade Motora Adaptada, em articulação com o docente Rogério Franco no ginásio Fitness UP; Semana aberta: Os alunos também participaram nas atividades da Semana Aberta, quer no âmbito da turma a que pertencem, quer em pequenos grupos, nomeadamente, na cerimónia de abertura das “Xico Inter Classes Olympics”; realização de ensaios durante o mês de fevereiro e março, com a turma 5ºC para a encenação da Peça de Teatro D. Tão Parlapatão e do número musical com os alunos do CAA Egas Moniz e Escola Secundária Francisco de Holanda, construídos adereços e cenários, atividades que culminaram com o espetáculo de celebração de Santos Simões e a Liberdade, no dia dezoito de março. Os alunos do CAA da Secundária FH construíram uma bandeira e que fez parte do concurso “A melhor bandeira reciclável”; participação dos alunos no desfile de apresentação da bandeira vencendo o primeiro prémio; Projeto Encontro com Pais de crianças e jovens com Incapacidades/deficiência – Algumas famílias bem como os seus educandos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem do agrupamento participaram no I Encontro – Vínculos Inquebráveis – Conectar Famílias, no dia vinte e três de março; “Pausas letivas com Inclusão”, desenvolvidas com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães (alimentação e transportes) em articulação com o CRI (Centro de recursos para a Inclusão).

XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTOS	N.º de reuniões formais 2.º P
Educação Pré-Escolar	2
1.º Ciclo do Ensino Básico	4
Línguas Clássicas e Novilatinas	2
Línguas Germânicas	2
História e Geografia	
Filosofia e Religiões	
Economia e Sociedade	3
Matemática	3
Física e Química	2
Ciências Naturais	2
Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática	2
Artes	3
Educação Física, Desporto e Educação Especial	2

XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIII. Coordenação de Direção de Turma

Coordenação: Margarida Silva, Sílvia Correia, Rui Afonso e António Amorim

Colaboração: DT

Destinatários: Comunidade escolar

XXIV. Planificação anual das atividades

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXV. Planificação didática

Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Cumprimento das Planificações (programas e metas)

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como todas as atividades constantes no PAA, a saber: Cantar dos Reis; Visita de estudo ao World of Discoveries e Planetário do Porto; Dreambag; Carnaval; Visita da Cáritas; Oceanos de Plástico; Visitas das turmas do 4º ano à Escola Egas Moniz; Sessão para os Pais, Festival Húmus; Dia da Ação pelos Rios; Ciência na horta; Poesia Sai à Rua- Exposição de fotografia e poesia sobre o tema "Liberdade aos nossos olhos"; Dia da Árvore; apresentação do teatro infantil "D.Tão Parlapatão" de Santos Simões aos alunos do 1º ciclo e Encarregados de Educação.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Literatura Portuguesa, Português Língua Não Materna, Português Língua de Acolhimento e Comunicação, Língua e Cultura) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos e disciplinas, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Nesta matéria, constata-se que há ligeiros atrasos

no cumprimento das planificações. No entanto, espera-se que todos esses conteúdos sejam recuperados no próximo período. Assim, no terceiro ciclo, na disciplina de Português, nas turmas 7A e 7D, está tudo a ser cumprido. Contudo, nas turmas 7B e 7C, em consequência das dificuldades e questões disciplinares que as turmas apresentam, verifica-se um ligeiro atraso e os conteúdos não estão a ser lecionados com a devida profundidade. Nos oitavos e nonos anos, as planificações estão a ser cumpridas. Todavia, no nono ano, sente-se a falta de OLE (Oficina de Leitura e de Escrita), para exercitar a escrita, o que também é sentido nos restantes níveis de ensino. Na disciplina de Francês, em todo o ciclo, as planificações estão dentro do previsto, exceto na turma C do sétimo ano, na qual há uma unidade em atraso, pelas razões já referidas anteriormente. Relativamente ao secundário, no décimo ano, está tudo a ser cumprido; no décimo primeiro, não deve haver tempo para lecionar a unidade Antero de Quental e, no décimo segundo, há um ligeiro atraso, mas perfeitamente recuperável. Quanto ao Ensino Profissional, nas duas disciplinas, Português e Francês, as planificações estão a ser cumpridas. Por último, em PLNM (Português Língua Não Materna), PLA (Português Língua de Acolhimento) e CLC (Comunicação Língua e Cultura) estão a ser cumpridas as planificações.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

Procedeu-se ao ajustamento das planificações elaboradas no início do ano letivo, à adaptação das estratégias de aprendizagem e instrumentos de avaliação, e elencaram-se os assuntos a serem abordados nas diferentes reuniões de ATC ao longo do período. As estratégias de recuperação das aprendizagens, elaboradas no início do ano letivo, foram aplicadas a propósito dos diferentes temas abordados. No final do período, foi feito o balanço da sua influência no sucesso escolar dos alunos, tendo os docentes concluído que alguns alunos revelaram algum progresso nas aprendizagens, mas tal não se verificou com os alunos que não frequentaram as aulas de apoio disponibilizadas para o efeito e/ou não deram continuidade ao trabalho nelas desenvolvido em horário extra-aula. A avaliação das planificações continuou a ser efetuada nas reuniões de departamento realizadas ao longo do período. Neste período, as planificações foram cumpridas nos diferentes anos de escolaridade, verificando-se um ligeiro atraso em algumas turmas do nono ano do Ensino Básico, mas que não apresenta constrangimentos na sua recuperação no próximo período. No entanto, e de acordo com o já referido no primeiro período, as turmas do sexto ano continuam com uma unidade em atraso devido à necessidade de lecionação e consolidação dos conteúdos do ano anterior. No Ensino Profissional, os módulos em processo de lecionação, nos diferentes anos, serão concluídos e avaliados no início do terceiro período.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

As planificações das diferentes disciplinas estão, globalmente, a ser cumpridas de acordo com o previsto, excetuando na disciplina de Sociologia da turma 12CSE2 e nas disciplinas OGR e CMV da turma 12TCM, em virtude de a docente ter estado ausente várias semanas por motivos de participação em campanha eleitoral para as legislativas. Entretanto, a docente foi substituída por um novo docente, que envidará esforços para recuperar as aprendizagens em atraso.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

De um modo geral, as planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade, havendo um ligeiro atraso nas seguintes disciplinas /turmas: Matemática em todas as turmas de 5º e de 8º ano; Matemática A nas turmas 10CT1, 10CT6, 10CSE1, 10CSE2 e nas turmas de 11º ano, com exceção do 11CSE3, e 12º ano; e MACS nas turmas 10LH2 e 10LH3.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

De um modo geral, as planificações estão a ser cumpridas, com atrasos em algumas turmas de 11º ano associados a alguma heterogeneidade das turmas e a diferenciados ritmos e hábitos de trabalho necessários para o devido acompanhamento dos conteúdos programáticos.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

As planificações foram cumpridas por todos os membros do Departamento até ao momento, apenas se assinalando ligeiros atrasos pontuais e não significativos, facilmente recuperáveis.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Em linhas gerais, as planificações estão a ser cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. No caso de excesso de falta ou no ingresso de um determinado aluno por mudança de turma, foram ativadas estratégias de remediação acordadas entre professores e alunos.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Neste período, foram cumpridas as planificações, em todas as disciplinas, exceto a Geometria Descritiva A, em duas turmas. Esta situação de atraso deve-se à substituição do professor no 1º período, por motivo de doença temporária e ainda não ser possível a sua recuperação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

As atividades letivas da disciplina de Educação Física decorreram conforme a planificação e continua a verificar-se um bom comportamento dos alunos, bem como, a determinação e empenho dos respetivos professores em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo.

XXVI. Oferta Complementar

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

a) Alemão

A situação descrita no final do período passado mantém-se; os dois alunos que frequentam o Clube continuam assíduos e empenhados.

b) Oficina de Artes

No que diz respeito ao Complemento de oferta na Educação Artística - Oficina de Artes do 3º ciclo, os resultados continuam a ser bastantes positivos. É uma área disciplinar imprescindível, enquanto complemento a uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis, a uma construção não um modelo preconcebido, de artes, de saber fazer e estar e compreender o meio social e o seu património, onde se favoreceu o trabalho, prático, com concretização de produtos que foram ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, que desenvolvem a combinação de atividades e exercícios que, com recursos e instrumentos e com meios tecnológicos, disponíveis, procurando adequadamente os modos de fazer, com a exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem plástica e visual. A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos, através da seleção de informação pertinente e do estabelecimento de relações interdisciplinares a experimentar os recursos disponíveis com materiais, instrumentos, técnicas e meios tecnológicos, plástica e visual, procurando adequadamente os modos de fazer.

XXVII. Apoio ao estudo

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No Apoio Educativo e o trabalho desenvolvido foi articulado entre docente titular e a docente do apoio tendo como foco o acompanhamento das aprendizagens.

Em relação ao apoio dado no âmbito do PLNM aos alunos foram promovidas estratégias que envolvessem a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário.

Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docentes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais.

Numa apreciação global os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a avaliação dos alunos foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Nas aulas de Reforço de Aprendizagens de Português (RAP), durante o segundo período, foram realizadas atividades variadas, tendo sido trabalhados os domínios de expressão escrita, nomeadamente, na elaboração de textos de apreciação crítica e de opinião, e exercícios práticos de gramática, especialmente, sobre as classes de palavras, as funções sintáticas e a classificação de orações. As atividades decorreram com normalidade, tendo havido espaço para esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento de competências dos alunos, o que lhes permitiu colmatar algumas lacunas no que diz respeito às áreas acima destacadas. A metodologia mais recorrente nestas aulas foi o trabalho de pares ou em pequeno grupo, o que motivou os alunos e os incentivou na ajuda interpares.

Neste segundo período, as aulas tiveram um balanço bastante positivo, tendo havido subidas das classificações no domínio da expressão escrita em média de dois valores, o que se refletiu na avaliação final de período. No próximo período, serão reforçados os domínios da leitura e da gramática, visto que nestes domínios os alunos revelaram, nas avaliações formais, muitas dificuldades. Quanto às aulas de apoio, na disciplina de PLNM (Português Língua Não Materna), lecionadas em pequenos grupos, os alunos, na generalidade, evidenciaram muito interesse e empenho na realização das tarefas propostas.

Deste modo, estas aulas contribuíram para esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos, funcionando em articulação com o trabalho desenvolvido nas aulas desta disciplina, integradas nas aulas da disciplina de Português, nomeadamente na orientação e preparação de trabalhos a apresentar ou na preparação para a realização de avaliações escritas. Contudo, é de realçar que o facto de os alunos estarem integrados em níveis diferentes impediu uma melhor rentabilização destas aulas.

Em relação aos apoios na disciplina de português, os alunos foram, de um modo geral, pouco assíduos.

Relativamente aos alunos que apresentavam níveis inferiores a doze valores, verificou-se uma maior frequência em momentos próximos da realização de provas de avaliação. Deve registar-se, ainda, que houve casos de alunos que nunca compareceram. No geral, os alunos apresentavam poucas dúvidas, assumindo uma atitude passiva, esperando as propostas de trabalho apresentadas pelos professores ou a realização de fichas de trabalho que os docentes prepararam e distribuíram. Nota-se, no entanto, que os discentes que frequentam com regularidade estas aulas, assumindo uma atitude empenhada e interessada, apresentam uma melhoria nos resultados. Por fim, após a leitura dos balanços de final do período, elaborados pelos docentes deste departamento, é evidente que as aulas de apoio teriam muito mais eficácia se fossem dadas pelo professor titular da turma, visto que aos docentes que lecionam as aulas de apoio faltam informações que lhes permitam saber se os alunos que as frequentaram melhoraram os seus resultados.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

Os docentes que lecionam o ensino secundário continuaram disponíveis para dar aulas de apoio aos alunos, nos horários estabelecidos e/ou através de aulas online nos casos dos alunos que manifestaram impossibilidade presencial nessas aulas, mas interesse na sua frequência. No que respeita aos alunos propostos para apoio educativo no âmbito do PDCA, verificaram-se situações diversas: vários encarregados de educação declinaram a frequência desse apoio, maioritariamente por motivos de sobrecarga horária e/ou de coincidência horária com as atividades extracurriculares do aluno; um grupo de alunos não frequentou as aulas, sem qualquer justificação, ou a sua procura de apoio coincidiu com as datas da realização dos instrumentos de avaliação; um outro grupo frequentou com regularidade, revelou empenho nas tarefas desenvolvidas e revelou algum progresso na sua aprendizagem, mas ainda não conseguiu atingir classificação positiva à disciplina; outro grupo de alunos foi assíduo, participativo, empenhado em superar as dificuldades, e a sua evolução evidenciou os benefícios deste apoio, pelo que obteve classificação positiva neste período. Os alunos que não revelavam dificuldades de aprendizagem, mas que mostraram interesse em desenvolver as suas competências no domínio da língua inglesa, continuaram a frequentar as aulas de apoio com regularidade e obtiveram melhores resultados neste período, o que prova que o apoio educativo frequentado de forma regular e sistemático é um instrumento eficaz no combate ao insucesso escolar.

Considerando os resultados obtidos no segundo período, e apesar de os dados não serem rigorosos, neste momento, por falta de informação mais precisa em alguns anos de escolaridade dos CCH, podemos concluir que se verificou uma melhoria nas aprendizagens dos alunos evidenciada nas classificações obtidas. De salientar que a qualidade do sucesso acompanhou este progresso, mas verificou-se uma ligeira descida nas turmas dos oitavo, décimo e décimo primeiro anos. Esta situação, a confirmar-se com os dados completos e definitivos, será analisada em posterior reunião de departamento.

Os docentes do departamento estão atentos às fragilidades demonstradas por alguns alunos, que podem comprometer negativamente a sua evolução, e continuarão a envidar os esforços necessários para que o sucesso e a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos do Agrupamento sejam cada vez mais tangíveis e solidificados.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

Relativamente aos apoios educativos, é possível concluir que, para os alunos que frequentam o apoio no 10º ano, na disciplina de Economia A, o trabalho foi profícuo, verificando-se a melhoria das classificações em ambas as turmas. Em relação à disciplina de Economia A, na turma 11CSE1, 9 alunos compareceram, assiduamente e com empenho, aos momentos de apoio educativo ministrados, enquanto 4 frequentaram cerca de metade das sessões e um apenas esteve presente de forma esporádica, em datas coincidentes com a véspera da realização dos testes de avaliação. Do conjunto dos alunos que frequentaram o apoio educativo, (50%) registou progressos no seu aproveitamento, 43% mantiveram as suas classificações positivas e apenas uma aluna manteve a classificação negativa. Acresce que esta aluna nem sempre comparece ao apoio e permanece pouco tempo nas sessões. De sublinhar que três alunos com classificação negativa nunca compareceram ao apoio educativo, não obstante terem sido propostos pela docente. Na disciplina de Economia A, na turma 11CSE2, 9 dos alunos frequentaram com

regularidade o apoio à disciplina, tendo conseguido, de uma forma geral, manter ou melhorar os seus resultados. Apesar de propostos para apoio, 3 alunos da turma nunca compareceram, tendo apresentado baixos resultados. Na disciplina de Economia A, 7 dos alunos da turma 11CSE3 frequentaram com regularidade e empenho o apoio à disciplina, tendo conseguido, de uma forma geral, manter ou melhorar os seus resultados. Já 2 dos alunos apesar de terem frequentado o apoio com alguma regularidade, devido às dificuldades apresentadas, à baixa concentração em sala de aula, juntamente com um trabalho autónomo insuficiente, não lhes foi possível melhorarem os respetivos resultados. No total das duas turmas (11CSE2 e 11CSE3), 16 alunos frequentaram com regularidade o apoio à disciplina, tendo conseguido manter ou melhorar os seus resultados. No entanto, 3 dos alunos não conseguiram melhorar os respetivos resultados, havendo ainda a registar 3 alunos que nunca compareceram aos apoios, apesar de terem sido propostos, tendo apresentado baixos resultados.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

Ao longo do segundo período, o grupo 230 na disciplina de Matemática do 2.º ciclo, desenvolveu a atividade inserida no PAA, Jogos matemáticos. Os jogos de estratégias, Rastros, Dominó e Produto, são jogos de tabuleiro onde ocorreu uma participação ativa e interessada por parte dos alunos do 2.º ciclo, em compreender o raciocínio de cada jogo e aplicar as estratégias mais determinantes para vencer os adversários.

Na Semana Aberta, o 2.º e 3.º ciclos, implementaram a atividade “Brincando com a Matemática – O Jogo”, onde decorreu um campeonato entre alunos de todas as turmas, dos diferentes anos de escolaridade, tendo como premissa a promoção do jogo como meio de incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, descobrir o lado lúdico da mesma e desenvolver o raciocínio lógico matemático na escolha assertiva de estratégias aplicar.

O clube “Números e Companhia”, neste período continuou a desenvolver uma prática mais dinâmica de envolvimento e de participação dos alunos nos processos de aprendizagem. Foram abordadas atividades de matemáticas interativas (jogos e problemas), concebidas de maneira a poderem ser utilizadas tanto em situações pequeno grupo como individualmente, de forma autónoma e que procuram desenvolver o raciocínio e outras competências matemáticas. Foram ainda, utilizadas fichas de trabalho para consolidação de conteúdos e esclarecimento de dúvidas.

O trabalho colaborativo efetuado semanalmente, com duração de cinquenta minutos semanais, em grupo disciplinar, permitiu planificar a curto prazo a unidade/ conteúdos a estudar, estruturar as aulas com ações estratégicas que possam rentabilizar mais eficazmente o processo ensino/aprendizagem dos alunos.

As turmas do 7.º ano de escolaridade continuaram a usufruir no 2.º período da medida coadjuvância a 100% na disciplina de Matemática, prevista no Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) – Ano letivo 2023/2024. As professoras continuaram a reunir sema-

nalmente para analisar, discutir e articular: as aprendizagens essenciais e a sua articulação com o perfil dos alunos; as estratégias de apresentação dos conteúdos; as tarefas, os exercícios e os problemas a desenvolver durante as aulas; os recursos a utilizar; as medidas a aplicar relativamente a alunos propostos para medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; os momentos de avaliação; as diferentes modalidades de avaliação (formativa e sumativa); as atividades a realizar; o apuramento dos alunos para representar o Agrupamento na Final do 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos.

Na maior parte das aulas, a turma foi dividida pelos números de ordem e cada parte da turma ocupou uma sala. A implementação desta medida favoreceu a aprendizagem dos alunos e ajudou a promover a qualidade do sucesso nesta disciplina onde o trabalho autónomo do aluno (mas supervisionado pelas professoras) é fundamental para a consolidação dos conteúdos. Os alunos solicitaram frequentemente o esclarecimento de dúvidas e as professoras conseguiram acompanhar/orientar/corriger as tarefas desenvolvidas pelos alunos nos seus cadernos diários. Esta medida permitiu também proporcionar oportunidade e tempo para que os alunos pensem, partilhem e discutam entre si as produções matemáticas que realizam durante a exploração das diferentes propostas de trabalho. O controle da disciplina foi eficaz e apenas foi registada uma ocorrência disciplinar durante o período. De referir que foi possível realizar atividades diversificadas e motivadoras, tais como: jogos na plataforma QUIZIZZ e no Wordwall, sobre quadriláteros; o Bingo das Equações; o Escape Game de Sequências; o Kahoot de Desafios Matemáticos e o Torneio do Jogo do 24.

Na disciplina de Matemática no 7.º ano de escolaridade, no 2.º período, o insucesso foi de 12% e a qualidade do sucesso 57%.

No 11º e 12º ano, na disciplina de Matemática A, o reforço de 45 minutos (RAP) revelou-se fundamental, sendo uma mais-valia na concretização da componente prática, essencial a esta disciplina, bem como na realização de atividades de consolidação de aprendizagens anteriores e de utilização das tecnologias.

O sucesso na disciplina de Matemática depende não só da motivação dos alunos, mas, também, do seu empenho. No ensino secundário, uma das maiores dificuldades é fazer com que alguns alunos interiorizem que o trabalho extra-aula deve ser intenso e constante ao longo do ano letivo. Este “investimento”, que exige uma mudança nos métodos/hábitos de estudo e persistência, tende a agravar situações de “desinvestimento” na disciplina quando os alunos não veem resultados imediatos. O trabalho colaborativo entre professores, com o mesmo ano de escolaridade, tem-se revelado fundamental para promover uma educação integrada e enriquecedora para os alunos.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

As aulas de apoio foram ministradas de acordo com o agendado no horário de cada docente e de cada turma para as diferentes disciplinas, cumprindo o previsto no Plano de Ação Estratégia do Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento para 2023/24. Não obstante haver alunos que frequentam aulas de apoio voluntariamente para esclarecimento de dúvidas e melhorar o seu aproveitamento, muitos dos que são propostos limitam-se a marcar presença para não serem excluídos desta medida, sem recolher daí qualquer benefício.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar apoio educativo aos alunos e prestaram-no essencialmente aos alunos das suas turmas, tendo, contudo, se verificado situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores.

Regista-se que, no geral, o número de alunos que os frequentou foi muito reduzido.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Durante o 2.º período foram assegurados pelos colegas do departamento aulas de apoio pedagógico que visaram a recuperação de módulos em atraso e em avaliação extraordinária (AVE).

DEPARTAMENTO DE ARTES

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Na Geometria Descritiva o apoio, é uma mais valia para a disciplina, pois serve para colmatar algumas dúvidas, bem como, alguns conteúdos que necessitam de mais tempo para se solidificarem. Em alguns dos tempos, chega a ser insuficiente os 45 minutos semanais, atendendo ao elevado número de alunos que comparecem, de várias turmas e níveis, chegam a ser mais de vinte alunos por sessão, o que se torna mais uma aula letiva, do que aula de apoio. Verifica-se que o resultado no seu aproveitamento é pouco sólido, para a consolidação e recuperação de algumas aprendizagens, numa série de capacidades, que são necessárias à perceção e visualização espaciais, capazes de desenvolver as áreas de aptidões previstas nas finalidades da disciplina.

Numa apreciação global dos resultados obtidos nas várias disciplinas do Departamento de Artes, são bons. As negativas que se verificam são devidas à falta de empenho de alguns alunos, que devem ter uma participação mais ativa na realização das tarefas propostas, pelo que se vai incentivar e motivar ao seu gosto pelas artes. Na maioria das disciplinas do Departamento de Artes, os resultados estão dentro do desejado positivas, em que os alunos adquirem, competências nos domínios da Experimentação e Criação Apropriação e Reflexão, evidenciando os seus conhecimentos no contexto das atividades das disciplinas, na linguagens e textos, Informação e comunicação no pensamento crítico e criativo com um saber técnico e tecnológico.

No ensino profissional, os resultados são ajustados, com aproveitamento positivo na generalidade, mas com algumas dificuldades de alguns alunos, não só pela falta de interesse, mas também pela falta de pré-requisitos adequados a um curso com especificidades na área do Design Industrial.

Na Geometria Descritiva os níveis negativos devem-se à falta de empenho, atenção e de motivação e concentração, de modo a poder acompanhar as rubricas lecionados e também pela complexidade dos conteúdos programáticos, para muitos alunos.

XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos

Coordenação: Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas

Coordenação: Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

3. Domínio da Educação para o Conhecimento

3.1. Campeonatos e Olimpíadas

I. Torneio de Retórica

Coordenação: Docentes de Filosofia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: ASMAV

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram desenvolvidas as atividades de planificação interna e realizadas reuniões na Câmara Municipal e entre as várias escolas com ensino secundário do Concelho de Guimarães, visando a coordenação do torneio em todas as escolas do ensino secundário de Guimarães, no que participaram ativamente vários professores e professoras do Departamento. Para além destas atividades de planificação, foi executada a primeira fase do Torneio, envolvendo as vinte turmas do ensino secundário.

Avaliação: Os debates decorreram sempre com grande entusiasmo, qualidade e envolvimento dos alunos.

II. XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Coordenação: Rosa Marinho

Colaboração: Dominique Silva

Destinatários: Alunos de todos os níveis de ensino

Local: Escola Básica Egas; Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 2ª eliminatória- 10-01-2023

Descrição: As XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas matemáticos, dirigido aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O objetivo deste concurso é estimular e desenvolver o gosto pela Matemática. Os alunos participantes na 2ª eliminatória

foram: - Categoria Júnior: Lília Ribeiro e Miguel Rocha - Categoria A: Pedro Rocha. - Categoria B: Daniel Martins. A atividade decorreu com sucesso. Os alunos manifestaram uma atitude responsável, empenhada e entusiasta, totalmente adequada à realização da prova. A aluna Lília Ribeiro foi apurada para a Final Nacional das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que decorreu de 21 a 24 de março no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém, tendo a aluna obtido o 3º lugar, medalha de bronze.

Avaliação: A atividade fomenta o gosto e o interesse pela Matemática. A resolução dos diversos problemas apela à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos alunos, valorizando o rigor lógico, a clareza da exposição bem como a elegância da resolução. É de referir e louvar o excelente comportamento, empenho e atitude dos alunos participantes. A colaboração e disponibilidade dos professores envolvidos na vigilância das provas contribuiu para o sucesso da atividade. Obrigada a todos!



III. Olimpíadas de Economia - Edição XI

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Destinatários: Alunos das turmas 11CSE e 12CSE

Local: Videoconferência

Período de realização: Fase Escolar: 17 e 18 de janeiro; Fase Regional: 2 de março

Descrição: Nos dias 17 e 18 de janeiro participaram, na Fase Escolar das Olimpíadas da Economia, Edição XI, subordinada à temática da Inteligência Artificial, 26 alunos (6 da turma 11CSE1, 18 da turma 12CSE1 e 2 da turma 12CSE2). De sublinhar que duas alunas da turma 11CSE1, não obstante terem procedido, previamente, à sua inscrição, por motivos técnicos e/ou de internet não conseguiram realizar a prova. Foram apurados 8 alunos da turma 12CSE1 para a Fase Regional, todavia, por motivos de indisponibilidade de alguns deles devido a compromissos com o agendamento de provas desportivas ou prestação de trabalho no setor da restauração, foi selecionada uma aluna da turma 12CSE2, que não compareceu, e um aluno da turma 11CSE1. Na Fase Regional das Olimpíadas da Economia, que decorreram no dia 2 de março, sábado de manhã, em formato de videoconferência, participaram 5 alunos (4 da turma 12CSE1 e 1 da turma 11CSE1). Dois alunos da turma 12CSE1, por motivos de falhas da internet nas suas casas, associadas às condições climatéricas adversas, não puderam realizar a prova. Estabeleceram vários contactos via e-mail comigo a reportar as anomalias, remetidas por mim para a coordenação das Olimpíadas, mas não lhes foi concedida uma segunda oportunidade. Importa destacar que o aluno Hugo Silva da turma 11CSE1 alcançou o 2º melhor resultado da ESFH, ficando apenas distanciado do 1º classificado em 17 centésimas.

Avaliação: Os resultados da Fase Escolar foram, globalmente, muito bons. O balanço da Fase Regional foi bastante satisfatório. Por motivos regulamentares e das quotas estabelecidas por

sala de videoconferência, foram apurados para a Fase Nacional os três alunos com melhor pontuação de cada sala, impedindo, de forma injusta, que os alunos da ESFH transitassem à Fase Nacional, sendo ultrapassados por vinte alunos de outras escolas do país com menor pontuação. A participação nas Olimpíadas de Economia são uma mais-valia para os alunos em termos de desenvolvimento de competências no âmbito da Economia e do Inglês, visto que, pelo menos 25% das questões são formuladas nesse idioma. No futuro, a prova da Fase Escolar deve ser realizada na escola, à mesma hora, por todos os alunos inscritos, a fim de se evitar que alguns alunos sejam impedidos de participar por motivos de constrangimentos no acesso à internet, nas suas casas. Porém a prova da fase Regional ocorre aos sábados o que obstaculiza a logística em termos de realização na própria escola.

IV. Competição Europeia de Estatística – ESC2024

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: INE e Banco de Portugal

Destinatários: Equipa formada por três alunos da turma 12CSE1

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Janeiro a março de 2024

Descrição: Os alunos Gonçalo Fernandes, Jorge Afonso Gomes e Tiago Martins, da turma 12CSE1, sob a tutoria da docente Engrácia Bastos, concorreram, em equipa, que denominaram ECOSTATUS, à European Statistics Competition (ESC) 2024, dinamizada, em conjunto, pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal. Para a primeira avaliação que decorreu em finais de janeiro, os alunos e a docente reuniram-se em duas tardes de sexta-feira para explorar as estatísticas publicadas no site do INE, do BPStat e Eurostat, sendo que a prova consistiu na resolução de três testes distintos, da autoria de entidades diversas: INE, Banco de Portugal e Eurostat, tendo a equipa sido apurada para a segunda avaliação, que recaiu na elaboração de um trabalho de pesquisa, no formato PowerPoint, com dados estatísticos, apresentados em tabelas e gráficos, incluindo os respetivos comentários, que versou a temática do crédito à habitação, submetido no dia quatro de março. Para a seleção do tema objeto de exploração e de pesquisas nas fontes adequadas, a equipa reuniu-se três tardes com a tutora. No dia 2 de abril foram conhecidos os resultados e, infelizmente, apenas foram apuradas 5 equipas do país para a última fase, sendo que a ECOSTATUS, não obstante o esforço, a dedicação e a elevada qualidade do trabalho, não conquistou a última etapa.

Avaliação: Não obstante a equipa não ter sido apurada para a derradeira fase da competição, a experiência contribuiu para os alunos ficarem mais conscientes da importância da estatística para a vida de todos nós e das fontes oficiais relevantes de âmbito nacional e europeu. Tendo sido a primeira experiência neste concurso, a docente recomenda, no futuro, a participação de alunos do secundário que frequentam a área de socioeconómicos pelo grau de dificuldade que encerra, constituindo um desafio para todos os envolvidos em termos de desenvolvimento de várias capacidades.

V. Olimpíadas da Química Mais (secundário) - fase de escola + fase regional

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Isabel Duarte, Ricardo Garrido, Rui Vítor Costa

Destinatários: alunos de FQ do ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 23 de fevereiro de 2024 -das 14h30 às 16h e 9 de março às 13h

Descrição: Realização da fase de escola com aplicação de uma prova para seleção da equipa que irá representar o agrupamento na fase regional das Olimpíadas de Química, a ter lugar do Campus de Gualtar da Universidade do Minho no dia 9 de março.

Na fase regional a equipa de 3 alunos da turma 11CT1 (Diogo André Ribeiro, João Martim Silva e Maria Carlos Freitas) que representou a Escola Secundária Francisco de Holanda, realizou, juntamente com outras 13 equipas de escolas secundárias da região, a prova de seleção da fase regional elaborada em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Química.

Avaliação: Na fase escolar participaram cerca de 20 alunos, evidenciando todos grande empenho e dedicação.

Na fase regional os alunos participaram com muito entusiasmo, empenho e dedicação na realização da prova e consideraram uma mais-valia e um acrescento na sua formação a participação neste evento.



VI. Olimpíadas de Física - escalão B

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Carla Santos, Carla Rodrigues, Ricardo Garrido.

Destinatários: Alunos de Ciências e Tecnologias de 10º e 11º anos.

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 1 de março, de 2024 das 14h30 às 16h

Descrição: Realização da prova Teórica para seleção dos 3 alunos que deverão representar o Agrupamento na fase regional das Olimpíadas.

Avaliação: Participaram 8 alunos, todos com excelente empenho e dedicação.



VII. Xico Scrabble Tournament 2024

Coordenação: Carlos Sarmiento; Manuela Campos

Colaboração: Docentes do Departamento de Línguas Germânicas

Destinatários: Alunos do 9º ano e ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 19, 20 e 21 de março

Descrição: O torneio Xico Scrabble Tournament 2024 enquadrou-se na dimensão de campeonatos e olimpíadas e teve por objetivo, por um lado, reavivar o tradicional jogo de tabuleiro, utilizando agora os meios digitais, e, por outro, explorar e potenciar de uma forma lúdica o domínio da língua inglesa pelos alunos. Numa primeira fase realizaram-se, em sala de aula, sessões de Scrabble em todas as turmas do ensino secundário, no sentido de familiarizar e selecionar os alunos que integraram as equipas de cada uma das turmas participantes no torneio a realizar na Semana Aberta. Nos dias 19, 20 e 21 de março (XXLIII Semana Aberta) teve lugar a competição por eliminatórias, que contou com a participação de 32 equipas, entre as quais uma equipa constituída por alunos de Erasmus. As equipas/turmas defrontaram-se em jogos de curta duração, a eliminar. No final, os vencedores e os finalistas vencidos foram presenteados com algumas ofertas, gentilmente cedidas pela Porto Editora, para além de um certificado emitido pela escola.

Avaliação: A realização do torneio Xico Scrabble Tournament 2024 atingiu todos os objetivos a que se propunha, sendo de salientar o entusiasmo com que os alunos se envolveram na atividade, que apesar do espírito de competição que lhe estava subjacente, foi essencialmente um espaço de entretenimento e aprendizagem.



VIII. Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

Coordenação: Célia Lobo

Colaboração: Alexandra Martinho, Cláudia Abreu; Mário Roque; Rosa Marinho; Márcia Canário.

Destinatários: Alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário

Local: Escola Básica Egas; Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Fevereiro e Março

Descrição: No passado dia 14, decorreu, na Universidade de Aveiro, a final do 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos (CNJM17). Neste campeonato, disputaram-se seis jogos em que puderam participar alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, nomeadamente: Gatos&Cães, Rastros, Dominório, Produto, Atari Go e Nex. Após a divulgação da atividade, os professores promoveram momentos de prática e competição, selecionando em cada turma um aluno por jogo, para posterior competição a nível de escola que foi realizada no dia 1 de março de 2024. Os participantes do Agrupamento de Escolas Francisco de

Holanda foram: 1ºciclo- EB Santa Luzia - Maria Magalhães Gonçalves (Cães e Gatos) do 3.ºA; Alexandre Oliveira Martins (Rastros) do 3.ºB; Jacob Josué Briceño Tovar (Dominório) do 4.ºB, acompanhados pela professora Olívia Pereira; 3ºciclo-EB Egas Moniz, Santiago Heitor de Oliveira Ferreira (Dominório) do 8.ºA; Diogo Rodrigues Loureiro (Produto) do 7.ºA; Duarte João Lobo Monteiro (Atari Go) do 7.ºB, acompanhados pela professora Alexandra Martinho; ensino secundário- Escola Secundária Francisco de Holanda, Tiago Martinho de Freitas Alves (Produto) do 12.ºCT4; Maria Susana Gomes Marques de Almeida (Atari Go) do 12.ºCT6; Hugo Manuel Faria Vieira (Nex) do 12.ºCT5, acompanhados pela professora Célia Gama Lobo. Os nossos alunos finalistas partiram para Aveiro no dia 14 de março com colegas de outras escolas do concelho. Na final nacional a prestação dos nossos alunos foi muito boa, destacando-se, do ponto de vista competitivo, os alunos Diogo Rodrigues Loureiro e Tiago Martinho de Freitas Alves que ficaram em primeiro lugar nas respetivas eliminatórias e participaram nas finais. Paralelamente às atividades competitivas, decorreram várias outras que proporcionaram aos participantes momentos lúdicos, interativos e científicos. Muitos parabéns aos participantes pelo esforço e empenho em obter os melhores resultados e aos professores pela motivação implementada nesta excelente iniciativa. Um agradecimento especial para o município de Guimarães pelo apoio prestado.

Avaliação: A atividade decorreu como planeado. É de realçar a importância desta atividade por tudo o que envolve, pelas dinâmicas que se geram e pela socialização que implica, não esquecendo que permite despertar/incentivar os alunos para a aplicação da matemática através de uma vertente lúdica. O CNJM tem entusiasmado muitos alunos que descobrem nos jogos uma outra forma de explorar a Matemática. Os alunos do nosso Agrupamento não foram exceção e todos participaram entusiasmadamente nas competições. A componente lúdica desta atividade é, assim, uma mais-valia pedagógica no ensino da Matemática.



3.2. Dimensão Literária

I. Escola a Ler

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: 10mn a LER Os docentes do agrupamento, na sua maioria, continuam recetivos ao projeto “10mn a LER”, integrado num projeto mais amplo intitulado “Escola a Ler”, do Plano

Nacional de Leitura. Clube de Leitura (MIBE) Saborear e Ler: uma dieta saudável: Integrada nas atividades promovidas no âmbito do MIBE, no dia 24 de outubro, as turmas 10CT3 e 10LH4 estiveram na biblioteca partilhar leituras que lhes eram propostas, ainda que de forma aleatória. Assim, os alunos escolhiam, da mesa colocada na biblioteca, um cartucho que continham três bocados de hóstia onde se encontravam escritos 2 livros que os alunos tinham de procurar, ler excertos dos mesmos, registar as suas impressões e, depois, partilhar com todos os colegas presentes. Os alunos do 5º ano imaginaram e recriaram um piquenique literário na biblioteca. O cardápio incluiu palavras deliciosas acompanhadas de salada mista de acentos. A sobremesa foi servida com ilustrações coloridas guarnecidas de muita imaginação e criação. Que refeição saudável os comedores de livros confeccionaram - Saborear e Ler! Foi muito gratificante e a reação das turmas foi muito positiva⁴.

Avaliação: O balanço é positivo, visto tratar-se de atividades que contribuem para o enriquecimento do vocabulário e dos hábitos de leitura.



II. “Frei Luís de Sousa”

Coordenação: António Oliveira Alves de Sousa

Colaboração: Professores: Catarina Mendes, David Martins, Paula Sofia, Teresa Montinho, Sandra Martins Diretora do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda Assistente Técnica: Sónia Alves

Destinatários: Todos os alunos do 11º ano do Ensino Regular e do Ensino Particular

Local: Auditório Vita (Braga)

Período de realização: Dia 22 de janeiro das 13 às 17 horas

Descrição: Reforço da compreensão da leitura de Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett na sua vertente trágica, caracterização das personagens; conhecimento da época literária (romantismo) e da época representada (Portugal sob o domínio filipino).

Avaliação: À realização da atividade atribui-se a menção qualitativa de Muito Bom. Pontos Fortes: - a excelente colaboração da diretora do agrupamento de escolas, assim como da assistente técnica Sónia Alves; - a excelência dos serviços prestados pela empresa de autocarros Profbus. Pontos fracos – resistência de alguns alunos à participação na atividade, traduzindo pela falta de interesse e motivação para a leitura da obra e consequente compreensão.

⁴ https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/10/saborear-e-ler-uma-dieta-saudavel_24.html



III. Encontros

Coordenação: Anabela Martins e Lúcia Cunha

Colaboração: Luís Flores e Fátima Carvalho

Destinatários: 6ºs anos

Local: Sala do Aluno - Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Manhã de 23-01-2024

Descrição: No âmbito dos Encontros de Autor, o escritor António Mota esteve com os alunos do 6º ano da Escola EB 2,3 Egas Moniz. Os alunos tiveram a possibilidade de mostrar ao escritor fotos e vídeos dos bolos de maçã que confeccionaram em família seguindo a receita constante no seu livro "Os heróis do 6ºF". O escritor gostou tanto da iniciativa que a decidiu partilhar no seu facebook pessoal.

Avaliação: Os alunos revelaram sentir-se motivados para a leitura e escrita e desenvolveram o gosto pelos livros.



IV. Representação teatral da "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente pela companhia do "Sonho"

Coordenação: Maria da Glória Pereira Cardoso

Colaboração: As professoras da disciplina de português do 10º ano (Glória Cardoso, Sílvia Barros, Diana Gonçalves e Sandrina Silva) e os seguintes professores: Cármen Carvalho (DT), Ana Célia Mendes (DT), Camila Sousa (DT), Adelina Martins, Célia Lobo (DT), Carlos Silva (DT), José Falcão, Sandra Bernardino, Fátima Alpoim, Manuela Campos, António Sérgio Cortinhas (DT), Conceição Guerra (DT), Carlos Martins (DT), Armandina Silva (DT), Marta Silva, Cristina Dias (DT), Vítor Leite, Paula Magalhães, Isabel Duarte

Destinatários: Todas as turmas do 10º ano dos cursos científico-humanísticos

Local: Auditório de S. Mamede de Perafita – Matosinhos

Período de realização: 27 de fevereiro de 2024

Descrição: A representação da peça "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente visava proporcionar aos alunos a experiência de assistirem à representação de uma peça de teatro e o contacto com códigos não linguísticos característicos do modo dramático; e ajudar os alunos na compreensão da peça de leitura obrigatória; na caracterização das personagens; no reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos neste texto dramático.

Avaliação: Na verdade, os objetivos propostos para esta visita de estudo foram amplamente alcançados, tal como se pode confirmar pela auscultação feita aos alunos participantes. De facto, todos consideraram que foi uma experiência muito enriquecedora e divertida, não só por terem tido acesso a um local diferente (teatro), mas também porque a dramatização os ajudou a compreender melhor e mais rapidamente todo o conteúdo da obra. Assim, ao assistirem à representação da peça os alunos contactaram com códigos não linguísticos característicos do modo dramático, o que lhes permitiu não só compreender melhor a obra, mas também que estes tomassem consciência da mentalidade da sociedade vicentina de uma forma mais imediata, bem como das críticas subjacentes à obra. Os alunos assistiram à representação da peça com grande curiosidade e entusiasmo, assumindo, igualmente, durante todo o espetáculo, uma atitude adequada e correta. O seu bom comportamento deixou, sem dúvida, uma imagem muito positiva da escola e não desiluiu os seus professores. Na verdade, os alunos, ao contactarem com os atores, consolidaram perspetivas relativamente às personagens e à sua caracterização, nomeadamente, o lado cómico das personagens Latão, Vidal e Pero Marques assim como o temperamento violento do Escudeiro em relação a Inês Pereira. Assim, a qualidade da representação e dos atores; a interação destes com o público; o cómico de situação, de linguagem e de caráter proporcionaram a todos os que assistiram ao espetáculo momentos de muita diversão e aprendizagem. De facto, ficou bem clara a máxima "Ridendo castigar mores" que salienta quer o papel do riso na denúncia dos vícios e dos erros da sociedade quinhentista quer o caráter satírico e moralizador da peça, objetivos essenciais deste conteúdo programático. De um modo global, os alunos demonstraram satisfação face à representação em destaque e sentiram que foi importante a sua participação nesta iniciativa pelo facto de poderem compreender mais facilmente o texto vicentino.

V. Festival literário Húmus – 50 anos após o 25 de Abril

Coordenação: Mónica Laborinho

Colaboração: Graça Oliveira, Helena Castro e Catarina Mendes

Destinatários: Formandos das turmas EFA

Local: Biblioteca Municipal Raúl Brandão

Período de realização: 12 de março

Descrição: Os formandos fizeram uma pesquisa alargada sobre o 25 de abril de forma a esclarecer a sua origem, a confirmar o seu conhecimento prévio e a reconhecer a sua importância. Deslocaram-se à biblioteca, para presença no debate com Maria do Rosário Pedreira e Rita Redshoes e moderação de Maria Carlos Mesquita. Após o debate, em sala de aula, os formandos discutirão as ideias principais para depois realizarem um breve relatório reflexivo, a ser incluído no seu PRA. Após a presença no debate, em sala de aula, os formandos

discutiram ideias e responderam a um questionário sobre questões de opinião sobre o tema do debate.

Avaliação: Os formandos gostaram dos intervenientes do debate, valorizaram empatia e linguagem clara. Toda a atividade foi muito positiva, visto ser um tema atual, com o objetivo de focar, compreender e realçar a importância do 25 de abril no passado, presente e futuro. Lembrar valores, direitos e deveres. Valorizar a cultura e as artes e reconhecer o seu impacto no crescimento de um povo.

3.3. Ensino Experimental

I. Visita aos laboratórios de Física da Universidade do Minho

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Professores de Física e Química 11.º ano (Carla Santos, Carla Rodrigues, Eugénia Machado e Ricardo Garrido)

Destinatários: Alunos FQ do 11.º ano do ensino secundário

Local: Laboratórios de Física do polo de Azurém da Universidade do Minho

Período de realização: 15 a 23 de janeiro de 2024

Descrição: Nesta atividade os alunos puderam observar várias experiências no domínio das ondas e sinais e demonstrações da indução eletromagnética de Faraday, conteúdos abordados no segundo domínio “Ondas e Eletromagnetismo” da parte da Física do 11.º ano, devidamente acompanhadas e explicadas por um professor do Departamento de Física da Universidade do Minho. Além de proporcionar a aprendizagem dos conteúdos programáticos num contexto e num ambiente diferente e com outros recursos materiais, o que, por si só, proporciona a motivação dos alunos, a atividade promoveu a literacia científica e fomentou a partilha de experiências e ideias e as relações interpessoais.

Avaliação: Atendendo a que não acarreta prejuízos de aula, facilita a aprendizagem e cultiva o gosto pela disciplina, e que os alunos se mostraram interessados e curiosos com as demonstrações apresentadas, consideramos que foi muito positiva a realização desta atividade.



II. Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2024

Coordenação: Rosa Salgado

Colaboração: Carla Santos

Destinatários: Alunos de Física

Local: Universidade do Minho Gualtar

Período de realização: 23 de fevereiro

Descrição: Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2024 O LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, em parceria com várias instituições de ensino superior portuguesas, incluindo a Universidade do Minho, organiza anualmente as Masterclasses em Portugal, uma iniciativa internacional que pretende levar jovens altamente motivados para a Física do ensino secundário às Faculdades ou Institutos onde trabalham grupos de Físicos em Física de Partículas Elementares e áreas associadas. O objetivo é que os participantes possam experimentar ser Físicos de Partículas por um dia, trabalhando com dados reais adquiridos pelas grandes experiências internacionais. Participaram 9 alunos da turma 12CT6.

Avaliação: Os alunos participaram ativamente e de forma responsável na atividade.

III. Laboratórios Abertos – Semana Aberta

Coordenação: Departamentos Curriculares de Ciências Naturais e de Eletrotecnia, Mecanotecnia e Informática

Colaboração: Professores do departamento

Destinatários: Alunos do 7.º e 8.º anos

Local: Laboratórios e salas de informática afetas aos departamentos

Período de realização: 21 de março de 2024

Descrição: No âmbito do programa da XLIII, edição da “Semana Aberta”, no passado dia 21/03/2024, os alunos dos Cursos de Ciências e Tecnologias e dos Cursos Profissionais afetos aos departamentos partilharam trabalhos e experiências desenvolvidas em sala de aula. Com a designação de “Laboratórios Abertos” apresentaram os seus projetos de diferentes áreas, para alunos do 7.º e 8.º anos da escola EB2,3 Egas Moniz. Estes projetos são referentes às disciplinas específicas/técnicas, nas quais são abordados conteúdos nucleares específico de cada curso.

Avaliação: Os alunos gostaram de estar envolvidos nestas atividades, de partilhar vivências, experiências e de explicar/exemplificar os projetos com os seus colegas do 7.º e 8.º anos. Mostraram-se muito motivados e interessados.



3.4. Formação

I. Erasmus+ VET - Evento de Disseminação para Alunos

Coordenação: Carla Barbosa | Sandra Machado

Destinatários: Alunos do ensino profissional

Local: Auditório 3º piso ESFH

Período de realização: 25 de janeiro, 14:25

Descrição: Promoveu-se uma reunião/evento de disseminação para alunos do Ensino Profissional que pretendem participar em projetos e mobilidades Erasmus+. O evento contou com testemunhos de alunos que participaram nos anos letivos anteriores. Foi ainda divulgado o Plano de Atividades para 2024 e serão recolhidas as expectativas dos alunos participantes. Participaram no evento todos os inscritos anteriormente; os que se inscreveram este ano letivo através do formulário específico; e todos os alunos que tiveram curiosidade em perceber como funciona o Programa Erasmus+ para o Ensino Profissional.

Avaliação: O evento foi muito participado. Mas ainda há um conjunto grande de alunos que tem resistência em participar em eventos ligados ao Erasmus+ que não sejam as mobilidades. No entanto estas reuniões e eventos servem tanto para disseminar como para selecionar os alunos.



3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação

I. A Etwinning - Projeto Twitch Talks 2030

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: docentes dos conselhos de turma 12CSE1, 12CT2, 12CT3, 12CT5, 12CT6

Destinatários: alunos das turmas 12CSE1, 12CT2, 12CT3, 12CT5, 12CT6

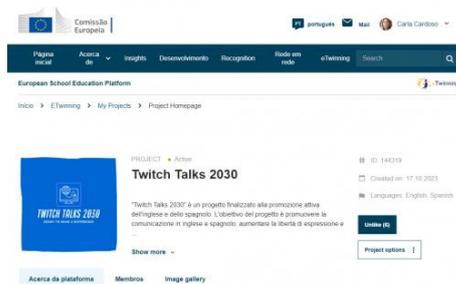
Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Twitch Talks 2030 é um projeto que visa promover ativamente o inglês e o espanhol. O projeto visa promover a comunicação em L2/L3, aumentar a liberdade de expressão e criar um espaço de partilha de experiências e interesses entre alunos das diferentes escolas participantes. Utilizando ferramentas digitais, úteis para melhorar a aprendizagem e a plataforma Twitch, dará aos alunos a oportunidade de criar um “live streaming” para falar sobre o que nos acontece e nos interessa em diferentes idiomas. Um canal onde terão liberdade para tratar de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS n. 3, 8, 9, 10, 11, 12 e 13) como inclusão, saúde mental, diversidade, sustentabilidade ambiental, o mundo do trabalho ou a educação digital. Com esta proposta pretendemos criar um ambiente seguro e aberto à interação, permitindo aos alunos: melhorar as suas soft skills, fortalecer as suas competências de L2 ou L3 e

dar-lhes confiança para gerir diferentes situações reais. Com esta atividade pretendemos sensibilizar os alunos para questões urgentes, a fim de formar cidadãos informados, engajados, responsáveis e críticos. O projeto envolve alunos de 9 escolas: 2 portuguesas, 5 italianas, 1 espanhola e 1 turca. - Liceo Carducci Dante - Trieste (Itália) - Liceo Petrarca - Trieste (Itália) - ISIS "L. da Vinci - G.R. Carli - S. de Sandrinelli" - Trieste (Itália) - Liceo Linguistico Giulio Rivera - Guglionesi (Itália) - IIS Linguística Gaetano De Sanctis - Roma (Itália) - Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins - Chaves (Portugal) - Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda - Guimarães (Portugal) - Colégio San Buenaventura - Madrid (Espanha) - Özel Diyarbakır Doğa Fen Lisesi (Turquia).

Avaliação: Através de um google form existente na plataforma do etwinning⁵.



II. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade Educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



III. Registo/Produção - Relatório de Atividades

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Docentes e Direção do AEFH

Destinatários: Docentes e Direção do AEFH

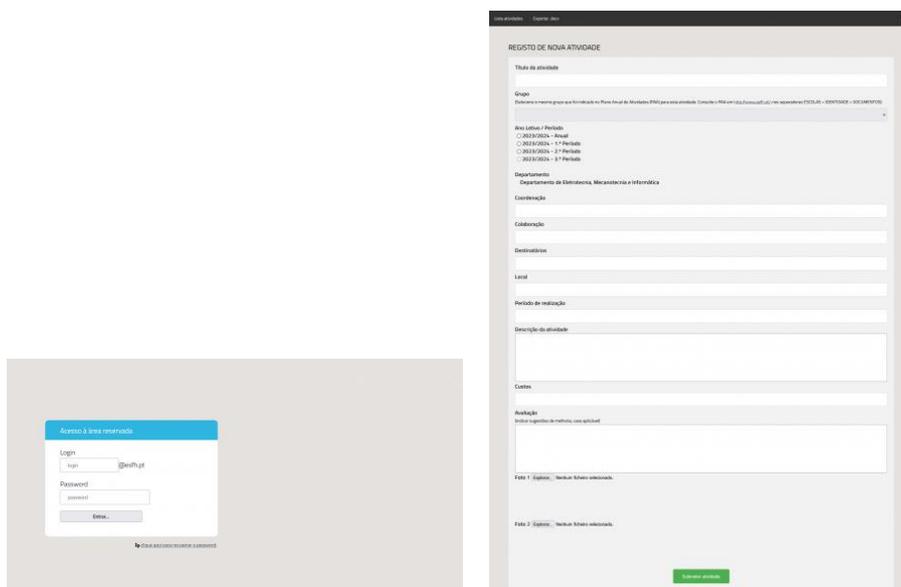
Local: AEFH

⁵ <https://school-education.ec.europa.eu/pt/etwinning/projects/twitch-talks-2030>

Período de realização: Durante o ano letivo.

Descrição: Atualização/manutenção da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).

Avaliação: A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



IV. Code day

Coordenação: Carla Barbosa e Sandra Machado

Colaboração: Alunos dos Cursos Profissionais de Eletrónica, Automação e Comando e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Destinatários: Turmas do 2º e 3º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Local: Salas de TIC da ESFH

Período de realização: 18 de março

Descrição: Integrado na Semana Aberta, o Code day, foi uma atividade de programação organizado na Escola Secundária Francisco de Holanda (escola sede do agrupamento), com a colaboração dos alunos dos Cursos Profissionais de Eletrónica, Automação e Comando e Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Os alunos do 2.º e do 3.º ano das escolas de St. Luzia e Pegada, deslocaram-se em grupo turma, até à escola sede onde foram desafiados a programar num contexto de gamming e trabalho de equipa e cooperação. Os alunos resolveram os desafios propostos e através de instruções de programação criaram programas para resolver problemas.

Avaliação: Os alunos participaram com empenho e entusiasmo na atividade.



V. Palestra sobre a temática da “Inteligência Artificial nos nossos dias”

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: Carla Cardoso, Ana Ferreira, Carla Nunes e Isaura Figueiredo

Destinatários: Turmas do 10TSI, 11TSI e 12TSI

Local: Auditório do AEFH

Período de realização: 19 de março | Semana aberta

Descrição: No âmbito do programa da XLIII, edição da “Semana Aberta”, no passado dia 19/03/2024, os alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, (TSI) assistiram à palestra sobre a temática da “Inteligência Artificial nos nossos dias”, nomeadamente na educação. Dinamizada pela Professora Dalila Durães, da Universidade do Minho. A palestra foi direcionada para os jovens alunos, com o objetivo de dar a conhecer as perceções e reações da sociedade civil relativamente à integração da Inteligência Artificial, na educação. Esta sessão, focou-se na compreensão do papel que terão os diversos atores da sociedade, no âmbito da IA na educação, abordando questões como inclusão, ética, preparação para o futuro e impacto no sistema educativo. Falou-se como a IA está a influenciar as metodologias de ensino, a experiência de aprendizagem dos alunos e as expectativas dos educadores, refletindo também sobre a necessidade de políticas e regulamentações adaptadas a esta nova era educativa. Foram ainda, demonstrados exemplos práticos da aplicação da IA em diversos setores da sociedade.

Avaliação: Uma palestra que agradou os presentes e potenciou o interesse dos alunos nesta temática, que está a mudar o mundo em que vivemos...



VI. Eu sou digital

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Maria José Fernandes, Grupo de Informática

Destinatários: Alunos de APIB e Curso Profissional de TSI

Local: ESFH

Período de realização: 21/03/2024

Descrição: No passado dia 21 de março, realizou-se o evento EUSOUDIGITAL@Escolas, promovido pela Secretaria de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa. O programa visa dotar de competências digitais básicas pessoas com mais de 45 anos, que não usam a internet com frequência. O agrupamento de escolas Francisco de Holanda juntou-se à iniciativa e mobilizou os seus alunos do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Aplicações Informáticas B como mentores desta iniciativa, sendo responsáveis por ensinar e orientar cerca de 25 formandos seniores. Numa partilha intergeracional inédita, estes jovens aceitaram o desafio de ensinar o que para si é simples. Um especial agradecimento às instituições de Guimarães que foram parceiros nesta iniciativa, nomeadamente à Associação Familiar Vimaranesa, Lar de São Domingos e Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Avaliação: Foi uma experiência muito enriquecedora, marcada por um encontro de gerações na partilha de saberes, no dar e receber que nos alimentam a esperança, de uma sociedade mais justa! Deixa em nós motivação para continuar e repetir...



VII. ROBOPARTY 2024

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: António Martins, Carlos Baptista e Isaura Figueiredo

Destinatários: Alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, (TSI) do 11.º Ano

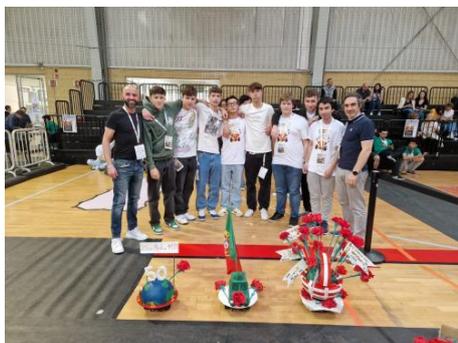
Local: Pavilhão da Universidade do Minho | Guimarães

Período de realização: 21 a 23 de março de 2024

Descrição: Os alunos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda marcaram presença, mais um ano, na RoboParty 2024, que decorreu entre os dias 20 e 22 de março de 2024, no pavilhão da Universidade do Minho, em Guimarães. Durante três dias e duas noites, os estudantes construíram e programaram robôs móveis autónomos, aprenderam sobre montagem, mecânica e eletrónica, além da programação necessária para participar em provas de obstáculos, Race Of Champions e FunChallenge.

Avaliação: Os alunos do 11.º Ano do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Daniel Gonçalves, Leonardo Oliveira e Sérgio Martins, acompanhados pelos professores do departamento curricular de eletrotecnia, mecanotecnica e informática,

foram desafiados a trabalhar em equipa, aperfeiçoar as suas skills de comunicação e resolução de problemas. A participação na RoboParty foi uma experiência enriquecedora para os alunos, que puderam explorar a criatividade e o empreendedorismo no ambiente académico da Universidade do Minho. Os estudantes agora têm novas competências para construir robôs e programar software, o que pode abrir portas para futuras carreiras em engenharia e tecnologia. Foram três dias muito intensos, em que não faltou espírito de equipa, responsabilidade, camaradagem e dedicação. Um momento de aprendizagem e crescimento. Parabéns a todos!



3.6. Visitas de estudo

I. VISITA DE ESTUDO AO MUSEU E GALERIA DA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Coordenação: Professora Délia Carvalho e Carla Teixeira

Colaboração: Museu Martins Sarmiento

Destinatários: um grupo de alunos da turma 9ºD

Local: Museu Martins Sarmiento

Período de realização: 2º período

Descrição: Com o objectivo de participar no concurso “Vamos fazer um plano” – projecto com o apoio do Jornal Público e do Plano Nacional das Artes, alguns alunos da turma D do 9º fizeram uma visita à exposição “Um traço contínuo”, do artista plástico José Paulo Ferro com a acompanhamento pela parte das docentes Carla Teixeira e Délia de Carvalho para uma análise e reflexão são as obras em exposição. A visita foi o ponto de partida para a estruturação de uma entrevista ao artista plástico e assim participar no concurso em conformidade com o regulamento do concurso – no caso, a criação de um artigo de âmbito cultural que figure na cidade dos alunos.

Avaliação: Muito positiva.



II. Encontros com a arte - Museus em Lisboa e Roteiro de Eça de Queiros

Coordenação: Castro Mendes (Dep. Artes) e António Oliveira (Dep. Português)

Colaboração: Carlos Baldaia , António Guerra e Augusta e professores estagiários do MEAV.

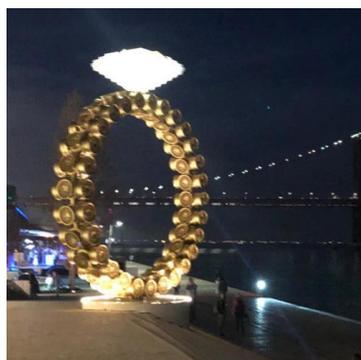
Destinatários: 11^ºAV2 e 12^ºAV1

Local: Lisboa

Período de realização: 25 e 26 de Janeiro 2024

Descrição: Desenvolver as capacidades de observação, interrogação, interpretação de obras de arte e a sensibilidade estética assente no conhecimento de obras relevantes e Design. Roteiro de Eça de Queiros, como orientação do prof. Firmino Mendes e visita aos museus: Museu Arte Arquitetura e Tecnologia (MAAT), MNAC, MNAA, e Centro Cultural de Belém (CCB).

Avaliação: A avaliação da visita de estudo foi altamente positiva.



III. Visita ao museu do Holocausto - Porto

Coordenação: Carla Teixeira; Eva Soares; Manuela Paredes

Colaboração: Bernardina Cardoso; Sandrina Silva; João Moreira; Alice Alves; David Martins

Destinatários: 9^ºA; 10LH4; 11LH1; 11LH2

Local: Porto

Período de realização: 26 de janeiro

Descrição: No passado dia 26 de janeiro, realizou-se uma visita de estudo ao Porto, mais concretamente ao Museu do Holocausto, visto que no dia seguinte, dia 27 de janeiro, se celebrava o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. A visita teve início pelas 11h, tendo uma guia contextualizado os alunos sobre o Holocausto. Um dos campos de concentração mais conhecidos é o de Auschwitz, na Polónia e foi na segunda sala que foi possível ver uma projeção do campo, bem como o letreiro que se encontra à entrada: "O trabalho liberta". De seguida, passaram por um corredor com a representação das camas presentes nos dormitórios dos campos bem como algumas imagens da época. E, após observarem essas imagens e as camas, o grupo entrou na sala que homenageia as vítimas do Holocausto onde o diretor do museu, Michael Rothwell, fez um pequeno discurso, com todos os alunos à sua volta. Este partilhou com os presentes um pouco sobre a história da sua família, tendo os seus avós maternos estado em Auschwitz, onde foram assassinados. A emoção cresceu bastante nesse momento, bem como quando referiu que tinha visitado o campo, na semana anterior. Procedeu, então, ao acender da chama, em memória das vítimas e pediu um minuto de silêncio, para que todos pudessem refletir sobre todos os horrores que ocorreram nos campos. Após toda esta breve cerimónia, mas extremamente emotiva, a visita continuou para dois corredores seguintes, onde se encontravam vários documentos autênticos. O Holocausto exterminou cerca de 6 milhões de judeus, $\frac{2}{3}$ da população judaica total que existia antes da Guerra. Mais de 2 milhões de judeus conseguiram

fugir para outros países. No final da Guerra, 250.000 sobreviventes enfrentaram a árdua tarefa de reconstruir as suas vidas. Apesar de já terem passado 79 anos desde o fim da Segunda Guerra, o Museu fez um apelo ao mundo atual, alertando para o ódio do Holocausto que está vivo. A Anti-Defamation League recolheu dados que indicam que o ódio aos judeus ainda ocorre na Europa e em Portugal. Os judeus são acusados de deter o controlo dos negócios mundiais, a responsabilidade pela maioria das guerras, de não se preocuparem com os outros povos, entre outros fatores.

Avaliação: Foi, sem dúvida, uma experiência que permitiu conhecer mais sobre o Holocausto, e emocionou bastante os presentes. Estas visitas são fundamentais na medida em que os jovens precisam de contactar com as realidades do passado, para evitarem que estas se repitam. O conhecimento da História é fundamental na formação de cidadãos informados e esta visita sensibilizou-os para o que se passou e o que se está a passar no mundo, atualmente.

IV. Visita de estudo ao World of Discoveries e Planetário do Porto

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Glória Baptista, Anabela Ribeiro, Conceição Pacheco, estagiária e assistentes operacionais

Destinatários: Turmas do 4º ano

Local: Porto

Período de realização: 31 de janeiro de 2024

Descrição: Os alunos fizeram uma visita guiada ao World of Discoveries e ao Planetário do Porto (onde assistiram à sessão "Vitor e Sofia vão à lua". A visita teve por base os conteúdos programáticos de Estudo do Meio.

Avaliação: Excelente pelas aprendizagens proporcionadas, pela motivação demonstrada pelos alunos e pelas opiniões dadas por eles.



V. Visita de estudo à Guimagym - Academia de Ginástica de Guimarães – 12CSE2

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Docente Fernanda Freitas - Grupo 550

Destinatários: Alunos da turma 12CSE2

Local: Guimagym - Guimarães

Período de realização: 26 de fevereiro de 2024, 2º bloco da manhã

Descrição: A visita realizada às instalações da Guimagym, no âmbito da disciplina de Economia C, tinha como principal objetivo dotar os alunos do conhecimento das suas práticas sustentáveis e

das diversas energias renováveis que utiliza no seu funcionamento. Os alunos reconheceram as vantagens económicas e ambientais decorrentes da implementação de sistemas energéticos inteligentes e “near to zero carbon” na infraestrutura desportiva municipal que é um referência a nível nacional. Por outro lado, os alunos apreciaram o revestimento exterior do edifício em cortiça - um produto nacional altamente sustentável e amigo do planeta.

Avaliação: Muito Bom, pelo que contribuiu para o reforço das aprendizagens essenciais da disciplina de Economia C integrados no tema 3. Acresce que os alunos e docentes foram muito bem acolhidos pelo diretor desportivo, numa visita orientada a todos os espaços interiores e exteriores e ficaram a conhecer as múltiplas modalidades desportivas que disponibilizam à comunidade vimaranense e dos concelhos mais próximos, abrangendo um público-alvo constituído por grupos etários diversificados.



VI. Visita de estudo à Guimagym - Academia de Ginástica de Guimarães - Turma 12CSE1

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Docente Fernanda Freitas - Grupo 550

Destinatários: Alunos da turma 12CSE1

Local: Guimagym - Guimarães

Período de realização: Aula de Economia C - Dia 28 de fevereiro

Descrição: A visita realizada às instalações da Guimagym, no âmbito da disciplina de Economia C, concretizou-se em vários momentos. O primeiro consistiu no acolhimento das docentes e alunos, seguido de uma breve contextualização acerca do historial da entidade e dos serviços que presta à comunidade no âmbito desportivo. No momento subsequente, deu-se a visita guiada na parte exterior da academia e, por fim, a visita aos espaços interiores, incluindo a assistência à exibição de um atleta de alta competição que se encontrava a treinar na nave principal. A visita tinha como principal objetivo dotar os alunos do conhecimento das suas práticas sustentáveis e das diversas energias renováveis que utiliza no seu funcionamento. Os alunos reconheceram as vantagens económicas e ambientais decorrentes da implementação de sistemas energéticos inteligentes e “near to zero carbon” na infraestrutura desportiva municipal que é uma referência a nível nacional. Por outro lado, apreciaram o revestimento exterior do edifício em cortiça - um produto nacional altamente sustentável e amigo do planeta.

Avaliação: O balanço foi Muito Bom, pelo que contribuiu para o reforço das aprendizagens essenciais da disciplina de Economia C, no âmbito do tema 3. Acresce que os alunos e docentes foram muito bem acolhidos pelo diretor desportivo, numa visita orientada a todos os espaços interiores e exteriores e ficaram a conhecer as múltiplas modalidades desportivas que disponibilizam à comunidade vimaranense e dos concelhos mais próximos, abrangendo um público-alvo constituído por grupos etários diversificados.



VII. Visita a Parceiros FCT do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Carlos Baptista | Francisco Martins | Fernando Guimarães

Destinatários: Alunos da turma 12TEA

Local: Parque Industrial de S. João de Ponte

Período de realização: 28 de fevereiro e 6 de março de 2024

Descrição: A turma 12TEA realizou um conjunto de visitas a empresas parceiras da escola: HydraCooling (S. João de Ponte); Lameirinho (Pevidém) e Petrotec (S. João de Ponte). A HydraCooling colabora com a escola no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho em várias áreas e já marcou presença nas Jornadas do Ensino Profissional. A HydraCooling é um fornecedor de referência internacional, exportando soluções de refrigeração como murais, semi-murais, vitrines e ilhas para praticamente todo o mundo. A Lameirinho tem uma relação de parceria de longa data com a Francisco de Holanda e de verdadeira disponibilidade e colaboração. Colabora com a escola no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho em várias áreas; já marcou presença nas Jornadas do Ensino Profissional; pertence ao conselho consultivo no ensino profissional; colabora em projetos europeus; recebe alunos de Erasmus+ para realização de experiências de trabalho e está sempre recetiva às diferentes solicitações de parceria. A Lameirinho é uma indústria têxtil com uma área fabril das maiores do país, altamente modernizada e equipada com tecnologia de ponta. A Petrotec e a Petroassist são parceiras da ESFH no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho. O Grupo Petrotec, é o maior fabricante europeu de equipamentos para postos de abastecimento de combustível e, através das várias empresas do grupo, um dos únicos players globais presente em toda a cadeia de valor da mobilidade. Está presente no mercado tradicional de combustíveis fósseis, nas também nos mercados emergentes de carregamento elétrico e hidrogénio. Esta visita teve como objetivos globais: 1) aproximar os alunos e a formação do mercado de trabalho; 2) proporcionar aos alunos informações sobre saídas profissionais e necessidades dos empregadores; 3) permitir o contacto com profissionais da mesma área de formação; 4) perceber o papel e as funções de profissionais da sua área nas várias empresas. A visita pretendeu ainda demonstrar também as potencialidades de colaboração escola/empresas. Um pormenor relativo a este conjunto de visitas a destacar foi o facto de todas as deslocações se terem realizado em transportes públicos, usando a rede de transportes que os alunos usam ao longo da Formação em Contexto de Trabalho.

Avaliação: A visita foi interessante e permitiu a aproximação entre os alunos e os parceiros de FCT. Resultou também em oportunidades de realização de FCT.



VIII. Visita de estudo em torno da "Economia do Mar"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Docentes Carla Cardoso e Helena Gonçalves

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1 e 12CSE2

Local: Museu Marítimo de Ílhavo e Salinas de Aveiro

Período de realização: Dia 6 de março de 2024, das 8:30 às 17:30.

Descrição: A visita de estudo ao Museu Marítimo de Ílhavo e às Salinas de Aveiro, dinamizada no âmbito da disciplina de Economia C, visava a compreensão por parte dos alunos das potencialidades da economia do mar para a riqueza nacional, associada aos alimentos que proporciona à alimentação das pessoas, mas também minerais - essenciais ao desenvolvimento de várias indústrias e atividades económicas, o turismo, entre outros. Pretendia-se, igualmente, que os alunos conhecessem a história da pesca do bacalhau, devidamente documentada através de réplicas de utensílios e equipamentos utilizados na faina no decurso dos tempos, e se consciencializassem para o trabalho árduo dos pescadores de outrora e das várias fases do processo produtivo do bacalhau. Simultaneamente, os alunos tiveram a perceção do processo tradicional, incerto e difícil, de produção de sal, produto com múltiplas valências, sendo sensibilizados para as questões ambientais relacionadas com a preservação dos oceanos e a biodiversidade da Ria de Aveiro.

Avaliação: Excelente. A visita às duas entidades: Museu Marítimo de Ílhavo e Salinas de Aveiro excedeu as expectativas de alunos e docentes pelo enorme contributo que proporcionou ao aprofundamento das aprendizagens inerentes à Economia C. Por outro lado, os guias das duas instituições foram magníficos e cativaram a atenção dos alunos em todos os momentos.



IX. Visita de Estudo à Qualifica

Coordenação: Carla Barbosa | Sandra Machado

Colaboração: Carlos Baptista | Feliciano Guimarães

Destinatários: Alunos das turmas 10TEC, 11TEC, 12TEA

Local: Matosinhos | Porto

Período de realização: 7 de março de 2024

Descrição: Os alunos das turmas 10TEC, 11TEC e 12TEA visitaram a Feira Qualifica, Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na Exponor. Este ano a feira Qualifica teve como tema: In The Era of Artificial Intelligence, BE HUMAN. Esta visita de estudo faz parte do Plano Anual de Atividades e reveste-se da maior importância para a orientação dos alunos para as saídas profissionais e/ou de prosseguimento de estudos, após a conclusão da formação técnica e profissional no secundário. A feira proporciona ainda atividades lúdicas e de formação, mostras de trabalhos de alunos, contacto com profissionais de várias áreas. A visita contou também com uma componente sociocultural na Baixa do Porto, que acabou por ser condicionada pelas condições meteorológicas.

Avaliação: A visita decorreu conforme planeado. Refere-se como particularmente positivo o facto de decorrer ao longo do dia todo e permitir maior socialização entre alunos e entre alunos e docentes. Permite ainda alargar o âmbito técnico e socio-cultural da visita à Feira Qualifica.



X. Visita às Instalações Técnicas da Escola

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: Francisco Martins

Destinatários: Alunos turma 12TMC

Local: ESFH

Período de realização: 12 de março de 2024

Descrição: O turno 1 da turma 12TMC fez uma visita às instalações técnicas da Francisco de Holanda, nomeadamente, aos dois PT (Postos de Transformação); aos quadros elétricos gerais e parciais (de piso); às instalações de produção de energia elétrica a partir de energia solar; e aos equipamentos AVAC, como as unidades de tratamento de ar novo (UTAN). A atividade decorreu no âmbito da disciplina de Eletricidade e Eletrónica. Foi orientada pelo Professor Francisco Martins, responsável pelas Instalações Técnicas da ESFH.

Avaliação: A visita Proporcionou um contexto diferente de leção de conteúdos do módulo de Sistemas Trifásicos.



XI. Visitas de Estudo a empresas do concelho de Guimarães do curso Profissional de Mecatrónica

Coordenação: Amorim Peixoto, Avelino Sá e Rogério Vara

Colaboração: Amorim Peixoto, Avelino Sá, Rogério Vara

Destinatários: Turma 12 TMC

Local: Concelho de Guimarães

Período de realização: 15 de Março

Descrição: Os alunos da turma 12TMC do curso profissional de mecatrónica, no âmbito das componentes de Formação Tecnológica e Formação em Contexto de Trabalho, visitaram no mês de março empresas do concelho de Guimarães (Cultifusão; ICC; Jordão e O.C.O.) nas quais puderam observar processos de manutenção industrial e de maquinação assistida por computador.

Avaliação: Excelente.

XII. Visita de estudo a Lisboa: Museu do Dinheiro do Banco de Portugal, Espaço Santander, Museu da Presidência da República e CMVM

Coordenação: Engrácia Bastos e Fátima Pereira

Colaboração: Docentes António Oliveira Sousa, João Moreira e Sofia Carneiro

Destinatários: Alunos das turmas 11CSE

Local: Lisboa

Período de realização: Dias 20 e 21 de março de 2024

Descrição: Com esta visita de estudo a Lisboa, os alunos tiveram a oportunidade de visitar e conhecer várias entidades de enorme relevo no plano dos mercados financeiros. Assim, a primeira parte da visita recaiu na observação do acervo de numismática (por vezes exótico) do Museu do Dinheiro, do Banco de Portugal, bem como na possibilidade de explorar os inúmeros desafios em formato interativo nas diversas salas temáticas. A segunda etapa da visita consistiu na visita guiada ao Edifício dos Leões – Espaço Santander, com setores dedicados à recriação da atividade bancária do início do século XX, onde foi interessante o confronto com os equipamentos de outrora. A terceira fase da visita, no primeiro dia, dedicou-se a explorar o Percurso Queirosiano, na baixa lisboeta, sob orientação do docente de Português. Após o grupo pernoitar na Pousada da Juventude de Almada, prosseguiu-se com uma visita orientada ao Museu da Presidência da República e aos jardins do Palácio de Belém. A última etapa da visita a Lisboa culminou com um evento de excelência, na CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), que contou com a participação da Euronext Lisbon, ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e CFA Society Portugal intitulado “Poupar hoje, investir com segurança”, inserido nas atividades da Global Money Week, campanha internacional de sensibilização dos jovens para a importância das questões financeiras, que decorreu entre 18 a 24 de março, cujo mote, nesta 12ª edição foi “Protege o teu dinheiro, assegura o teu futuro”. O evento foi cuidadosamente preparado e coordenado, ao longo de vários meses, pelas Doutoradas São Igreja e Gabriela Branco da CMVM, em articulação permanente com a docente Engrácia Bastos, através de e-mails, telefonemas e reuniões via Teams. O protocolo foi rigorosamente cumprido, o acolhimento foi caloroso e

planeado ao pormenor, no qual o grupo da ESFH, composto por 66 alunos e 5 docentes, foi brindado com lanche, T-shirts, sacos de pano, desdobráveis, cadernos de educação financeira e equipas de multimédia incumbidas da cobertura mediática do evento. Tratou-se de uma sessão muito participada pelos alunos, uma vez que foram submetidos a diversos desafios, respondidos de forma digital.

Avaliação: Excelente. Em suma, tratou-se de uma visita de estudo muito rica e intensa não só pela multiplicidade de entidades com as quais os alunos tiveram a honra e o privilégio de interagir, mas também pelo aprofundamento de conhecimentos e enriquecimento das aprendizagens no âmbito da Economia. De sublinhar o comportamento exemplar dos alunos em todos os espaços.



XIII. Visita ao Museu da Cultura Castreja e Citânia de Briteiros

Coordenação: Grupo 200

Colaboração: Grupo 200

Destinatários: Alunos de 2º ciclo da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Local: Museu da Cultura Castreja e Citânia de Briteiros

Período de realização: 20 e 21 de março de 2024

Descrição: Nos dias 20 e 21 de março, as turmas de 5ºs e 6ºs anos da Escola Egas Moniz realizaram uma visita de estudo à Citânia de Briteiros e ao Museu da Cultura Castreja de Briteiros. Esta visita foi conduzida por arqueólogos que, de forma muito cativante, orientaram as aprendizagens desta viagem ao passado.

Avaliação: As ruínas da Citânia, o seu subsolo, os objetos recolhidos testemunham, pois, milénios de história. Os alunos tiveram a possibilidade de contactar com diferentes materiais que testemunham esta ocupação no Museu da Cultura Castreja, no Solar da Ponte, em Briteiros.

XIV. Visita ao Museu Judaico do Porto

Coordenação: Bernardina Cardoso e Maria José Fernandes

Colaboração: Carla Teixeira, Cláudia Abreu, Ilda Oliveira, Isabel Carvalho, Filipa Costa, AO Cláudia Faria e AO Célia Rocha

Destinatários: Alunos do 9ºB, 9ºC e 9ºD.

Local: Museu Judaico do Porto.

Período de realização: 20 de março

Descrição: Os alunos deslocaram-se ao Museu Judaico do Porto para comemorar o Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição. Esta visita teve como objetivos sensibilizar os alunos para as consequências do antissemitismo, trabalhar temas como os Direitos Humanos e as organizações que os representam, discriminação, situação das vítimas de perseguição religiosa e a Inquisição. Os alunos tiveram oportunidade de solidificar conhecimentos sobre o Judaísmo: contexto histórico e religioso. Pretendeu-se que fosse um tempo e espaço para diferentes formas de aprendizagem.

Avaliação: Muito bom. Os alunos acharam a experiência interessante e valorizaram esta forma de aprendizagem.



XV. “PAIXÃO EM GUIMARÃES” | XLIII SEMANA ABERTA

Coordenação: Associação Cultural e Educativa "Oficina e alunos do 3º ano de Artes Visuais da Universidade do Minho

Colaboração: Professora Délia

Destinatários: Alunos da turma 10º AV2

Local: Igrejas, capelas e Museus de Guimarães

Período de realização: 21 de Março

Descrição: A convite da associação cultural Oficina, no dia 21 de Março da parte da tarde, os alunos da turma AV2 do 10.º ano tiveram a oportunidade de fazer um itinerário/percurso à exposição "A paixão em Guimarães". Esta atividade foi dinamizada por diferentes grupos de estudantes do 3.º ano da licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Minho e permitiu aos visitantes, uma troca de reflexões entre espiritualidade e património, onde os mediadores selecionar algumas peças museológicas de Arte Sacra que habitam várias igrejas, capelas e museus de Guimarães. Estabeleceram-se diálogos e pontes entre as obras de séculos passados com algumas intervenções artísticas contemporâneas, cujos autores se debruçaram sobre o tema do sagrado

Avaliação: Muito positiva.



4. Domínio da Educação para a Cidadania

4.1. Atividades de Segurança

I. “A Terra treme”

Coordenação: Maria Alexandra Casteleiro e direção do agrupamento

Colaboração: Todos os professores em serviço, do agrupamento

Destinatários: Todos os alunos do agrupamento, assistentes operacionais e público que estivesse nos edifícios escolares.

Local: Todas as escolas do AEFH

Período de realização: 14/11/2023

Descrição: "Exercício público de sensibilização para o risco sísmico", iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil que tem como finalidade chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas, foi realizado em todas as escolas do agrupamento, embora uma turma que se encontrava em visita de estudo, realizou este exercício na biblioteca municipal Raul Brandão, onde se encontrava.

Avaliação: Os alunos aderiram bem à actividade, estando motivados para participar na mesma, o que permitiu o desenvolvimento de novas competências. Houve um envolvimento dos diversos setores da comunidade educativa e uma boa colaboração entre os pares.

Numa próxima actividade deverá ser feita uma melhor divulgação da atividade pelos discentes do agrupamento, uma melhor articulação dos responsáveis/destinatários por divulgar o material elaborado pela coordenadora do PES e disponibilizado pela direção para informação/conhecimento dos alunos.



II. Palestra: “Jovens em Defesa dos Direitos Humanos”

Coordenação: Engrácia Bastos e Biblioteca da ESFH

Colaboração: Escola Segura (PSP)

Destinatários: Alunos da turma 12CSE1

Local: Sala C43

Período de realização: Aula de Economia C - Dia 6 de dezembro

Descrição: Palestra subordinada à temática dos Direitos Humanos, que integra as Aprendizagens Essenciais de Economia C. O Agente João Castro começou por explicar as funções da Escola Segura e dos seus objetivos, referindo que, atualmente, tem como finalidade primordial melhorar os índices de segurança objetiva e subjetiva que se verificam no interior dos espaços escolares

que foram considerados prioritários. Por mérito do programa, a conceção do polícia encarado como um “bicho papão” ou “o polícia mau” foi-se desmistificando, pelo que o seu principal objetivo é atuar junto da comunidade escolar e tratar dos problemas existentes. Focando-se na temática central da palestra, o Agente da Escola Segura explorou o âmbito dos Direitos Humanos, afirmando que são reconhecidos e protegidos por leis nacionais e internacionais e, no caso de Portugal, pela Constituição da República Portuguesa - Lei Magna do país. Os Direitos Humanos abrangem uma ampla gama de dimensões e incluem direitos civis e políticos, como o direito à vida, à liberdade, à privacidade, à liberdade de expressão e de religião. Além disso, incluem direitos económicos, sociais e culturais, como o direito à educação, à saúde, ao trabalho digno e a um padrão de vida adequado. Divulgou um pequeno vídeo que mostrava diferentes bebés com distintos tons de pele, e questionou a turma sobre qual dessas crianças nasceu com desigualdades, abordando, de seguida, o tema do Racismo, enfatizando o artigo n.º1 da DUDH, que expressa: “Todos os Seres Humanos nascem iguais em dignidade e direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade”. Posteriormente citou a Carta Internacional dos Direitos Humanos - documento composto por outros três documentos principais que estabelecem os direitos e liberdades fundamentais que são considerados universais, nomeadamente, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais. No momento seguinte, o palestrante debruçou-se sobre a Convenção Europeia dos Direitos do Homem e a Convenção sobre os Direitos da Criança, considerando que versa os direitos absolutos que os Estados não podem infringir, como o direito à vida ou a proibição da tortura, e protege direitos e liberdades que só podem ser restringidos por lei quando tais medidas são necessárias numa sociedade democrática. O Agente João Castro frisou a relevância do artigo 30º da DUDH: “Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos”, socorrendo-se do exemplo do confinamento decretado visando conter a pandemia Covid-19, no qual foi retirado ao povo o direito da liberdade de circulação. Na parte final da apresentação, o palestrante exibiu um pequeno vídeo denominado “How are your human rights protected?” O vídeo retratava os diferentes direitos a que temos acesso, bem como as situações em que nos são subtraídos e formas de agirmos quando esses casos acontecem.

Avaliação: Muito Bom. Foi uma palestra muito interessante, na qual o Agente João Castro recorreu a um discurso acessível, foi claro e assertivo, privilegiou a interação com os alunos, procurando elucidá-los sobre o âmbito dos Direitos Humanos, formas de os exercer e legislação vigente. Agradecemos ao Senhor Agente João Castro e à Escola Segura pela disponibilidade em colaborar com a Escola na formação dos alunos em temáticas tão importantes como os Direitos Humanos.



4.2. Dimensão Artística e Cultural

I. Metodologia de educação artística, gravura, oficina de criação artística.

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alunos 12AV1

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala D25 e laboratório de Fotografia

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: A atividade decorre como uma extensão, voltada para a formação artística e cultural do estudante. O ateliê busca com a linguagem da gravura, proporcionar o conhecimento da técnica, dos artistas gravadores tendo a oportunidade do exercício de práticas que levam a realização de trabalhos artísticos.

Avaliação: Excelente



II. Metodologia de educação artística, gravura, oficina de criação artística.

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alunos do 12ªAV1 e 12TDS

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Sala D25 e laboratório de fotografia

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: A atividade decorre como uma extensão, voltada para a formação artística e cultural do estudante. O ateliê busca com a linguagem da gravura, proporcionar o conhecimento da técnica, dos artistas gravadores tendo a oportunidade do exercício de práticas que levam a realização de trabalhos artísticos.

Avaliação: Excelente



III. "PEDAÇOS DA NATUREZA"

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Délia Carvalho, Francisco Martins e Sr. Carvalho

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Polivalente da escola

Período de realização: Longa duração

Descrição: Desenho de formas naturais, estudos de plantas e frutas. Desenho através de uma interpretação pessoal de uma ou mais frutas as plantas foram fotografias tiradas pelos alunos, introduzindo várias escalas de ampliação e redução a partir dos registos. Compreensão da linguagem das artes visuais em diferentes contextos de forma a compreender o desenho como forma de pensamento na comunicação e criação artística. O trabalho final foi feito num suporte de madeira e acrílico.

Avaliação: Excelente



IV. "UM OLHAR ATRAVÉS DA JANELA DO TEMPO"

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Délia Carvalho

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Polivalente da escola sede

Período de realização: Longa duração

Descrição: Desenhos de formas naturais e artificiais. A imagem foi fotografada pela professora, o enquadramento foi feito pelos alunos. Trabalho a grafite e lápis de cor sobre folha de aguarela A2 "TÉCNICA MISTA".

Avaliação: Excelente



V. EXPOSIÇÃO SOBRE PATRIMÓNIO CULTURAL VIMARANENSE

Coordenação: Grupo 600

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Corredores da Escola Egas Moniz

Período de realização: 2º período

Descrição: Trabalhos desenvolvidos pelas turmas do 9.º ano de escolaridade, realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual, subordinados ao tema “Património Cultural Vimaranesense”. Para a elaboração destes trabalhos, cada aluno começou por executar um desenho realista de uma “cantarinha dos namorados” e, depois, num segundo desenho ilustrou-a com diferentes motivos, escolhidos por si, alusivos ao tema referido.

Avaliação: Muito positiva.



VI. “SÃO CATOS, SENHOR, SÃO CATOS.” | XLIII SEMANA ABERTA

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Professora Augusta, Sr. Carvalho, Engenheiro Francisco Martins.

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Polivalente/Bar da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: Está patente na Francisco de Holanda uma exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos do 10 AV2, desenvolvidos no âmbito da disciplina de Desenho A onde foram abordadas diferentes técnicas e materiais de pintura e desenho, como grafites, carvão, colagens e acrílicos em diferentes suportes e escalas.

Avaliação: Excelente.



VII. ILUSTRAÇÃO DA CAPA DE UM CONTO “HISTÓRIA DE UM URSO VELHINHO” ”| XLIII SEMANA ABERTA

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Engenheiro Francisco Martins e Sr. Carvalho

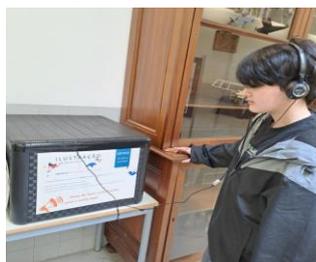
Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio central da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: Os alunos da turma AV2, do 10.º ano, na disciplina de Desenho A tiveram, como proposta de trabalho individual, a execução da ilustração de uma capa de um conto, no caso, " História de um Urso Velhinho". Ouviram o conto e tiveram de escrever 4 a 5 palavras que evocassem sentimentos ou emoções resultantes dessa audição, que posteriormente serviram de inspiração para as suas ilustrações. Depois de saberem que não podiam desenhar a figura do urso e que só poderiam usar duas cores, foi só dar asas à sua imaginação e fazer uma exposição com os resultados.

Avaliação: Muito positiva.



VIII. ESCOLAS DE DESIGN

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Sr. Carvalho

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio central da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: A turma do 10.º ano, do curso profissional Técnico de Design Industrial, 10TDS, no âmbito da disciplina de Design Industrial realizou em trabalho de grupo pósteres de grande formato. O trabalho consistia em representar as primeiras escolas de Design/movimentos artísticos com referência aos grandes ícones e respetivas características de cada uma e que ainda hoje exercem influência nas múltiplas áreas do Design.

Avaliação: Muito positiva.



IX. Festival Húmus

Coordenação: Biblioteca Raúl Brandão

Colaboração: Olívia Pereira e Paula Marinho

Destinatários: 4ºAP

Local: Biblioteca Raúl Brandão

Período de realização: 15 de março de 2024

Descrição: A convite da Biblioteca Raúl Brandão, a turma participou num quiz sobre a ditadura e o 25 de abril.

Avaliação: Excelente pelo interesse dos alunos e pela motivação (a turma venceu o quiz)



X. AS CONSEQUÊNCIAS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - Pinturas a óleo/ acrílico e técnicas mistas.

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de Março a 30 de maio 2024

Descrição: No seguimento da temática proposta na disciplina de Oficina de Artes, relativa às alterações climáticas, os alunos abordaram o tema a partir da experimentação e criação com diversos materiais, procurando assim, conhecer em profundidade os processos artísticos. A experimentação plástica permite encontrar as formas da "ideia" de modo livre, flexível e dinâmico, permitindo construir um processo que materialize os pensamentos ou sentimentos a expressar. Desta forma, os alunos tiveram em mãos, o progresso de um projeto artístico individual onde foi desenvolvido, o conceito, a relação interdisciplinar, a criação artística e os aspetos que envolvem a conceção e fruição da obra de arte, numa recriação e análise de obras de arte, ou outras, com um conhecimento das linguagens específicas dos universos tecnológicos, científico e artístico, através da apreensão dos respetivos saberes específicos.

Avaliação: A avaliação da atividade foi altamente positiva.



XI. Exposição de artes no âmbito da Semana Aberta XLIII - Desenhar um Desenho.

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

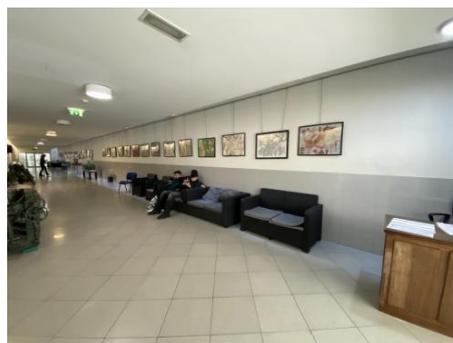
Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de Março a 30 de maio 2024

Descrição: Recriação de um desenho através de uma interpretação pessoal de um ou mais desenhos, com a introdução de sobreposição de elementos e rotação de figura Experimentação e criação de elementos estruturais da linguagem plástica com a demonstração da consciência e respeito pela diversidade cultural e artística. Compreensão das características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais de compreender o desenho como forma de pensamento na comunicação e criação de produção artística. Conteúdos envolvidos: Sintaxe, Procedimentos, Sentido.

Avaliação: A avaliação da atividade foi altamente positiva.



4.3. Dimensão Física e Desportiva

I. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Cerimónia de Abertura - Semana Aberta

Coordenação: Grupo de Educação Física e Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: GuimaGym

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 18 de março

Descrição: A Cerimónia de Abertura foi o primeiro momento da III Edição da atividade Xico Inter Classes Olympics. Esta atividade constituiu-se como a 1ª prova sujeita a um regulamento com pontuação para as equipas. Visava alcançar a participação de o maior número de alunos por turma possível, distribuído por seis modalidades. Deste modo, consideramos que, nesta perspetiva, os alunos tiveram a possibilidade de participar numa experiência desportiva mais autêntica e plena de festividade, alargando assim o seu leque de atividades desportivas à sua escolha. Pretendíamos evidentemente que os mesmos pudessem valorizar e aplicar as relações interpessoais, a cooperação, o trabalho coletivo, a amizade, o fair play e o espírito desportivo. Os alunos, percebendo quais os ideais adjacentes a este evento, como se pode perceber, aderiram em massa ao desafio. Consideramos que os alunos, na sua grande maioria, se revelaram entusiasmados e aderiram ao espírito que era pedido numa atividade como esta. Cada porta bandeira representou com afinco a sua turma, desfilando na cerimónia de abertura com a respetiva bandeira, fruto da criatividade dos alunos que desejavam que a sua turma fosse representada da melhor maneira. Na Cerimónia de Abertura assistiu-se a várias momentos com expressão olímpica: desfile das equipas e Porta Bandeiras; leitura da Mensagem Olímpica, realizada pela aluna Maria Inês Sousa, 12ºCT5; atuação de performance

de Ginástica, interpretadas por atletas do GimaGym; Dança Nepaleza; Para finalizar, a passagem da Tocha Olímpica por todas as bandeiras nas mãos do aluno Guilherme da educação especial, que fez vibrar a imensa massa humana presente no pavilhão, de uma forma impactante. De seguida, deu-se início às diferentes competições previstas no cronograma, contando não só com o entusiasmo dos participantes, mas também das pessoas nas bancadas, proporcionando o ambiente de festividade pretendido. Deduzimos que esta oportunidade de manifestação desportiva, neste modelo que engloba várias provas desportivas, proporciona a possibilidade de dar espaço a todos os alunos de mostrarem as suas valências em diferentes áreas e contribuírem para o desenvolvimento de vários valores subjacentes ao espírito olímpico, desenvolvendo assim: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir frente com coragem e determinação.

Avaliação: Excelente



II. XLII Semana Aberta - Torneio de Basquetebol "3x3".

Coordenação: Carlos Oliveira e Carlos Silva.

Colaboração: Margarida Silva, António Amorim, Rogério Franco e Rita Braga, assistentes operacionais e alunos (árbitros e secretariado).

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos.

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.

Período de realização: 18 de março.

Descrição: O torneio de Basquetebol "3x3" foi uma das sete provas dos segundos jogos da "Xico Inter Classes Olympics" da XLIII Semana Aberta, decorreu no passado dia 18, 19 e 20 de março. A competição contou com trinta equipas inscritas e cento e trinta e quatro alunos. Realizaram-se trinta e quatro jogos durante o torneio.

Avaliação: O torneio decorreu muito bem, cumprindo com os seus objetivos. Houve muito empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores e funcionários). Pontos fortes: Verificou-se um elevado número de alunos quer nos jogos quer a assistir aos mesmos. O que expressa e robustece que as atividades relacionadas com o desporto e a atividade física e organizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física e Desporto continuam a ser muito bem recebidas por parte dos alunos desta escola. Pontos fracos: Algum lixo deixado pelos alunos nas bancadas.

III. XLII Semana Aberta - Torneio de Futsal (Misto) - 2º ciclo.

Coordenação: Isabel Vasconcelos e Eduardo Rodrigues

Colaboração: Professoras Anne Goldbach e Carla Amaral; Assistentes operacionais; Quatro árbitros da turma 9º ano.

Destinatários: Alunos do 2º ciclo (Masc.e Fem.)

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Egas Moniz.

Período de realização: 19 de março, das 09:00h às 13:00h.

Descrição: O Torneio realizado foi misto e envolveu as sete turmas do segundo ciclo. Participaram sessenta e oito alunos do 2º ciclo. Cada equipa poderia inscrever dez atletas, cinco efetivos e cinco suplentes. A competição foi jogada todos contra todos (TxT). A duração de cada jogo foi de vinte minutos. No final do torneio, foram entregues medalhas ao 1º, 2º e 3º classificado.

Avaliação: Os alunos intervenientes participaram com grande espírito competitivo, entusiasmo e fair play. Muitos golos, emoção e grande desportivismo foi o que se evidenciou neste dia desportivo, tão valorizado pela adesão dos alunos do segundo ciclo. A atividade teve uma excelente dinâmica, organização, assim como a distinta envolvimento dos alunos do nono ano que se disponibilizaram na qualidade de árbitros, cumprindo as suas funções na aplicação das regras do jogo. Os objetivos foram cumpridos na íntegra: incentivar os alunos a participar em atividades desportivas e o gosto pelo desporto; promover a prática dos conteúdos abordados em contexto de aula; fomentar o espírito de equipa, o trabalho em grupo e a responsabilidade individual e coletiva; sensibilizar os alunos para respeitar as regras de jogo, os seus companheiros e os adversários; desenvolver o espírito competitivo saudável e fair play. Sagraram-se campeões as turmas do 5ºC e do 6ºA.



IV. Torneio de Voleibol 9º ano

Coordenação: Anne Goldbach Carla Gonçalves Eduardo Rodrigues Isabel Vasconcelos

Colaboração: Assistentes operacionais, alunos secretários e árbitros do 9º ano

Destinatários: Alunos 9º ano

Local: Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 21 de março

Descrição: O torneio, misto, realizou-se 4x4 no sistema de todos contra todos. À vitória atribuiu-se 3 pontos. Ao empate, 1 ponto e à derrota, 0 pontos. Ao maior somatório dos pontos determinou-se o 1º lugar e os restantes lugares. Cada equipa inscreveu 6 alunos, 4 efetivos e 2 suplentes. Cada jogo teve a duração de 12 minutos. Foram distribuídas medalhas ao 1º, 2º e 3º lugares e lanche aos alunos colaboradores.

Avaliação: O torneio foi dinâmico e entusiástico. Os participantes envolveram-se de forma animada, competitiva e responsável.



V. Torneio de Voleibol - 7º e 8º anos

Coordenação: Professores: Anne Goldbach, Carla Gonçalves, Eduardo Rodrigues e Isabel Vasconcelos

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos da equipa de arbitragem

Destinatários: Alunos dos 7º e 8º anos

Local: Pavilhão gimnodesportivo da escola Egas Moniz

Período de realização: 22 de março de 2024 das 8:30 às 12:30

Descrição: Numa fase inicial os alunos procederam à inscrição da sua equipa, foi-lhes dada a possibilidade de realizar o número de equipas que desejassem, podendo ser equipas do género masculino, feminino ou equipas mistas. O torneio de Voleibol de 7º ano 3x3 foi disputado todos contra todos. Cada equipa poderia inscrever 5 jogadores, 3 em campo mais 2 suplentes. No 8º ano 4x4 também disputado todos contra todos, neste caso cada equipa poderia inscrever 6 jogadores, 4 em campo mais 2 suplentes. No decorrer do torneio organizaram-se dois campos de jogo, de forma a proporcionar o maior número de jogos e tempo possível de jogo, tendo-se realizado no total vinte jogos, com a duração de 12 minutos cada. Na atividade estiveram envolvidas no total 10 equipas, 7 elementos de arbitragem, o que totalizou a participação de 62 alunos. No final do torneio foram entregues as medalhas de 1º, 2º e 3º lugares.

Avaliação: A realização dos torneios é sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer do torneio o entusiasmo vivido foi notório, todas as equipas estiveram motivadas e bastante empenhadas. Não menos importante, de evidenciar também o desempenho da equipa de arbitragem com um comportamento idóneo e fundamental para o desenrolar harmonioso da atividade. Nas bancadas o ânimo vivido pelos espetadores também foi de saudar. Faz-se um balanço bastante positivo da atividade.



VI. XLIII Semana Aberta - Prova de Orientação Urbana

Coordenação: Núcleos de Estágio Pedagógico de Educação Física

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos

Destinatários: Alunos do 10º, 11º, 12º Anos e grupo de alunos de Erasmus

Local: Centro Histórico da Cidade de Guimarães

Período de realização: 19 de abril

Descrição: A prova de orientação ocorreu na cidade de Guimarães, passando por alguns dos locais mais emblemáticos. O início teve lugar no auditório do terceiro piso da escola secundária Francisco de Holanda, no dia 19 de abril, através da utilização da aplicação Goosechase. A experiência passou por vários sítios emblemáticos da cidade como: Plataforma das Artes, Paço dos Duques e Castelo, Praça de Santiago, muralha “Aqui Nasceu Portugal”, Toural. Em cada um destes locais havia desafios diversos, tais como tirar uma fotografia, responder a questões sobre a história da cidade, realizar uma prova física, fazer uma entrevista a um turista, entre outras. As equipas abordaram a competição de forma séria, empenhando-se nos desafios propostos para realizar a totalidade da prova que consta para a classificação final da turma na Xico Inter Classes Olympics.

Avaliação: Esta atividade proporcionou a oportunidade a diferentes alunos de mostrarem as suas valências, sendo estas de carácter físico e também cognitivo, não esquecendo que todos os alunos, em qualquer prova que estivessem inseridos fomentaram o espírito olímpico e os valores que a este estão inerentes: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir em frente com coragem e determinação.

VII. XLIII Semana Aberta - Prova de Ginástica

Coordenação: Francisco Magalhães, Isabel Machado e Manuela Brochado

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Sala de Espelhos

Período de realização: 19 de abril

Descrição: Após uma breve introdução da prova feita pelos professores responsáveis, os alunos, de forma autónoma e muito conscientes, procederem ao respetivo aquecimento e prepararam as apresentações dos seus esquemas gímnicos. Salientamos que foi surpreendente o facto de os alunos de ambos os géneros terem sido criativos e cumpridores, no que diz respeito ao cumprimento dos seus esquemas contemplarem todos os elementos obrigatórios, mais concretamente: quatro elementos gímnicos, um elemento de equilíbrio, um elemento de flexibilidade de tronco, membros (superiores ou inferiores) ou diferentes segmentos corporais e três elementos de ligação. Vários alunos enriqueceram os seus esquemas com elevados elementos facultativos e alguns de grande domínio e exigência técnica e artística. Digno de registo é o facto de se ter verificado que a maioria dos alunos, durante as suas apresentações percorreram o praticável em várias direções, níveis, com alternância de ritmos, com fluidez, postura corporal, graciosidade e amplitude de movimentos. Os alunos, conscientes dos critérios de avaliação da prova, foram muito determinados e exploraram de uma forma muito positiva a coordenação entre a interpretação musical, a expressão corporal e a técnica dos elementos e respetivas interligações.

Avaliação: Concluimos dizendo que esta oportunidade de manifestação desportiva, neste modelo que engloba várias provas desportivas, proporciona a possibilidade de dar espaço a

todos os alunos de mostrarem as suas valências em diferentes áreas e contribuírem para o desenvolvimento de vários valores subjacentes ao espírito olímpico, desenvolvendo assim: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir frente com coragem e determinação.

4.4. Educação para a Saúde

I. Dreambag

Coordenação: Centro de Saúde de Guimarães

Colaboração: Anabela Ribeiro, Glória Baptista e Paula Marinho

Destinatários: Turmas do 4º ano

Local: EB da Pegada e EB Santa Luzia

Período de realização: janeiro de 2024 (uma vez por semana)

Descrição: O Centro de Saúde desenvolveu o projeto "Dreambag" que promoveu o uso correto e a escolha da mochila, posturas corporais corretas na sala, pausas ativas e saudáveis. Foram realizadas diversas atividades lúdicas que incentivaram hábitos saudáveis.

Avaliação: Excelente pelos ensinamentos transmitidos e pela forma como foram ministrados, levando os alunos a participar ativamente e a envolverem-se nas atividades desenvolvidas.



II. Dream bag e 5ºano e agora?

Coordenação: Órgão de gestão e Unidade de saúde Escolas UC Amanhecer

Colaboração: professores titulares de 4ºano

Destinatários: pais e encarregados de educação de alunos do 4ºano

Período de realização: 14 de março

Descrição: O encontro com os pais e encarregados de educação teve três momentos: Apresentação dos resultados do projeto dream bag (UC Amanhecer); Apresentação da matriz do 5º ano; (diretora do AE); do 5ºano e agora? Gerir ansiedade dos...pais! (SPO Maria José Barbosa). Neste encontro foram apresentados os resultados do projeto de elaboração de uma mochila de sonho para o esqueleto saudável dos nossos alunos e partilha de sugestões pelas Sras Enfermeiras responsáveis pelo projeto. Foi gratificante verificar as alterações no peso das mochilas ocorridas entre o início do ano letivo e o 2º período.

Seguidamente conversou-se sobre a matriz do 5ºano e das ansiedades dos pais sobre esta transição de ciclo.

Avaliação: excelente. Muito participada pelos Encarregados de Educação.

III. Palestra: Importância do Sono

Coordenação: Órgão de gestão e Hospital da Luz (médica coordenadora da Medicina do Sono – Dr. Maria José Guimarães – Pneumologista)

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: alunos do ensino secundário: 10CT5, CT2 e CT1

Período de realização: 15 de março

Descrição: a palestra pretendeu alertar os nossos alunos para a importância do sono, tendo em conta que a par do exercício e de uma alimentação equilibrada, o sono é um dos pilares essenciais para uma vida saudável, fundamental para o equilíbrio do organismo. Esta atividade é de extrema importância uma vez que a maioria dos nossos jovens atribuí pouca importância a este assunto.

Avaliação: excelente. Muito participada pelos alunos, apesar de não conseguirmos medir o impacto real na vida dos alunos (alteração de hábitos), acreditamos que foi importante alertar para a importância do sono.



4.5. Efemérides e Festividades

I. International Holocaust Remembrance Day – 2024 (Celebração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto)

Coordenação: Cristina Tomé

Colaboração: Manuela Paredes

Destinatários: Turmas 10CT1, 10CT2 e 10CT3

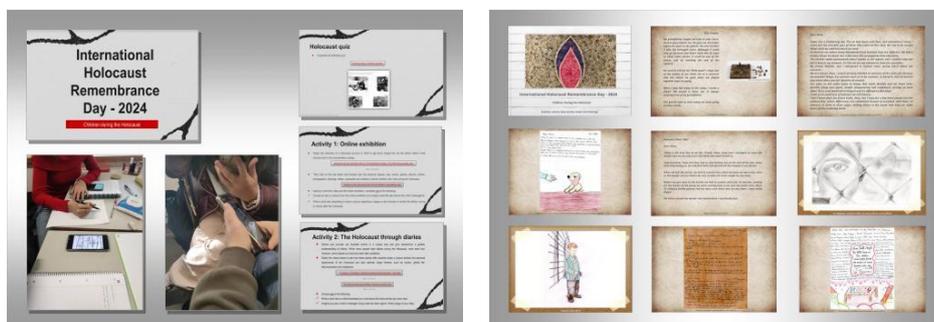
Local: Salas de aula

Período de realização: De 25 a 26 de janeiro

Descrição: Na aula da disciplina de Inglês, os alunos viram uma apresentação em PowerPoint e desenvolveram atividades que os levaram a refletir sobre: - a fragilidade das sociedades e instituições que devem proteger a segurança e direitos de todos, sobretudo, das crianças; - os perigos do preconceito, da discriminação e da desumanização que levaram ao antissemitismo que culminou no Holocausto e a outras formas de racismo e intolerância; - a necessidade de reforçar os valores humanísticos que protegem sociedades livres e justas. Após a reflexão, fizeram desenhos e escreveram histórias, páginas de diário e cartas fictícias de crianças judaicas que viveram este período negro do século XX. Os trabalhos que os alunos elaboraram foram compilados num livro digital que foi divulgado no blogue da biblioteca escolar, na

página do Facebook da escola e serão também publicados na próxima edição do jornal Encontro.

Avaliação: Os alunos das turmas que participaram nesta efeméride mostraram grande apreço pelo conhecimento que adquiriram e gosto pelas atividades desenvolvidas. Foram todos muito participativos e, tal como nos anos anteriores, demonstraram a sua criatividade e empatia pelos “outros”, quer em relação às vítimas, quer aos sobreviventes. A celebração desta efeméride continua a ter relevância, mesmo 79 anos após a libertação de Auschwitz-Birkenau pelo exército soviético, no âmbito da educação para a cidadania, bem como na defesa e promoção dos Direitos Humanos. A educação sobre o Holocausto e os crimes contra a humanidade são um ponto de partida para a prevenção do genocídio, pois são exemplos do que os seres humanos são capazes de fazer a outros seres humanos, quando os valores democráticos são substituídos por ideologias que advogam a intolerância, o ódio e a violência. Com esta atividade e a observação de conflitos armados que ocorrem atualmente ao redor do mundo, os alunos perceberam a importância do passado para compreender o presente e quais são as motivações de alguns conflitos. Também tomaram consciência da necessidade de aprender com os erros do passado para conduzir o futuro a um lugar melhor. O material e o trabalho desenvolvidos no âmbito desta atividade podem ser consultados⁶.



II. DIA DA INTERNET MAIS SEGURA

Coordenação: Departamento Curricular de Eletrotécnia, Mecanotécnia e Informática

Colaboração: Grupo 550

Destinatários: Turmas dos cursos profissionais (TSI) e de CT (API-B)

Local: Auditório do AEFH

Período de realização: Dia 06 de fevereiro de 2024

Descrição: O “Dia da Internet Mais Segura” celebra-se, anualmente a 9 de fevereiro. O objetivo é sensibilizar os cidadãos, em especial o público mais jovem, para os riscos da Internet. Assim, pretende-se educar para a prevenção desses riscos e sensibilizar a sociedade civil e a indústria tecnológica para que estes sejam acautelados. Na semana dedicada à sensibilização para a cidadania digital, a Inteligência Artificial e à segurança na internet, decorreu no auditório da Francisco de Holanda uma sessão dinamizada pela DecoJovem, no âmbito da segurança da internet - INFLUENCIA-TE QB: A #PUB QUE TE FAZ SONHAR - NAVEGA EM BOAS MARÉS.

Avaliação: Durante a semana, os alunos do Agrupamento também assinalaram esta efeméride realizando atividades de reflexão e debate sobre a temática. Apesar de se notar já nos nossos

⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2024/02/dia-internacional-em-memoria-das.html>

https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar?locale=pt_PT https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar?locale=pt_PT

https://www.facebook.com/AgrupamentoDeEscolasFranciscoDeHolanda/?locale=pt_PT

jovens alguma sensibilidade em questões como cyberbullying, proteção de dados ou vírus informáticos, o alerta para os perigos da utilização da internet é algo que terá de estar sempre presente em casa e na escola. Mais informações em <https://www.seguranet.pt/>



III. St Valentine's Day

Coordenação: Iolanda Franco, Marisa Alcântara, Paula Salgado

Colaboração: Professores de Artes (EV e ET), Biblioteca Escolar, Clube de Artes

Destinatários: Todos os alunos da escola

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz (Salas de aula, Biblioteca e átrio)

Período de realização: 5 a 19 fevereiro de 2024 Uma vez que o Dia de São Valentim (14 de fevereiro) coincidiu com a interrupção letiva do Carnaval, optou-se por iniciar a elaboração dos postais/ cartas no dia 5 de fevereiro e proceder à sua entrega no dia 19 de fevereiro.

Descrição: A celebração do St Valentine's Day tem como objetivo a exploração e divulgação desta festividade associada à cultura e tradição britânica. No presente ano letivo e em contexto de sala de aula (Inglês, EV e ET), os alunos elaboraram postais/ cartas e escreveram mensagens alusivas à temática que foram posteriormente entregues aos alunos, professores e funcionários. Procedeu-se igualmente à decoração da biblioteca assim como do átrio da escola. Esta celebração pautou-se pela colaboração e envolvimento dos alunos da escola, que tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições, com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês, contribuindo simultaneamente para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Com esta atividade os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar uma tradição da cultura anglo-saxónica e reconhecer a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem. Salientamos como bastante positivo o desenvolvimento das suas competências linguísticas, o espírito de cidadania e a abertura de espaço ao respeito e à cooperação em sala de aula, como formas de participação cívica em sociedade.



IV. Carnaval

Coordenação: Albertina Castro, Ana Leite, Conceição Novais, Manuela Rodrigues e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Manhã de 9 de fevereiro.

Descrição: Foi realizado um baile de Carnaval em ambas as escolas. Os alunos também desfilaram com as suas fantasias

Avaliação: A atividade, realizou-se com o empenho e a participação de todos. Apesar de não poderem sair para a rua, por causa da chuva, divertiram-se e viveram este dia com muita alegria.



V. Trabalho na horta e Dia da Árvore

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais

Colaboração: Todos os professores e AO

Destinatários: Todos os alunos

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: De 18 a 22 de março

Descrição: Nesta semana os alunos plantaram e semearam vários produtos hortícolas e frutos. Também se plantou uma árvore no recreio da escola, oferecida pelo Laboratório da Paisagem, para assinalar o Dia da Árvore.

Avaliação: Todos demonstraram muito empenho e interesse nas atividades desenvolvidas.



VI. Teatro Dão Tão Parlapatão

Coordenação: Conceição Pacheco

Colaboração: Ana Leite, Conceição Novais e Glória Batista

Destinatários: Todos os alunos do 1 ciclo e Encarregados de Educação

Local: ESFH

Período de realização: 20 e 21 de março

Descrição: Os alunos do 3B e 4B recriaram e dramatizaram a obra de Santos Simões para apresentar a todos os alunos do 1 ciclo e EE.

Avaliação: A atividade correu muito bem e ficou bem vincado o agrado de todos os intervenientes. Enalteceu-se mais uma vez o papel de Santos Simões.



4.6. Orientação Vocacional

IV. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Coordenação: Olga Santos, Marta Macedo, Armando Pinho

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Comunidade escolar

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Mentorias

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Tutorias

Coordenação: Equipa EMAEI e SPO

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno

Coordenação: Equipa EMAEI

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VIII. Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IX. Coordenação do Ensino Profissional

Coordenação: António José Amorim

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (cursos profissionais)

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

X. Visitas das turmas do 4º ano à Escola Egas Moniz

Coordenação: Escola Egas Moniz

Colaboração: Docentes do 4º ano

Destinatários: Alunos do 4º ano das duas escolas

Local: EB 2/3 Egas Moniz

Período de realização: fevereiro e março

Descrição: As turmas do 4º ano realizaram uma visita à Escola Egas Moniz para conhecer o espaço e se prepararem para a nova etapa na aprendizagem. Realizaram diversas atividades de Expressão plástica, música, Desporto e Leitura.

Avaliação: Excelente pela experiência proporcionada aos alunos que se mostraram muito agradados.



XI. TEA TEC TALKS

Coordenação: Carla Barbosa e Sandra Machado

Colaboração: Antigos alunos do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores

Destinatários: Alunos do 12º ano do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores e alunos dos 10º e 11º ano do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Comando

Local: Laboratórios de Eletrotecnia

Período de realização: 22 de março

Descrição: Seis antigos alunos do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores, através de uma conversa informal e flexível, partilharam as suas histórias de vida, desde as suas experiências académicas até às suas carreiras profissionais. Os atuais alunos puderam questionar os visitantes sobre os seus percursos académicos, transição para o mercado de trabalho, desafios

enfrentados e conquistas alcançadas. Os ex-alunos deixaram, aos atuais, conselhos práticos, insights sobre suas carreiras e lições aprendidas ao longo do caminho.

Avaliação: Os alunos participaram com empenho e entusiasmo na atividade.



4.7. Parcerias

I. Reuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação

Coordenação: Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

Colaboração: Coordenadoras de estabelecimento

Destinatários: Associação de Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Gabinete de Relações Externas

Coordenação: Sofia Carneiro

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAF)

Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (Pré-escolar)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo;

Coordenação: Diretores de cursos profissionais

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos

Coordenação: Coordenadora do Centro Qualifica

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VII. Apoio à Família (CAF)

Coordenação: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada

Colaboração: Encarregados de Educação

Destinatários: Comunidade discente (1º ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VIII. Xico Andebol

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IX. Acolhimento de formação inicial

Coordenação: Departamentos curriculares

Colaboração: Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

Destinatários: Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram estabelecidas parcerias com a FEUP, a FADEUP, a Universidade do Minho e Instituto Superior de Fafe.

X. Biblioteca Municipal Raul Brandão

Coordenação: Bibliotecas escolares

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. CPCJ

Coordenação: Órgão de Gestão e CPCJ

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XII. Conservatório de Guimarães

Coordenação: Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIII. 10 minutos a LER

Coordenação: Professoras bibliotecárias

Colaboração: Docentes dos Conselhos de Turma

Destinatários: Alunos do agrupamento

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O agrupamento deu continuidade ao 10 minutos a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado receptividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares.

XIV. Integração do projeto “Companhia de estudo”

Coordenação: Órgão de gestão, DT e os parceiros “companhia de Estudo (CdE)”.

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: alunos (3 alunos do 3º ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano letivo, às 6ª feiras

Descrição: A Companhia do Estudo é um programa de voluntariado nascido em 2021 com o apoio da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, CASPAE e Clínica da Educação e das cinco empresas fundadoras – Bluepharma, Critical Software, Critical Techworks, LTPlabs, Nest Collective e Present Technologies - com o objectivo de combater as desigualdades sociais através da ferramenta mais poderosa - a educação. Ao longo dos últimos dois anos letivos, tiveram a participação de +100 voluntários/as e acompanham semanalmente +240 crianças através de um dos seus pilares de intervenção e cerca de 400 participaram em eventos e outras iniciativas organizadas ou apoiadas pelas empresas fundadoras. O programa está em 22 escolas desde Mirandela até o Algarve, através do eixo INSPIRAR (mentoria a crianças do 2º ao 6º ano de escolaridade) e MOTIVAR (mentoria a jovens do 3º ciclo e secundário) as crianças e jovens, através dos programas de mentoria, DESENVOLVER (ensino de programação em Scratch a crianças do 1º ciclo) a literacia digital com as nossas aulas de Scratch e EXPANDIR horizontes com open days, workshops e atividades desportivas e culturais – os quatro pilares da Companhia. No nosso caso, o mentor é um aluno do ensino superior de engenharia aéreo espacial, que promove o eixo MOTIVAR ao acompanhar e apoiar 3 alunos da EB Egas Moniz (2 do 7º ano e 1 do 8º ano) facilitando o acesso a recursos extraescola.

Avaliação: A efetuar no final do ano letivo.

XV. Semana de Acolhimento Erasmus+ Projeto We´ll Work VET

Coordenação: Sandra Machado | Carla Barbosa

Colaboração: António Oliveira | Carla Cardoso | Carlos Martins | Eugénia Machado | José Carlos Silva | Marta Silva

Destinatários: Alunos e docentes do ensino profissional

Local: ESFH

Período de realização: 18 a 21 de março de 2024

Descrição: Decorreu, de 18 a 22 de março a Semana de Acolhimento do Projeto Erasmus+ KA210 We´ll Work VET (WWVET), que consistiu também na última mobilidade e atividade formal do projeto, que termina no final de julho. A Semana de Acolhimento foi dirigida a Docentes, Alunos e Direções das Escolas envolvidas no projeto. A principal atividade foi o lançamento do Manual de Boas Práticas na Formação em Contexto de Trabalho, que decorreu dia 21 de março, na Sociedade Martins Sarmento e teve a participação de 3 autoridades no âmbito do Ensino e Formação Profissional: 1 - Autoridade local: Câmara Municipal de Guimarães, representada pela Vice-Presidente Adelina Paula Pinto; 2 - Autoridade Nacional: ANQEP, representada pela Vogal do Conselho Diretivo Francisca Simões; 3 – Autoridade Europeia/Internacional Agência Nacional Erasmus+ representada pela Chefe de Equipa do Ensino e Formação Profissional e Formação de Adultos Isabel Joaquim. A semana foi ainda marcada por atividades culturais e turísticas, muito ligadas à sustentabilidade e às Green Skills e à Transição Energética, como foi o caso da Visita ao Laboratório da Paisagem ou ao Edifício do GuimaGym. Também se deu atenção, nas atividades planificadas, ao Património Histórico-cultural da Cidade de Guimarães, particularmente a arquitetura e as coleções de arte, que, por um lado, são identitárias de Guimarães e de Portugal, mas, por outro, também nos aproximam da cultura dos países dos nossos parceiros (Itália e Alemanha). Esta procura de identidades comuns através da arte e da arquitetura teve a coordenação do colega do Departamento de História, António Oliveira e consistiu numa atividade designada por GuimaQuest: The World Fits in Guimarães.

Avaliação: As atividades foram muito participadas, particularmente pelos alunos e docentes das escolas parceiras. Os resultados produzidos foram os previstos na proposta inicial do projeto. Destaca-se particularmente o evento de lançamento do Manual de Boas Práticas, que se constituiu uma oportunidade para disseminar o trabalho realizado no âmbito da promoção da qualidade do ensino profissional e na melhoria da sua imagem social e atratividade.



IV. Plano de Aula Todos Contam “Saber Mais para Investir Melhor: Aplicar a Poupança”

Coordenação: Engrácia Bastos e Fátima Pereira

Colaboração: CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Destinatários: Alunos das turmas 11CSE e 12CSE

Local: Salas de aula da ESFH e CMVM

Período de realização: Março de 2024

Descrição: A docente Engrácia Bastos, na sequência dos inúmeros contactos estabelecidos com a CMVM, com vista à realização de uma visita de estudo aquela entidade, foi desafiada a implementar, em dois momentos distintos, nas suas turmas, mas com intenção de contemplar o maior número possível de alunos, o Plano de Aula Todos Contam “Saber Mais para Investir Melhor”, subordinado ao tema “Aplicar a Poupança”. A docente, na qualidade de coordenadora de departamento direcionou o convite à sua colega Fátima Pereira, que aderiu, sem quaisquer hesitações, ao repto. Assim, o projeto foi aplicado nas três turmas do Curso de Ciências Socioeconómicas do 11º ano e nas duas turmas do 12ºano do mesmo curso, abrangendo um total aproximado de 110 alunos. O referido plano de aula, integrado no Plano Nacional de Formação Financeira TODOS CONTAM, fora cuidadosamente estruturado, contendo orientações precisas, bem como a sugestão de recursos pertinentes sobre o tema objeto de estudo (vídeos, brochuras, caderno de Educação Financeira), permitindo a correta orientação das docentes na condução das suas aulas, seduzindo os alunos para a importância da poupança e do investimento, mas também advertindo-os para a seleção criteriosa dos produtos financeiros, apelando à tomada de decisão esclarecida e responsável. Na sequência da apresentação do tema, os alunos foram submetidos ao preenchimento de um formulário em Google Forms (em três turmas) e em suporte papel (em duas turmas). Seguidamente, as docentes procederam à recolha e sistematização dos dados das respostas. Entretanto, divulgaram aos alunos das diversas turmas os resultados do inquérito e foram promovidos debates, suscitando a problematização sobre cada opção de resposta. Em 21 de março, aquando da visita de estudo à CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), as docentes e três alunos (um de cada turma do 11CSE) participaram num debate no qual divulgaram os resultados do inquérito e efetuaram um balanço muito positivo da atividade integrada na Global Money Week 2024.

Avaliação: O balanço da atividade foi muito profícuo - dado o impacto nas aprendizagens dos alunos das cinco turmas envolvidas no âmbito da literacia financeira e contou com uma participação ativa e responsável de todos, tendo os resultados do inquérito sido elucidativos da eficácia da implementação do Plano de Aulas Todos Contam, uma vez que a taxa de sucesso global foi superior a 90%. O propósito é dar continuidade à parceria com a CMVM no futuro e abranger, também, alunos do 10CSE e incidir noutras temáticas.



4.8. Património

I. ECO-ESCOLAS

EB da PEGADA

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB1 da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB1 da Pegada

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: ao longo do ano letivo

EB de S. Luzia

Coordenação: Ana Leite

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB de S. Luzia

Destinatários: Todos os alunos da EB de S. Luzia

Local: EB de S. Luzia

Período de realização: ao longo do ano letivo

II. <http://www.aefh.pt/intranet/>

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Rosa Xavier e Maria José

Destinatários: 6^{os} anos

Local: Arquivo Alfredo Pimenta

Período de realização: última semana de janeiro de 2024

Descrição: Na última semana de janeiro de 2024, os alunos de 6^o ano da Escola EB 2,3 Egas Moniz, usufruíram de visitas guiadas às instalações do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta complementadas com uma mostra de documentos alusivos ao 25 de Abril, numa altura em que se encontram a desenvolver um projeto relacionado com a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, em Guimarães.

Avaliação: Desta feita, os alunos puderam aperceber-se da importância da história dos documentos, da conservação e salvaguarda do nosso património material e imaterial.



III. Oceanos de Plástico

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Laboratório da Paisagem

Destinatários: Turma 4º AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: 4 março 2024

Descrição: Um técnico do Laboratório da Paisagem expôs os atentados ambientais que afetam os Oceanos. Trouxe alguns dos plásticos que mais se encontram no mar a acompanhar a explicação.

Avaliação: Excelente pela motivação e pelo tema.



IV. Sessão para os Pais

Coordenação: Direção

Colaboração: Docentes do 4º ano

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 4º ano

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 14-03-2024

Descrição: A equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde desenvolveu uma sessão em que esclareceu os pais sobre formas de postura e transporte de mochilas, no âmbito do programa Dreambag. Aproveitando a sessão, foi também abordada a matriz curricular do 2º ciclo e as expectativas ligadas à mudança de nível de ensino. Houve ainda a intervenção de uma psicóloga que deu pistas para ajudar alunos e famílias a encarar a mudança de forma positiva.

Avaliação: Excelente pelos temas abordados e pela grande participação dos pais.

V. Dia da Ação pelos Rios

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Professoras Estagiárias e AO Tânia Sousa

Destinatários: Alunos do Conselho Eco-escolas e turma 4AP

Local: Ribeira de Santa Luzia

Período de realização: 15 de março de 2024

Descrição: Os alunos realizaram uma atividade de limpeza das margens da Ribeira de Santa Luzia, no âmbito do Dia de Ação pelos Rios.

Avaliação: Excelente pela motivação dos alunos, pela mensagem transmitida e pela quantidade de lixo recolhido.



4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social

I. Dia da Não Violência e da Cultura de Paz

Coordenação: Ana Maria Alves

Colaboração: Ana Maria Alves

Destinatários: Escola

Local: Escola E. B. Egas Moniz

Período de realização: 2º período

Descrição: No 2º período as turmas do 8º ano elaboraram cartazes com frases relacionadas com o Dia da Não Violência e da Cultura de Paz, com o objetivo de contribuir para criar um ambiente mais pacífico, acolhedor e inspirador, onde os valores da não violência, da tolerância, da empatia e da resolução pacífica de conflitos pudessem ser refletidos por todos. Exploraram o lettering, a organização visual, a harmonia de cores.

Avaliação: Muito Bom. Apesar das diversas dificuldades na realização de letras rigorosas e na combinação de cores, as mensagens ficaram muito apelativas.



II. Cantar dos Reis

Coordenação: Paula Marinho, Anabela Ribeiro e Glória Baptista

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos do 4ºAP

Local: Lares da 3ª idade, Centro Infantil de Azurém e Escolas

Período de realização: de 18 a 25 de janeiro

Descrição: Os alunos das turmas de 4º ano, cumpriram a tradição, cantando os Reis aos utentes de Lares e Centros de Dia da Cidade, o Jardim de Infância de Azurém, às restantes turmas e aos Encarregados de Educação. A letra foi da sua própria autoria.

Avaliação: Excelente, pelo empenho e desempenho dos alunos e pela criação de laços com a terceira idade.



III. Visita da Cáritas

Coordenação: Caritas

Colaboração: Paula Marinho

Destinatários: Alunos da turma 4AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: 29 de fevereiro

Descrição: No âmbito da Semana da Cáritas em Guimarães, dois elementos da instituição estiveram na sala a explicar o trabalho de solidariedade desenvolvido. Um dos temas mais explorado foi o ambiente, com os alunos a intervirem com medidas para ajudar o Planeta. No final os elementos da Cáritas deixaram um saco com sementes que cada aluno irá semear na semana aberta.

Avaliação: Excelente pela motivação e participação dos alunos e pela mensagem social.



IV. English Tea Room

Coordenação: Alice Alves e Isabel Pires

Colaboração: Docentes do departamento de Línguas Germânicas – ESFH; Alunos de várias turmas do ensino secundário

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala de Convívio dos Alunos - ESFH

Período de realização: 18 de março de 2024

Descrição: English Tea Room é uma atividade de cariz solidário que tem vindo a ser organizada pelo Departamento de Línguas Germânicas há vários anos durante a Semana Aberta. Para além de dar a conhecer aspetos culturais de países de língua inglesa, pretende dinamizar, promover a participação e incentivar o espírito solidário de toda a comunidade escolar e dos alunos em particular. Alunos e professores do departamento confeccionam e oferecem os bens que virão a ser vendidos/consumidos no Tea Room, cuja receita reverte a favor de um aluno carenciado do Agrupamento. A atividade realizou-se no dia 18 de março ao longo de todo o dia. Este ano, o departamento associou-se à homenagem a Santos Simões, e o espaço foi

decorado neste sentido. Foram criados grupos de trabalho formados por alunos e docentes do departamento que, voluntariamente, se envolveram de forma mais ativa na preparação dos pedidos efetuados pelos diversos elementos da comunidade, na limpeza e na manutenção do espaço.

Avaliação: O balanço da atividade foi francamente positivo e excedeu todas as expectativas. A comunidade escolar acolheu calorosamente a atividade e mobilizou-se na causa comum, demonstrando um grande espírito de cidadania e de respeito pelos outros.



V. English Tea Room

Coordenação: Iolanda Franco, Marisa Alcântara, Paula Salgado

Colaboração: Direção; Funcionários da escola; Um número significativo de alunos dos 2º e 3º ciclos que forneceram bolos, bebidas, etc. - produtos essenciais para a realização da atividade". Alunas do 6ºA que prestaram apoio à atividade.

Destinatários: Toda a comunidade escolar da Escola EB 2,3 Egas Moniz (alunos dos 2º e 3º ciclos, professores e funcionários)

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz (sala dos alunos)

Período de realização: 18 de março de 2024 (das 9h00m às 16h30m)

Descrição: A atividade "English Tearoom" dinamizada pelas docentes de Inglês da Escola EB 2,3 Egas Moniz, realizada no âmbito da Semana Aberta, teve como objetivo primordial, dar a conhecer a toda a comunidade educativa, uma tradição cultural britânica e desenvolver nos alunos o espírito de solidariedade e de cidadania. Na organização, preparação e realização da atividade, estiveram envolvidos vários elementos da comunidade escolar, nomeadamente as professoras do departamento de línguas, funcionários e alunos. A atividade teve lugar na sala dos alunos da escola EB 2,3 Egas Moniz, que foi decorado de forma a recriar uma sala de chá inglesa, com a exposição de elementos com simbologia alusiva ao tema (bules, latas de chá, posters, etc.). Os alunos foram convidados a trazer bolos e bebidas para posterior venda. Esta foi uma atividade de cariz solidário. Assim, todo o lucro obtido com a venda dos alimentos reverte a favor de alunos carenciados.

Avaliação: Na sequência do feedback posteriormente obtido por diversos elementos da comunidade escolar, destacam-se como pontos positivos, o contributo para o enriquecimento curricular dos alunos, o empenho e participação de toda a comunidade educativa, a promoção do espírito de solidariedade, cidadania e do respeito pelos outros e o envolvimento da escola com a comunidade.



4.10. Valorização

I. III JORNADAS DO ENSINO PROFISSIONAL

Coordenação: António Amorim Peixoto, Fernanda Lopes

Colaboração: Diretores de Curso, Docentes e discentes do Ensino Profissional

Destinatários: Comunidade educativa

Local: ESFH

Período de realização: 12 de janeiro de 2024

Descrição: O dia dedicado à 3ª edição das jornadas foi preenchido por variadas e enriquecedoras atividades de divulgação e valorização da nossa oferta formativa profissional. Durante o dia, alunos e professores representantes de cada curso profissionalizante da oferta formativa do agrupamento receberam alunos de 9º ano de várias escolas do concelho, realizando atividades práticas ilustrativas do trabalho desenvolvido ao longo do percurso formativo e de projetos em que estão incluídos. A iniciativa contou, ainda, com a presença de empresas parceiras do agrupamento (Auchan, Decathlon, FNAC e To Work For) e de instituições (Força Aérea Portuguesa e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave) que colaboraram na mostra e contribuíram para a valorização do Ensino Profissional. As oficinas e os laboratórios puderam, também, ser visitados pelos encarregados de educação dos alunos dos diferentes cursos envolvidos na atividade.

Decorreram, também, diferentes palestras destinadas aos alunos das diferentes turmas dos cursos profissionais. "Ingresso no Mercado de Trabalho - Emprego, Formação e Empreendedorismo", coordenada pela Dra. Laura Santos, em representação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, foi a palestra dirigida aos alunos do 12º ano dos Cursos Profissionais, possibilitando a apresentação das ferramentas e serviços do IEFP no âmbito da promoção do emprego de qualidade e da formação profissional. Por sua vez, os alunos do 11º ano, assistiram à sessão "Tecnologia e Gestão Empresarial", que contou com a presença de representantes da Transdev e da Vimútica, ficando bem patente que a procura pela qualificação, é também uma estratégia para as empresas se manterem competitivas no mercado e também para o desenvolvimento económico do país.

Para os alunos do 10º ano foram organizadas duas sessões, "O Uso do Digital" e "Rumo ao Sucesso" que tiveram Virgílio Cunha, engenheiro de software da Altice Labs, e José Barradas, professor do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), como oradores. Foram momentos de partilha de experiências escolares e profissionais com aposta na formação e qualificação numa perspetiva interdisciplinar. Foram, também, atividades de sensibilização para o uso adequado e informado de ferramentas digitais e debatidos diversos assuntos relacionados com as preocupações dos alunos, nomeadamente a valorização deste tipo de ensino, oportunidades, panorama atual do mercado de trabalho, saídas profissionais e prosseguimento de estudos, entre outros assuntos.

Os alunos dos 11º e 12º anos participaram, ainda na palestra "A NATO e a Defesa do Espaço Europeu", que teve como oradora a Tenente Carolina Crista, sessão que evidenciou a participação ativa da Força Aérea Portuguesa na Aliança Atlântica, com destaque para as frequentes operações realizadas por este ramo das Forças Armadas Portuguesas e para a sua importância. Os presentes foram, também, informados sobre as possibilidades de formação Nível IV e Nível V em Armas e Serviços, assim como de Licenciatura e Mestrado na Academia da Força Aérea.

Avaliação: As atividades desenvolvidas revelaram-se um sucesso em termos de participação e qualidade das diferentes ações, tendo contribuído para a valorização da imagem do Ensino Profissional, esclarecendo/ dando a conhecer à comunidade esta oferta formativa e divulgando as possibilidades de ingresso no mundo do trabalho e/ou prosseguimento de estudos, bem como de

apoios financeiros para a frequência do ensino superior, junto dos alunos e encarregados de educação.



II. Palestra/Videoconferência "O Valor do Dinheiro no Tempo"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra: Professor João Paulo Costa

Destinatários: Alunos da turma 12CSE1

Local: Sala C43

Período de realização: 7 de fevereiro de 2024, às 10:15

Descrição: A turma do 12ºCSE1 participou numa palestra/Videoconferência intitulada "O Valor do Dinheiro no Tempo", com o Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, João Paulo Costa. Socorrendo-se de múltiplos exemplos concretos e de simulações, o Professor João Costa estabeleceu o paralelismo entre o valor do dinheiro hoje e no futuro, aludiu à diferença entre investimento e custo, bem como às perspetivas financeira e económica do investimento, referindo que a primeira se integra no âmbito dos empresários, enquanto a segunda se enquadra na ótica do Estado. Também explanou o conceito de valor atual líquido, o risco associado aos investimentos e o custo de oportunidade de investimentos mutuamente exclusivos. Abordou, ainda, a taxa de rentabilidade do investimento e o efeito da inflação no retorno do investimento. Os alunos apreciaram muito os conteúdos apresentados na sessão, tendo aplaudido de forma entusiástica o palestrante.

Avaliação: Muito bom. Os alunos enriqueceram as suas aprendizagens no âmbito da gestão financeira e ficaram esclarecidos em relação aos cuidados a observarem com eventuais investimentos de modo a evitarem ser defraudados com decisões imprudentes.



III. XICO INTER CLASSES OLYMPICS - Semana Aberta - Seminário " A MAGIA DO OLIMPISMO"

Coordenação: Núcleos de Estágio de Educação Física

Colaboração: Atletas Olímpicos Vimaraneses, Verador do Desporto da CMG, Eliseu Sampaio - Diretor de comunicação - Mais Guimarães e Comité Olímpico

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Auditório 3º Piso

Período de realização: 20 de março

Descrição: Seminário "A Magia do Olimpismo" No dia 20 de março, terceiro e último dia da atividade, reservamos um momento especial para o Seminário intitulado "A Magia do Olimpismo". A escolha deste tema enquadrou-se na comemoração dos Jogos Olímpicos que se irão realizar este ano (2024), em Paris. Este evento contou com a participação honrosa de atletas e ex-atletas olímpicos de diversas modalidades, como o Manuel Mendes - atletismo nos Jogos Paralímpicos, o Ricardo Ribas – atletismo, o Rui Costa, irmão e treinador do João Costa - natação, atleta este que não conseguiu estar presente devido a problemas pessoais, o atleta Rui Silva – andebol, acompanhado pela sua mãe e ainda Rui Bragança – Taekwondo que infelizmente não pode estar presente fisicamente mas participou no seminário por via MEET. Os restantes atletas que foram convidados não puderam comparecer, por motivos pessoais. Para além dos convidados mencionados anteriormente, contamos com a presença ilustre do vereador do desporto de Guimarães, Nelson Felgueiras. Para guiar as discussões e garantir um debate enriquecedor, contamos com Eliseu Sampaio, em representação da Mais Guimarães, na função de moderador. O Seminário iniciou-se com um momento musical interpretado pelo ex-aluno, Gonçalo Pitães, com letra e música da autoria do mesmo enquadrada com a temática. De maneira a garantir uma receção calorosa aos honrosos convidados e de os homenagear, decidimos envolver os alunos num projeto colaborativo. Deste modo, solicitamos a alguns alunos (principalmente aqueles que não podiam realizar aula de Educação Física), de diferentes turmas que produzissem vídeos, destacando a história e as conquistas de cada atleta olímpico convidado, como forma de apresentação dos mesmos. Os vídeos foram uma verdadeira surpresa, pois demonstrava o talento e a determinação de cada atleta olímpico. Com criatividade e cuidado, os alunos capturaram os momentos marcantes e as histórias inspiradoras na trajetória de cada atleta olímpico convidado. Com esta iniciativa, permitimos que os alunos demonstrassem as suas competências e que aplicassem recursos de outras disciplinas (TIC) de modo a enriquecer e a dinamizar a apresentação. Antes do desfecho do evento, mesmo após a partilha da história dos atletas olímpicos, os alunos, professores e todos os presentes no seminário tiveram a oportunidade de direcionar as suas perguntas aos convidados honrosos. No final, agradecemos a presença de todos os convidados e de todos os presentes que fizeram que este seminário fosse um sucesso. Tivemos intenção de convidar um representante do Comité Olímpico de Portugal para o Seminário, contudo, dado à quantidade

de solicitações não tiveram a possibilidade de comparecer. No entanto, fizeram questão de nos enviar várias brochuras compiladas por fascículos sobre a educação olímpica e ainda outros brindes, os quais usamos para gratificar os colaboradores e atletas vencedores. A presença deste painel valioso, enriqueceu o Seminário com histórias inspiradoras e também proporcionou aos alunos e professores a oportunidade única de interagir e aprender com atletas de alto rendimento os valores intrínsecos aos ideais olímpicos e de que forma se transportam para a vida e união entre as Nações. No dia 20 de março, depois do término do seminário “A Magia do Olimpismo”, culminou-se o Xico Inter Classes Olympics com a solene Cerimónia de Encerramento, que foi o momento de expressarmos reconhecimento pelo esforço incansável e pela dedicação das turmas que se empenharam ao máximo durante os três dias de atividade. Um dos pontos altos deste ano foi a inovação trazida pela entrega de medalhas aos vencedores de cada modalidade. Com esta iniciativa valorizamos o desempenho dos alunos e incentivamos a uma competição saudável e à implementação do espírito desportivo entre todos os envolvidos. Testemunhamos, desta forma, a celebração do mérito e da conquista, destacando o primeiro classificado em cada modalidade como verdadeiros campeões. Em seguida honramos os vencedores do Xico Inter Classes Olympics com a merecida atribuição de medalhas, um gesto simbólico realizado pelos convidados honrosos que abrilhantaram ainda mais o evento desportivo. O momento mais emocionante desta atividade foi o último desfile da tocha olímpica que simboliza a união, a paz e a amizade entre todas as turmas, valores que ansiamos que os alunos levem para a vida. A chama que ardeu durante toda a atividade foi apagada por um aluno do ensino especial demonstrando que a inclusão e a diversidade de valores permeiam o espírito olímpico. Assim, encerramos mais uma edição desta atividade que correu muito bem, apesar dos contratemplos que possam ter surgido. No final do dia, o núcleo de Estágio de Educação Física elaborou dois vídeos que foram divulgados no Xico Energy como forma de agradecimento a todos os envolvidos na atividade - Xico Inter Classes Olympics. Ainda realizamos os agradecimentos por correio eletrónico a todos os convidados que

Avaliação: Excelente.



IV. "Liberdade aos nossos olhos"

Coordenação: Paula Marinho, Ana Leite e Filipa Sereno

Colaboração: Todos os docentes das turmas de Santa Luzia e Pegada.

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada e EB de Santa Luzia

Local: Guimarães Shopping

Período de realização: 21 de março de 2023

Descrição: Para assinalar o Dia da Poesia e os 50 anos do 25 de abril, as Escolas do 1º ciclo do Agrupamento promoveram uma atividade em que se convidaram os alunos e as famílias fazerem fotografias que simbolizassem a Liberdade. O resultado foi mostrado no Guimarães Shopping, numa exposição que também integra poemas originais de todas as turmas e que abriu com uma pequena cerimónia de música e poesia. A exposição estará patente naquele espaço até 5 de abril, seguindo depois para a Câmara de Guimarães.

Avaliação: Excelente pela qualidade das fotografias e dos poemas e pela cerimónia de abertura. Os alunos participaram com motivação e empenho.



V. “O homem que sabia contar- vamos pensar?”

Coordenação: Rosa Marinho

Colaboração: Armandina Silva

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 21 de março

Descrição: No dia 21 de março de 2024, a escola Secundária Francisco de Holanda teve o prazer de receber a palestra “O homem que sabia contar- vamos pensar?”, ministrada pelo Professor Mário Roque do Departamento de Matemática. A palestra teve como objetivo apresentar aos alunos o livro "O homem que sabia contar" explorando alguns enigmas fascinantes contidos na obra. Durante a apresentação, os alunos foram imersos nesses enigmas de maneira envolvente e cativante, com o intuito de manter sua atenção e incentivá-los a participar ativamente na resolução dos mesmos. O Professor Mário Roque conduziu a palestra de forma dinâmica, envolvendo os alunos em discussões estimulantes e desafiadoras, proporcionando-lhes uma experiência educativa enriquecedora.

Avaliação: A palestra foi um sucesso sendo muito elogiada pelos alunos e pelos professores presentes. Todos destacaram a importância da realização de atividades que incentivem a aprendizagem de maneira diferente e descontraída. Além disso, o Professor Mário Roque soube cativar a atenção do público com a sua oratória e a dramatização de algum dos enigmas.



VI. Exposição 2024

Coordenação: Célia Lobo

Colaboração: Alunos do 11AV2

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 22 de março

Descrição: Com a criação deste espaço pretendeu-se desenvolver a capacidade de comunicação de ideias matemáticas no curso de Artes Visuais. A temática envolveu conceitos matemáticos abordados em “Modelos discretos” cujas curiosidades envolviam o número 2024. Foram privilegiados os efeitos visuais da exposição apelando à criatividade e espírito crítico dos alunos. Durante toda a manhã do dia vinte e dois de março as visitas foram contínuas e o entusiasmo da organização ia aumentando uma vez que os objetivos tinham sido obtidos com sucesso.

Avaliação: A Exposição 2024 representa uma integração bem-sucedida entre a Matemática B e as Artes Visuais, demonstrando criatividade na comunicação de conceitos matemáticos. O sucesso da exposição indica que essa abordagem interdisciplinar pode ser eficaz para envolver os alunos e transmitir conhecimentos de forma interessante e acessível.



5. Avaliação

Pelo exposto no presente relatório, destaca-se que continua a ser registada a realização de um número significativo de atividades que abrangem diversas dimensões e públicos-alvo, estratégia que facilita a concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da ação educativa.

A comparação entre as atividades previstas no PAA e os registos apresentados demonstram que grande parte do planificado foi cumprido, havendo, no entanto, situações de não realização do proposto, até à data (podendo, ainda, concretizar-se mais tarde), assim como a implementação de outras inicialmente não programadas. Tal resulta do facto do PAA ser um documento de trabalho aberto e dinâmico, suscetível a alterações em função de limitações de recursos e/ou de necessidades identificadas de acordo com o contexto específico dos destinatários. Desta forma, baseando-se na capacidade de reflexão, organização e adaptação, os dinamizadores buscam as estratégias que melhor sirvam o sucesso dos alunos.

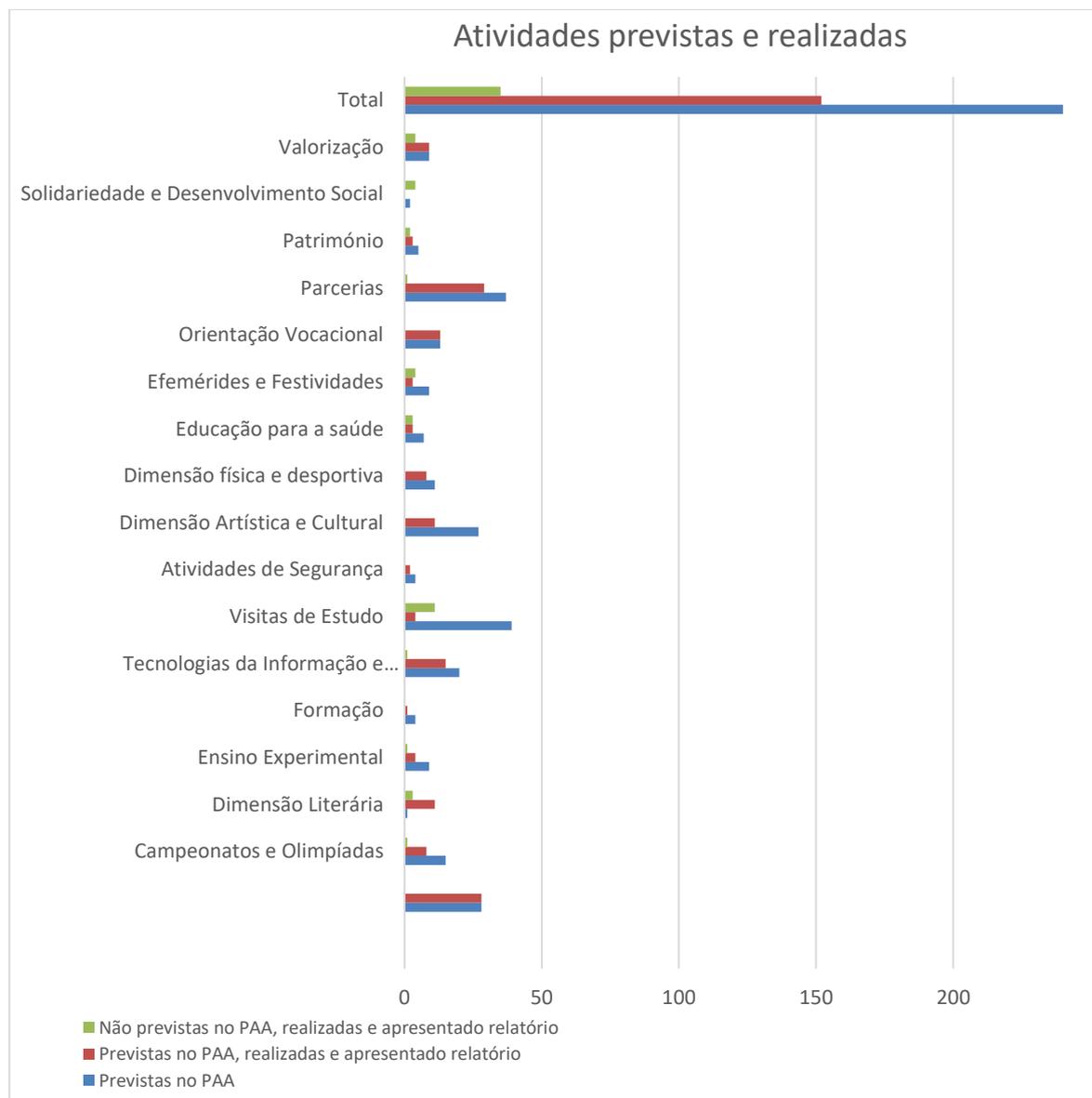
Destaca-se, em termos globais, a qualidade das atividades desenvolvidas e o empenho dos intervenientes. Assim, continuou a transparecer a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA 2º P	Previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório 2ºP	Não previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório
Organização do ano letivo e estruturas de coordenação		28	28	
Domínio da Educação para o Conhecimento	Campeonatos e Olimpíadas	15	8	1
	Dimensão Literária	1	11	3
	Ensino Experimental	9	4	1
	Formação	4	1	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	20	15	1
	Visitas de Estudo	39	4	11
Domínio da Educação para a Cidadania	Atividades de Segurança	4	2	
	Dimensão Artística e Cultural	27	11	
	Dimensão física e desportiva	11	8	
	Educação para a saúde	7	3	3
	Efemérides e Festividades	9	3	4
	Orientação Vocacional	13	13	
	Parcerias	37	29	1
	Património	5	3	2
	Solidariedade e Desenvolvimento Social	2		4
Valorização	9	9	4	
Total		240	152	35

Destaca-se, ainda, a necessidade de melhorar o recurso à aplicação de registo das atividades, de forma a retratar o real trabalho desenvolvido e de forma atempada. Ligeiras discrepâncias entre

as atividades previstas e as realizadas por dimensão poderão estar relacionadas com a recolocação de atividades em diferentes domínios, ocorrendo o mesmo em situações de atividades de natureza transversal.

Gráfico 1 – Atividades previstas e realizadas por dimensão



6. Prémios

- ⚡ Prémio de participação atribuído às escolas EB1 da Pegada e EB 2,3 Egaz Moniz no Concurso Separa e Ganha – Amarelo e Azul, promovido pela RESINORTE;
- ⚡ O aluno Diogo Loureiro (7.º A) representou o Agrupamento, no jogo Produto, na final do 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos que se realizou na Universidade de Aveiro. O aluno ganhou a sua eliminatória e participou na final.
- ⚡ O aluno Duarte Monteiro (7.º B) representou o Agrupamento, no jogo Atari Go, na final do 17.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos que se realizou na Universidade de Aveiro;
- ⚡ O aluno João Rodrigues (7.º B) venceu o Torneio do Jogo do 24 – 7.º Ano.
- ⚡ Os alunos Lília Ribeiro (7.º D) e Miguel Rocha (7.º D) representaram o Agrupamento na 2.ª Eliminatória das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática – Categoria Júnior, que se realizou no Colégio do Ave - Guimarães.
- ⚡ A aluna Lília Ribeiro (7.º D) ficou apurada para a Final Nacional das XLII Olimpíadas Portuguesas de Matemática que se realizou no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém. A aluna teve um desempenho brilhante tendo conquistado uma medalha de bronze.
- ⚡ Obtenção dos 1º e 2º prémios na categoria Ensino Secundário e Profissional, no I Festival Curtas de Ciência, promovido pelo Centro de Ciência Viva de Guimarães, por alunos da turma 12AV1 com os trabalhos “Um passeio pela fotografia” (1º prémio) e “Instantes Eternos” (3º prémio).

7. Glossário

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
ACD	Ação de Curta Duração
ADD	Avaliação de Desempenho Docente
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFH	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
AV	Artes Visuais
Avaliação CAF	Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH	Cursos Científico-humanísticos
CFFH	Centro de Formação Francisco de Holanda
CIM	Comunidade Intermunicipal

CP	Cursos Profissionais
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CSE	Ciências Socioeconómicas
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CT	Ciências e Tecnologias
DT	Diretor(a) de Turma
ECD	Estatuto da Carreira Docente
EE	Encarregados de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
EM	Escola Básica Egas Moniz
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
ESFH	Escola Secundária Francisco de Holanda
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
LH	Línguas e Humanidades
MEAV	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
MIBE	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
P	Escola Básica da Pegada
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PDCA	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
PEI	Programa Educativo Individual
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PIT	Plano Individual de Transição
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SL	Escola Básica de Santa Luzia
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TCM	Técnico de Comércio
TDS	Técnico de Design Industrial

TEA	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
TEC	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
TGR	Técnico de Geriatria
TMC	Técnico de Mecatrónica
TSI	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração